



**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**

Nome da Instituição	Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
CNPJ	62823257/0001-09
Data	03-03-22
Número do Plano	823
Eixo Tecnológico	Recursos Naturais

Plano de Curso para	
01. Habilitação	Habilitação Profissional de TÉCNICO EM
MÓDULO I + II + III	AGRONEGÓCIO
Carga Horária	1200 horas
Estágio	0000 horas
TCC	120 horas

Grupo de Formulação e Análises Curriculares Centro Paula Souza / SP

- ✓ Presidente do Conselho Deliberativo
Laura M. J. Laganá
- ✓ Diretora Superintendente
Laura M. J. Laganá
- ✓ Vice-diretora Superintendente
Emilena Lorezon Bianco
- ✓ Chefe de Gabinete
Armando Natal Maurício
- ✓ Coordenador do Ensino Médio e Técnico
Almério Melquíades de Araújo

Coordenação

Almério Melquíades de Araújo

Mestre em Educação

Coordenador do Ensino Médio e Técnico

Organização

Gilson Rede

Mestre em Gestão e Desenvolvimento da Educação Profissional

Especialista em Gestão Empresarial e em Gestão de Negócios

Bacharel em Administração

Diretor de Departamento

Grupo de Formulação e Análises Curriculares

Gleise Regina Bertolazi dos Santos

Doutora em Ciências

Mestra em Ensino e História de Ciências da Terra

Especialista em Planejamento Rural Sustentável

Bacharela em Engenharia Agrônômica

Bacharela e Licenciada em Geografia

Licenciada em Pedagogia

Professora responsável pelos Projetos do Eixo Tecnológico de Recursos Naturais

Grupo de Formulação e Análises Curriculares

Colaboração

Equipe Pedagógico – Administrativa

Adriano Paulo Sasaki

Tecnólogo em Gestão de Recursos Humanos
Responsável pelo Catálogo de Requisitos de Titulação para Docência
Assessor Técnico Administrativo II
Ceeteps

Andréa Marquezini

Especialista em Gestão de Projetos
Bacharela em Administração de Empresas
Responsável pela Padronização de Laboratórios e Equipamentos
Assessora Técnica Administrativa IV
Ceeteps

Dayse Victoria da Silva Assumpção

Pós-Graduada em Língua Portuguesa: Redação e Oratória
Licenciada em Letras – Português e Inglês
Bacharela em Letras
Coordenadora de Projetos - Revisão Documental
Área de Linguagens e suas Tecnologias
Etec Prof. Horácio Augusto da Silveira

Elaine Cristina Cendretti

Especialista em Administração Escolar, Supervisão e Orientação
Licenciada em Matemática e Mecânica
Tecnóloga em Projetos Mecânicos
Coordenadora de Projetos - Gestão Documental
Área de Matemática e suas Tecnologias
Área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias
Etec Prof. José Sant'Ana de Castro

Joyce Maria de Sylva Tavares Bartelega

Mestra em Física
Especialista em Engenharia de Segurança do Trabalho
Especialista em Gestão Ambiental

Licenciada em Engenharia Elétrica
Coordenadora de Projetos - Área Segurança do Trabalho
Etec Alfredo de Barros Santos

Luciano Carvalho Cardoso
Doutor e Mestre em Filosofia
Licenciado em Filosofia
Mestre em Lógica
Coordenador de Projetos - Área de Empreendedorismo -
Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
Etec Parque da Juventude

Marcio Prata
Tecnólogo em Informática para a Gestão de Negócios
Responsável - Matrizes Curriculares e
Sistematização de Dados dos Currículos
Assessor Técnico Administrativo III
Ceeteps

Meiry Aparecida de Campos
Especialista em Direito Civil, Processo Civil e em Direito do Consumidor
Licenciada em Pedagogia
Bacharela e Licenciada em Direito
Coordenadora de Projetos - Área Jurídica
Etec Dra. Maria Augusta Saraiva

Talita Trejo Silva Fernandes
Tecnóloga em Gestão Financeira
Assessora Administrativa
Ceeteps

Equipe de Professores Especialistas

Cesar Roberto Guimarães
Especialista em Nutrição de Monogástricos
Especialista em Didática Ensino Superior
Licenciado em Pedagogia
Licenciado em Ciências Biológicas

Bacharel em Zootecnia

Etec Prof. Carmelino Corrêa Júnior

Cristiane de Carvalho

Doutora e Mestra em Fitotecnia

Licenciada em Matemática

Bacharela em Engenharia Agrônoma

Etec Benedito Storani

Renata Pereira Prates

Mestra em Geografia

Bacharela e Licenciada em Geografia

Etec Prof. Dr. Antônio Eufrásio de Toledo

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Cen

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS.....	8
CAPÍTULO 2	REQUISITOS DE ACESSO	13
CAPÍTULO 3	PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO.....	14
CAPÍTULO 4	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	26
CAPÍTULO 5	CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES	109
CAPÍTULO 6	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM.....	110
CAPÍTULO 7	INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS	113
CAPÍTULO 8	PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO	119
CAPÍTULO 9	DIPLOMA.....	157
	PARECER TÉCNICO	158
	PORTARIA DE DESIGNAÇÃO DE 27-02-2023	162
	APROVAÇÃO DO PLANO DE CURSO.....	163
	PORTARIA CETEC Nº 2525, DE 04-04-2023.....	164
	ANEXO - MATRIZES CURRICULARES.....	165

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

CAPÍTULO 1 JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS

1.1. Justificativa

De acordo com o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), da Esalq/USP, o Produto Interno Bruto, PIB, do agronegócio brasileiro cresce a cada ano, além da grande participação na economia brasileira, que é essencialmente agrária.

A economia brasileira possui dependência direta do agronegócio, o qual é responsável por grande acúmulo de reservas econômicas. Tal dependência está ligada à estrutura do setor agropecuário e suas atividades que compreendem os insumos direcionados às atividades agropecuárias e aos setores industriais, logística e biotecnológicos.

Segundo Reinehr e Soutes (2016), a principal demanda do setor de agronegócio é o desenvolvimento de mão de obra capacitada para gerenciamento de atividades, seguida da oferta de crédito com financiamentos e incentivos fiscais associados ao conhecimento tecnológico, necessários para a seleção de equipamentos e ferramentas de acordo com a realidade da propriedade rural.

Neste contexto, a agricultura familiar apresenta dificuldades de gerenciamento de negócios ligadas às ferramentas inadequadas à sua realidade, falta de investimento, e descapitalização dos pequenos agricultores a não adoção de novas tecnologias de gestão e informação. A aplicação de ferramentas de gestão mais sofisticadas poderá facilitar os produtores, individuais ou redes de agricultores familiares, possibilitando oportunidades de atender às demandas de mercado, permitindo, assim, a distribuição de seus produtos de maneira mais eficiente. A prática de gerenciamento do processo produtivo leva ao entendimento da articulação entre os segmentos pré e pós porteira para o funcionamento dos mercados e novas formas de negociação. (SOUZA FILHOS 7 BATALHA, 2005)

O estudo conduzido por Reinehr e Soutes (2016) corroboram o relatório elaborado pela FIESP- Federação da Indústria do Estado de São Paulo através do ICAgro (Índice de Confiança do Agronegócio) de 2017 quanto ao perfil do produtor paulista. De acordo com o apresentado, o produtor paulista possui:

- bom nível de escolaridade, filhos tendem a buscar formação na área ligada ao setor, seja na produção vegetal, animal ou gestão;
- conhecimento sobre sustentabilidade e a importância do controle na produção e descartes de resíduos;
- assistência técnica, mas insuficiente para atender ao produtor e, muitas vezes vinculada à uma empresa fornecedora de insumos e implementos;
- possuem interesse na aquisição de tecnologias, mas precisam conter custos por falta de créditos – financiamento; e
- necessidades de estímulos por meio de financiamento e créditos para aquisição de tecnologias e contratação.

Diante de um setor tão dinâmico e com várias linhas de atuação, são observadas novas possibilidades, tanto em cargos com funções tradicionais, como novos cargos e funções mais recentes. Assim, o campo de trabalho do Técnico em Agronegócio é amplo e possui muitas possibilidades de atuação diante da interação entre os ambientes rural e urbano, pelos quais permeia a Agroindústria.

Fontes de Consulta

BIOSAFETY GROUP. **Role of biotechnology in agriculture and rural development.** 2016 Disponível em: https://ec.europa.eu/jrc/sites/jrcsh/files/20160930-macroregional-innovation-craig_en.pdf. Acesso em: 04 de mar. de 2018.

CEPEA. Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada. **PIB do agronegócio avança no trimestre e acumula alta de 9,81% no primeiro semestre de 2021.** Disponível em:

[https://www.cepea.esalq.usp.br/upload/kceditor/files/Cepea_PIB_CNA_1semestre_21\(2\).pdf](https://www.cepea.esalq.usp.br/upload/kceditor/files/Cepea_PIB_CNA_1semestre_21(2).pdf). Acesso em: 21 de out. de 2021.

FIESP- FEDERAÇÃO DA INDÚSTRIA DE SÃO PAULO. **PIB do Agronegócio do Estado de São Paulo.** Relatório 2016. Disponível em: ICAgro- in: <http://icagro.fiesp.com.br/perfilprodutor.asp> Acesso em: 04 de mar. de 2018.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO. Secretaria de planejamento e desenvolvimento regional. **Lei nº 14.676 de 28 de dezembro de 2011.** Disponível em: <http://www.ppa.sp.gov.br/>. Acesso em: 20 de maio de 2015.

SOUZA FILHO, Hildo Meirelles de (Org.); BATALHA, M. O. (Org.). **Gestão Integrada para a Agricultura Familiar - GIAF.** 1 ed. São Carlo SP: EDUFSCAR, 2005. v. 1, p. 359.

KAY, R. D.; EDWARDS, W. M.; DUFFY, P. A. **Gestão de propriedades rurais**. 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. 468p.

REINEHR, C. L.; SOUTES, D. O. (26 de outubro de 2016). Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE. Disponível em: <http://www.unioeste.br/eventos/conape> Acesso em: 05 de abr. de 2018.

SEAPA- Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Perfil do Agronegócio Brasileiro. 2015.** Disponível em: http://www.agricultura.mg.gov.br/images/files/perfil/perfil_brasil1.pdf. Acesso em: 15 de mar. de 2015.

1.2. Objetivos

O curso de **TÉCNICO EM AGRONEGÓCIO** tem como objetivos capacitar o aluno para:

- desenvolver plano de gestão estratégica para tomada de decisão;
- gerenciar segmentos das cadeias produtivas do setor agropecuário;
- orientar na organização de grupos de compras, associações e cooperativa;
- planejar a distribuição de produtos e serviços dos segmentos do Agronegócio;
- participar no desenvolvimento de projeto para gestão da produção e comercialização;
- atuar em projetos de comercialização voltados para o comércio agropecuário, prestação de serviço e setor agroindustrial;
- atuar no mercado de trabalho com visão crítica para a agroindústria e para a gestão de propriedades rurais, com base na sustentabilidade e segurança alimentar;
- elaborar e orientar empresários e empreendedores quanto à confecção de projetos para captação e destinação de recursos financeiros, no limite estabelecido para o técnico.

1.3. Organização do Curso

A necessidade e pertinência da elaboração de currículo adequado às demandas do mercado de trabalho, à formação profissional do aluno e aos princípios contidos na LDB e demais legislações pertinentes, levaram o Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, sob a coordenação do Prof. Almério Melquíades de Araújo, Coordenador do Ensino Médio e Técnico, a instituir o “Laboratório de Currículo” com a finalidade de atualizar, elaborar e reelaborar os Planos de Curso das Habilitações Profissionais oferecidas por esta

instituição, bem como cursos de Qualificação Profissional e de Especialização Profissional Técnica de Nível Médio exigidos pelo mundo de trabalho.

Especialistas, docentes e gestores educacionais foram reunidos no Laboratório de Currículo para estudar e analisar o Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos (MEC) e a CBO – Classificação Brasileira de Ocupações (Ministério do Trabalho). Uma sequência de encontros de trabalho, previamente agendados, possibilitou reflexões, pesquisas e posterior construção curricular alinhada a este mercado.

Entendemos o “Laboratório de Currículo” como o processo e os produtos relativos à pesquisa, ao desenvolvimento, à implantação e à avaliação de currículos escolares pertinentes à Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

Partimos das leis federais brasileiras e das leis estaduais (estado de São Paulo) que regulamentam e estabelecem diretrizes e bases da educação, juntamente com pesquisa de mercado, pesquisas autônomas e avaliação das demandas por formação profissional.

O departamento que oficializa as práticas de Laboratório de Currículo é o Grupo de Formulação e Análises Curriculares (Gfac), dirigido pelo Professor Gilson Rede, desde abril de 2020.

No Gfac, definimos Currículo de Educação Profissional Técnica de Nível Médio como esquema teórico-metodológico que direciona o planejamento, a sistematização e o desenvolvimento de perfis profissionais, atribuições, atividades, competências, habilidades, bases tecnológicas, valores e conhecimentos, organizados por eixo tecnológico/área de conhecimento em componentes curriculares, a fim de atender a objetivos da Formação Profissional de Nível Médio, de acordo com as funções do mercado de trabalho e dos processos produtivos e gerenciais, bem como as demandas sociopolíticas e culturais, as relações e atores sociais da escola.

As formas de desenvolvimento dos processos de ensino-aprendizagem e de avaliação foram planejadas para assegurar uma metodologia adequada às competências profissionais propostas no plano de curso.

Fontes de Consulta

- 1. BRASIL** Ministério da Educação. **Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos**. Brasília: MEC: 2022. 4ª Edição. Eixo Tecnológico: “**RECURSOS NATURAIS**”. Disponível em: <<https://www.crt03.gov.br/wp-content/uploads/2021/06/CNCT-CRT-03.pdf>>. Acesso em: 28 set. 2022.
- 2. BRASIL** Ministério do Trabalho e do Emprego – Classificação Brasileira de Ocupações – CBO 2010 – Síntese das ocupações profissionais. Disponível em: <<http://www.mtecbo.gov.br/cbsite/pages/home.jsf>>. Acesso em: 28 set. 2022.

Títulos
6201-05 – Supervisor de Exploração Agrícola
6201-10 – Supervisor de Exploração Agropecuária

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza/SP

CAPÍTULO 2 REQUISITOS DE ACESSO

O ingresso no Curso **TÉCNICO EM AGRONEGÓCIO** dar-se-á por meio de processo classificatório para alunos que tenham concluído, no mínimo, a primeira série e estejam matriculados na segunda série do Ensino Médio ou equivalente, ou ainda que já tenham concluído o Ensino Médio ou curso equivalente.

O processo classificatório será divulgado por edital público, com indicação dos requisitos, condições e sistemática do processo e número de vagas oferecidas.

As competências e habilidades exigidas serão aquelas previstas para a primeira série do Ensino Médio nas quatro áreas do conhecimento:

- Linguagens e suas Tecnologias;
- Matemática e suas Tecnologias;
- Ciências Humanas e Sociais Aplicadas;
- Ciências da Natureza e suas Tecnologias.

Por razões de ordem didática e/ou administrativa que possam ser justificadas, poderão ser utilizados procedimentos diversificados para ingresso, sendo os candidatos deles notificados por ocasião de suas inscrições.

O acesso aos demais módulos ocorrerá por avaliação de competências adquiridas no trabalho, por aproveitamento de estudos realizados ou por reclassificação.

CAPÍTULO 3

PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

MÓDULO III

Habilitação Profissional de TÉCNICO EM AGRONEGÓCIO

O **TÉCNICO EM AGRONEGÓCIO** é o profissional que irá atuar em toda a cadeia do agronegócio, viabilizando soluções competitivas para o desenvolvimento de negócios, tanto na comercialização de produtos e serviços, como na gestão desses empreendimentos. Desenvolve projetos e processos de gestão comercial, financeira, humana, tecnológica, e do conhecimento das cadeias produtivas do setor agropecuário para pequenas empresas rurais. Pesquisa e prospecta modelos de atuação em novos mercados. Analisa a viabilidade econômica do negócio e a definição dos investimentos para a melhoria da produção e do uso racional dos recursos; pesquisa e identifica alternativas para captação de recursos. Atua na gestão, organização e desenvolvimento de grupos com objetivos econômicos e sociais.

Perfil Empreendedor

É o profissional que se enquadra no perfil externo com foco estratégico-tático, ou seja, consegue explorar novos mercados. É capaz de criar *startups*, fazer captação financeira e o planejamento estratégico. Esse perfil constrói redes de contato, reconhece cenários vigentes, estrutura plano de negócios, estabelece metas estratégicas, identifica problemas e necessidades que geram demandas, analisa métodos de execução mais econômicos, reconhece necessidades de intervenção na execução nos processos, analisa resultados e aplica métodos de *benchmarking* para melhoria de resultados.

MERCADO DE TRABALHO

- ❖ Agroindústrias.
- ❖ Propriedades rurais.
- ❖ Cooperativas e associações rurais.
- ❖ Indústrias de insumos agropecuários.
- ❖ Empresas de consultoria agropecuária.
- ❖ Indústrias de processamento de produtos de origem animal e vegetal.

- ❖ Empresas de comércio e de representação comercial de produtos agropecuários.
- ❖ Empresas públicas e privadas que atuam na assistência técnica, extensão rural e pesquisa.

COMPETÊNCIAS PESSOAIS / SOCIOEMOCIONAIS

- ❖ Demonstrar prudência.
- ❖ Difundir valores éticos.
- ❖ Respeitar a diversidade humana.
- ❖ Demonstrar senso de organização.
- ❖ Apresentar dinamismo e autoconfiança.
- ❖ Demonstrar criatividade e independência.
- ❖ Evidenciar concentração e raciocínio lógico.
- ❖ Demonstrar habilidade para lidar com pessoas.

Ao concluir a Habilitação Profissional de **TÉCNICO EM AGRONEGÓCIO**, o aluno deverá ter construído as seguintes competências:

MÓDULO I

- Analisar as estruturas de cadeias produtivas.
- Avaliar controle de qualidade na cadeia produtiva.
- Correlacionar as condições edafoclimáticas com o agronegócio.
- Executar atividades de extensão, pesquisa, e assistência técnica.
- Analisar o setor conforme critérios socioeconômicos do agronegócio.
- Coordenar a organização de grupos em associações e cooperativas.
- Pesquisar as espécies de interesse econômico no Brasil e por região.
- Avaliar fatores relevantes para a comercialização de produtos regionais.
- Analisar os principais riscos e as causas dos acidentes no trabalho rural.
- Participar e promover atividades e entidades relacionadas ao terceiro setor.
- Analisar coeficientes técnicos na pecuária e seus respectivos índices zootécnicos.
- Interpretar as ações comportamentais orientadas para a realização do bem comum.
- Avaliar sistemas de produção animal e suas especificidades de acordo com a espécie.
- Avaliar as opções associativistas para otimizar negócios e viabilizar empreendimentos.
- Avaliar tendências do agronegócio no âmbito regional, nacional e perspectivas mundiais.

- Analisar as ações comportamentais no contexto das relações trabalhistas e de consumo.
- Selecionar programas de relacionamento interpessoal e de qualidade de vida no trabalho rural.
- Aplicar medidas preventivas/profiláticas, curativas/ corretivas e emergenciais de acordo com as atividades.
- Contextualizar a aplicação das ações éticas aos campos do direito constitucional e legislação ambiental.
- Identificar as diversas formas de organização social humana conforme objetivos e interesse econômico.
- Apropriar-se da língua inglesa como instrumento de acesso à informação e à comunicação profissional.
- Analisar as atribuições da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho Rural e monitorar sua atuação.
- Analisar o contexto de uso das normas de segurança do trabalho para garantir a integridade e saúde do trabalhador.
- Orientar o uso de defensivos agrícolas dentro das normas legais e de segurança humana, da produção e do ambiente.
- Analisar e produzir textos da área profissional de atuação, em língua inglesa, de acordo com normas e convenções específicas.
- Analisar a necessidade dos fatores de produção na implantação e no desenvolvimento de uma atividade agrícola de grandes culturas.
- Interpretar a terminologia técnico-científica da área profissional, identificando equivalências entre português e inglês (formas equivalentes do termo técnico).

MÓDULO II

- Diferenciar as empresas.
- Analisar a agricultura familiar.
- Avaliar técnicas de nutrição animal indicadas.
- Analisar as políticas públicas para o agronegócio familiar.
- Interpretar a terminologia técnico-científica da área profissional.
- Selecionar estratégias de gerenciamento de melhorias na produção animal.
- Selecionar estratégias de gerenciamento de melhorias na produção vegetal.

- Interpretar a legislação pertinente e específica dos produtos agroindustriais.
- Identificar oportunidade de negócios competitivos para produção ou serviços.
- Analisar dados e informações obtidas de pesquisas empíricas e bibliográficas.
- Avaliar o processamento de produtos de origem vegetal, animal e seus subprodutos.
- Comunicar-se, oralmente e por escrito, utilizando a terminologia técnico-científica da profissão.
- Avaliar as características básicas de atividades produtivas que impactam o meio ambiente.
- Garantir a aplicação adequada dos princípios de conservação e de processamento da matéria-prima.
- Utilizar o processamento da produção como forma de agregação de valor e participação vantajosa no mercado.
- Identificar as possibilidades de valorar a produção e as alternativas de diversificação de produtos e serviços.
- Analisar a necessidade dos fatores de produção na implantação e no desenvolvimento de uma atividade agrícola.
- Pesquisar e analisar informações da área de agronegócio, em diversas fontes, convencionais e eletrônicas.
- Avaliar consequências e dados técnicos e econômicos e de impactos ambientais de acordo com normas técnicas vigentes.
- Propor soluções parametrizadas por viabilidade técnica e econômica aos problemas identificados no âmbito da área profissional.
- Avaliar fatores de desequilíbrios e os impactos resultantes da exploração do meio ambiente sobre a sustentabilidade do ecossistema.
- Analisar textos técnicos, administrativos e comerciais da área de agronegócio por meio de indicadores linguísticos e de indicadores extralinguísticos.
- Desenvolver textos técnicos, comerciais e administrativos aplicados à área de agronegócio, de acordo com normas e convenções específicas.

MÓDULO III

- Avaliar o plano de negócios.
- Estruturar o plano de negócios.
- Analisar os complexos agroindustriais.

- Gerenciar a cadeia produtiva da agroindústria.
- Analisar a legislação pertinente ao agronegócio.
- Desenvolver estratégias para agregar valor à produção.
- Avaliar ciclo de vida do produto e suas particularidades.
- Diferenciar a agricultura de precisão da agricultura digital.
- Analisar o marketing para o agronegócio e suas peculiaridades.
- Monitorar a produtividade das culturas, utilizando ferramentas digitais.
- Avaliar as fontes e recursos necessários para o desenvolvimento de projetos.
- Avaliar a execução e os resultados obtidos de forma quantitativa e qualitativa.
- Analisar possibilidades de dinamização da produção agrícola para comercialização.
- Analisar a legislação relacionada ao planejamento e gestão da empresa rural e projetos rurais.
- Planejar as fases de execução de projetos com base na natureza e na complexidade das atividades.
- Selecionar plataformas para publicação de conteúdo na internet e gerenciamento de dados e informações.
- Planejar as etapas da cadeia de suprimentos e a integração entre as áreas de produção até a distribuição.
- Analisar sistemas operacionais e programas de aplicação necessários à realização de atividades na área profissional.

ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES

MÓDULO III

- ❖ Utilizar leis e normas vigentes no setor agrário.
- ❖ Idealizar ações de marketing aplicadas ao agronegócio.
- ❖ Administrar e gerenciar propriedades rurais e agroindustriais.
- ❖ Desenvolver projetos e planos de negócios em empreendimentos rurais.
- ❖ Atuar na gestão da cadeia produtiva rural (agrícola, pecuária e agroindustrial).
- ❖ Aplicar técnicas mercadológicas para distribuição e comercialização de produtos agrícolas.
- ❖ Utilizar sistemas informatizados e ferramentas de pesquisa para atuação na área de Agronegócio.

ATRIBUIÇÕES EMPREENDEDORAS

- ❖ Analisar resultados.
- ❖ Construir redes de contato.
- ❖ Estruturar plano de negócios.
- ❖ Reconhecer cenários vigentes.
- ❖ Estabelecer metas estratégicas.
- ❖ Analisar métodos de execução mais econômicos.
- ❖ Identificar problemas e necessidades que geram demandas.
- ❖ Aplicar métodos de *benchmarking* para melhoria de resultados.
- ❖ Reconhecer necessidades de intervenção na execução dos processos.

ÁREA DE ATIVIDADES

A – GERENCIAR MICRO E PEQUENAS EMPRESAS AGROPECUÁRIAS

- Desenvolver projetos, planos de negócio e orçamentos.
- Pesquisar mercado de produtos, equipamentos e insumos.
- Pesquisar e desenvolver estratégias para a captação e uso dos recursos financeiros.
- Organizar e monitorar contratação e dimensionamento da mão de obra, das máquinas agrícolas e instalações.
- Apresentar os conceitos básicos da contabilidade em regime de competências, comparando-as ao regime de caixa.

B – PARTICIPAR DE AÇÕES DE PLANEJAMENTO, ORGANIZAÇÃO E CONSULTORIA FINANCEIRA AGROPECUÁRIA

- Executar e apresentar a análise da viabilidade econômica.
- Prover controle financeiro e análise de viabilidade econômica.
- Orientar sobre a legislação relacionada aos negócios agropecuários.
- Assessorar na elaboração de projetos agropecuários e planos de negócios.
- Assessorar na seleção de tecnologias e recursos para as atividades agrícolas e pecuárias.
- Executar levantamentos de dados e informações do empreendimento e do mercado a ele relacionado.
- Dimensionar necessidades de recursos materiais, físicos e financeiros conforme a disponibilidades, o potencial e as expectativas do empreendimento.

C – ANALISAR E DESENVOLVER GESTÃO DO BALANÇO PATRIMONIAL (FERRAMENTAS, EQUIPAMENTOS, MÁQUINAS E IMPLEMENTOS) DA EMPRESA AGROPECUÁRIA

- Demonstrar as alterações do patrimônio líquido.
- Prover balanço patrimonial com base no custo de mercado.
- Avaliar programa de coordenação do uso de máquinas e equipamentos.
- Analisar resultados do planejamento das rotinas de manutenção e limpeza de equipamentos.

D – FISCALIZAÇÃO E SUPERVISÃO DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA

- Produzir relatórios e avaliação de processos e de conformidades com normas e parâmetros referenciais.
- Orientar e monitorar a aplicação de normas e legislação pertinentes ao processo produtivo agrícola, pecuário e agroindustrial.
- Realizar vistorias, reconhecimento de parâmetros e aplicação de normas referentes a produtos e processos agrícolas, pecuários e agroindustriais.

E – COMERCIALIZAR E PARTICIPAR DO MERCADO DE PRODUTOS E INSUMOS AGROPECUÁRIOS

- Desenvolver logística de transporte.
- Pesquisar possibilidades de comercialização e serviços.
- Participar de feiras ou eventos pertinentes à área de atuação.
- Cotar preços, controle de estoques, de insumos e da produção.

MÓDULO I

SEM CERTIFICAÇÃO TÉCNICA

ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES

- ❖ Liderar e coordenar grupos de trabalhadores rurais.
- ❖ Atuar ativamente como cooperado na Cooperativa-Escola.
- ❖ Atuar de acordo com princípios éticos nas relações de trabalho.
- ❖ Comunicar-se em língua estrangeira, inglês, utilizando o vocabulário e a terminologia da área.
- ❖ Executar ações para a promoção e gerenciamento de organizações associativas e cooperativistas rurais.
- ❖ Executar ações técnico-administrativas em empresas agropecuárias, departamentos e empreendimentos rurais.
- ❖ Realizar a gestão de negócios e coordenar a cadeia produtiva nas operações de produção, armazenamento, processamento, distribuição e comercialização de produtos e derivados.

ATRIBUIÇÕES EMPREENDEDORAS

- ❖ Construir redes de contato.
- ❖ Reconhecer cenários vigentes.
- ❖ Analisar métodos de execução mais econômicos.
- ❖ Identificar problemas e necessidades que geram demandas.
- ❖ Reconhecer necessidades de intervenção na execução nos processos.

ÁREA DE ATIVIDADES

A – PARTICIPAR DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO PARA DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL AGROPECUÁRIO

- Orientar sobre a implantação de inovações tecnológicas.
- Orientar sobre as fontes de recursos conforme disponibilidades e necessidades.
- Orientar sobre a obtenção, organização e análise de dados produtivos e financeiros.
- Organizar reuniões, divulgação de tecnologias empresariais aos produtores rurais ou em eventos, de acordo com sua formação.

B – PARTICIPAR DE PROCESSOS ADMINISTRATIVOS DE EMPRESAS DO SETOR AGROPECUÁRIO

- Comparar os pressupostos empregados em orçamentos de curto e de longo prazo.
- Analisar dados obtidos do monitoramento de processos produtivos das culturas e plantéis.
- Avaliar demanda e dimensionamento da mão de obra, das máquinas agrícolas e das instalações.
- Verificar garantia do desenvolvimento seguro das atividades e o uso dos equipamentos, visando à saúde humana e à qualidade da produção.

C – MONITORAR PRODUÇÃO AGRÍCOLA

- Monitorar o uso e demanda de equipamentos e insumos na cultura.
- Analisar a compatibilidade do potencial produtivo do empreendimento com a demanda mercadológica e a viabilidade econômica.

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

MÓDULO II

SEM CERTIFICAÇÃO TÉCNICA

ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES

- ❖ Executar a gestão econômica e financeira na produção rural.
- ❖ Elaborar cronogramas de atividades e controles de dados coletados.
- ❖ Desenvolver projetos e planos de negócios em empreendimentos rurais.
- ❖ Comunicar-se em língua portuguesa, utilizando o vocabulário técnico da área profissional.
- ❖ Programar ações de gestão social e ambiental para a promoção da sustentabilidade da propriedade rural.
- ❖ Avaliar custos de produção e aspectos econômicos para a comercialização de novos produtos e serviços.
- ❖ Realizar a gestão de negócios e coordenar a cadeia produtiva nas operações de produção, armazenamento, processamento, distribuição e comercialização de produtos e derivados.

ATRIBUIÇÕES EMPREENDEDORAS

- ❖ Analisar resultados.
- ❖ Construir redes de contato.
- ❖ Estruturar plano de negócios.
- ❖ Reconhecer cenários vigentes.
- ❖ Estabelecer metas estratégicas.
- ❖ Analisar métodos de execução mais econômicos.
- ❖ Identificar problemas e necessidades que geram demandas.
- ❖ Reconhecer necessidades de intervenção na execução nos processos.

ÁREA DE ATIVIDADES

A – EXECUTAR ANÁLISE DOS RESULTADOS DAS ATIVIDADES QUE PROMOVEM O RESPEITO AO AMBIENTE, À QUALIDADE DE VIDA E À SAÚDE HUMANA E ANIMAL

- Pesquisar e indicar utilização de tecnologias menos impactantes e ambientalmente agressivas.

- Desenvolver programas de valorização da segurança e saúde do trabalho humano e do bem-estar animal.
- Avaliar resultados do programa de gestão de resíduos, manejo e disposição de insumos e defensivos conforme legislação ambiental e de segurança.

B – AVALIAR PROGRAMA DE MONITORAMENTO DA PRODUÇÃO PECUÁRIA

- Monitorar a demanda e dimensionamento de equipamentos e insumos na criação.
- Analisar compatibilidade do potencial produtivo da criação com a demanda mercadológica e a viabilidade econômica.

C – AVALIAR PROGRAMA DE MONITORIA DA PRODUÇÃO VEGETAL

- Monitorar a disposição e necessidade de equipamentos e insumos na cultura.
- Identificar novas alternativas e possibilidades para o fomento do empreendimento agrícola.
- Analisar a compatibilidade do potencial produtivo do empreendimento com a demanda mercadológica e a viabilidade econômica.

D – PRESTAR ORIENTAÇÃO DO TRABALHO RURAL SEGURO E EFICIENTE

- Organizar e avaliar os resultados do trabalho de equipes.
- Articular programas para a resolução de conflitos e alocação de pessoal.
- Avaliar resultados de programa para o uso de equipamentos conforme normas de segurança e controle de não conformidades.

E – DESENVOLVER SISTEMAS DE INFORMAÇÃO PARA GERENCIAMENTO DE PROJETOS AGROPECUÁRIOS

- Utilizar ferramentas informatizadas para organização de informações gerenciais.

F – COMUNICAR-SE NOS CONTEXTOS PROFISSIONAIS

- Elaborar relatórios de atividade.
- Expressar-se, profissionalmente, utilizando terminologia técnica da área.
- Envolver-se em programas de integração social focados na transparência.

G – PARTICIPAR DO MONITORAMENTO DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA

- Pesquisar possibilidades para empreendimento.

- Mapear a estrutura do empreendimento agropecuário.
- Monitorar e registrar dimensionamento de equipamentos e insumos.

H – ELABORAR MATERIAL TÉCNICO PARA CONTROLE E MONITORIA DE ATIVIDADES

- Interpretar manuais técnicos.
- Desenvolver planilhas de controle e registro de dados.
- Executar cálculos básicos por meio de planilhas informatizadas.

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

CAPÍTULO 4 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

4.1. Estrutura Modular

O currículo da Habilitação Profissional de **TÉCNICO EM AGRONEGÓCIO** foi organizado dando atendimento ao que determinam as legislações: Lei Federal 9394, de 20-12-1996; Resolução CNE/CEB 2, de 15-12-2020; Resolução CNE/CP 1, de 5-1-2021; Resolução SE 78, de 7-11-2008; Decreto Federal 5154, de 23-7-2004, alterado pelo Decreto 8.268, de 18-6-2014; Deliberação CEE 207/2022 e Indicação CEE 215/2022, assim como as competências profissionais identificadas pelo Ceeteps, com a participação da comunidade escolar e de representantes do mundo do trabalho.

A organização curricular da Habilitação Profissional de **TÉCNICO EM AGRONEGÓCIO** está de acordo com o Eixo Tecnológico “**Recursos Naturais**” e estruturada em módulos articulados, com terminalidade correspondente à qualificação profissional de nível técnico identificada no mercado de trabalho.

Os módulos são organizações de conhecimentos e saberes provenientes de distintos campos disciplinares e, por meio de atividades formativas, integram a formação teórica à formação prática, em função das capacidades profissionais que se propõem desenvolver.

Os módulos, assim constituídos, representam importantes instrumentos de flexibilização e abertura do currículo para o itinerário profissional, pois que, adaptando-se às distintas realidades regionais, permitem a inovação permanente e mantêm a unidade e a equivalência dos processos formativos.

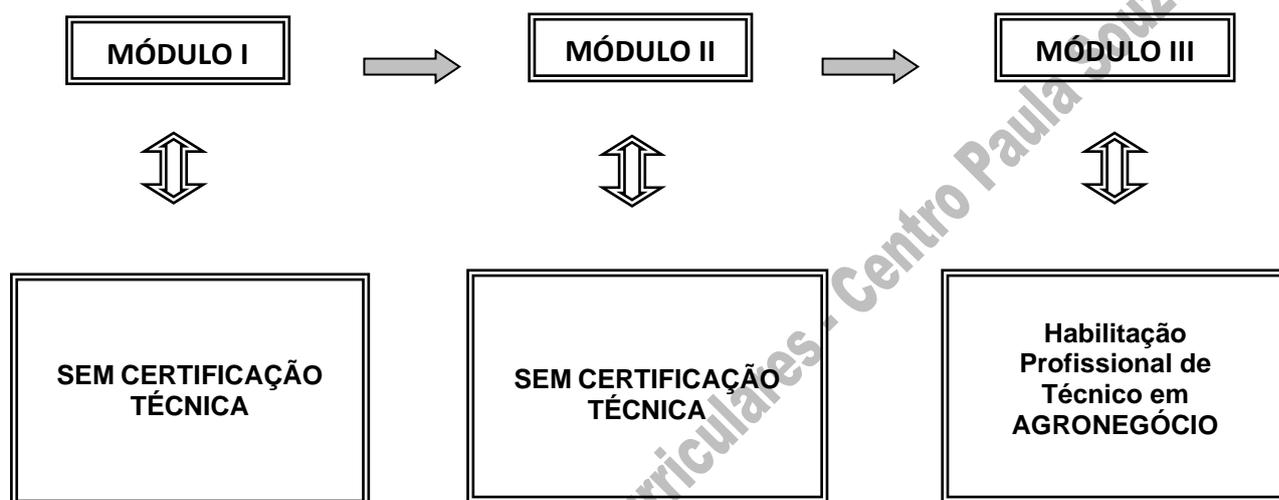
A estrutura curricular que resulta dos diferentes módulos estabelece as condições básicas para a organização dos tipos de itinerários formativos que, articulados, conduzem à obtenção de certificações profissionais.

4.2. Itinerário Formativo

O curso de **TÉCNICO EM AGRONEGÓCIO** é composto por 03 (três) módulos.

Os MÓDULOS I e II não oferecem terminalidade e serão destinados à construção de um conjunto de competências que subsidiarão o desenvolvimento de competências mais complexas, previstas para o módulo subsequente.

Ao completar os MÓDULOS I, II e III, o aluno receberá o Diploma de **TÉCNICO EM AGRONEGÓCIO**, desde que tenha concluído, também, o Ensino Médio ou curso equivalente.



Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

4.3. Proposta de Carga Horária por Componente Curricular

MÓDULO I – SEM CERTIFICAÇÃO TÉCNICA

Componentes Curriculares	Carga Horária							
	Horas-aula					Total em Horas	Total em Horas – 2,5	
	Teórica	Teórica – 2,5	Prática Profissional	Prática Profissional – 2,5	Total			Total – 2,5
I.1 – Cadeias Produtivas do Agronegócio	60	50	00	00	60	50	48	40
I.2 – Coordenação, Saúde e Segurança do Trabalho Rural	60	50	00	00	60	50	48	40
I.3 – Economia na Agropecuária	60	50	00	00	60	50	48	40
I.4 – Ética e Cidadania Organizacional	40	50	00	00	40	50	32	40
I.5 – Gestão Cooperativista e Associativista	40	50	00	00	40	50	32	40
I.6 – Gestão da Produção Animal I	00	00	100	100	100	100	80	80
I.7 – Gestão da Produção Vegetal I	00	00	100	100	100	100	80	80
I.8 – Inglês Instrumental	40	50	00	00	40	50	32	40
Total	300	300	200	200	500	500	400	400

MÓDULO II – SEM CERTIFICAÇÃO TÉCNICA

Componentes Curriculares	Carga Horária							
	Horas-aula						Total em Horas	Total em Horas – 2,5
	Teórica	Teórica – 2,5	Prática Profissional	Prática Profissional – 2,5	Total	Total – 2,5		
II.1 – Agronegócio Familiar	60	50	00	00	60	50	48	40
II.2 – Gestão Ambiental	60	50	00	00	60	50	48	40
II.3 – Gestão da Produção Animal II	00	00	100	100	100	100	80	80
II.4 – Gestão da Produção Vegetal II	00	00	100	100	100	100	80	80
II.5 – Linguagem, Trabalho e Tecnologia	40	50	00	00	40	50	32	40
II.6 – Processamento de Produtos Agroindustriais	60	50	00	00	60	50	48	40
II.7 – Planejamento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Agronegócio	40	50	00	00	40	50	32	40
II.8 – Plano de Negócios no Agronegócio I	40	50	00	00	40	50	32	40
Total	300	300	200	200	500	500	400	400

MÓDULO III – Habilitação Profissional de Técnico em AGRONEGÓCIO

Componentes Curriculares	Carga Horária							
	Horas-aula						Total em Horas	Total em Horas – 2,5
	Teórica	Teórica – 2,5	Prática Profissional	Prática Profissional – 2,5	Total	Total – 2,5		
III.1 – Agronegócio Digital	00	00	100	100	100	100	80	80
III.2 – Aplicativos Informatizados	00	00	40	50	40	50	32	40
III.3 – Comercialização Agropecuária e Agroindustrial	60	50	00	00	60	50	48	40
III.4 – Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Agronegócio	00	00	60	50	60	50	48	40
III.5 – Direito Agrário	40	50	00	00	40	50	32	40
III.6 – Gestão da Agroindústria	60	50	00	00	60	50	48	40
III.7 – Logística e Marketing no Agronegócio	40	50	00	00	40	50	32	40
III.8 – Plano de Negócios no Agronegócio II	00	00	100	100	100	100	80	80
Total	200	200	300	300	500	500	400	400

4.4. Formação Profissional

MÓDULO I – SEM CERTIFICAÇÃO TÉCNICA

I.1 CADEIAS PRODUTIVAS DO AGRONEGÓCIO	
Função: Pesquisa e planejamento Classificação: Controle	
Atribuições e Responsabilidades	
Realizar a gestão de negócios e coordenar a cadeia produtiva nas operações de produção, armazenamento, processamento, distribuição e comercialização de produtos e derivados.	
Atribuições Empreendedoras	
Reconhecer cenários vigentes. Analisar métodos de execução mais econômicos. Identificar problemas e necessidades que geram demandas.	
Valores e Atitudes	
Desenvolver a criticidade. Estimular a comunicação nas relações interpessoais. Responsabilizar-se pela produção, utilização e divulgação de informações.	
Competências Profissionais	Habilidades
1. Analisar as estruturas de cadeias produtivas.	1.1 Classificar os elementos das cadeias produtivas. 1.2 Descrever as bases de cadeias produtivas regionais.
2. Avaliar fatores relevantes para a comercialização de produtos regionais.	2.1 Identificar mercado regulador da produção. 2.2 Distinguir setores, cadeia produtiva e sistemas de produção.
3. Avaliar controle de qualidade na cadeia produtiva.	3.1 Identificar falhas nas cadeias produtivas. 3.2 Monitorar procedimentos de controle de qualidade para melhor desempenho produtivo.
Bases Tecnológicas	
Estrutura da cadeia produtiva <ul style="list-style-type: none"> • Insumos; • Produção; • Processamento; • Distribuição; • Consumidor final. Panoramas das principais cadeias produtivas do agronegócio no Brasil	
Especificidades das cadeias produtivas <ul style="list-style-type: none"> • Culturas anuais, perenes e olerícolas e seus arranjos produtivos; • Controle sanitário e produtividade; • Oportunidades e ameaças ambientais; • Técnicas de estudo de cadeias produtivas; • Cadeias produtivas das principais culturas produtoras de grãos e sementes. 	

Variáveis tecnológicas relacionadas com a produção, processamento, comercialização e consumo das principais cadeias produtivas regionais

- Rede de empresas e cadeias produtivas;
- Qualidade e produtividade;
- Exportação e mercados externos e internos.

Globalização e sua influência na cadeia produtiva do agronegócio

Coeficientes técnicos e custo de produção

Sazonalidade dos produtos agropecuárias e suas implicações para o agronegócio

Carga horária (horas-aula)

Teórica	60	Prática Profissional	00	Total	60 Horas-aula
Teórica (2,5)	50	Prática Profissional (2,5)	00	Total (2,5)	50 Horas-aula

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

I.2 COORDENAÇÃO, SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO RURAL	
Função: Gestão de recursos materiais e humanos	
Classificação: Controle	
Atribuições e Responsabilidades	
Liderar e coordenar grupos de trabalhadores rurais. Executar ações técnico-administrativas em empresas agropecuárias, departamentos e empreendimentos rurais.	
Valores e Atitudes	
Estimular atitudes respeitadas. Estimular o interesse na resolução de situações-problema. Promover ações que considerem o respeito às normas estabelecidas.	
Competências Profissionais	Habilidades
1. Analisar o contexto de uso das normas de segurança do trabalho para garantir a integridade e saúde do trabalhador. 2. Analisar os principais riscos e as causas dos acidentes no trabalho rural. 3. Aplicar medidas preventivas/profiláticas, curativas/ corretivas e emergenciais de acordo com as atividades. 4. Orientar o uso de defensivos agrícolas dentro das normas legais e de segurança humana, da produção e do ambiente. 5. Analisar as atribuições da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho Rural e monitorar sua atuação. 6. Selecionar programas de relacionamento interpessoal e de qualidade de vida no trabalho rural. 7. Executar atividades de extensão, pesquisa, e assistência técnica.	1.1 Aplicar as normas de segurança e saúde. 1.2 Utilizar as NR rurais. 2.1 Empregar os procedimentos para prevenir acidentes. 3.1 Utilizar as normas de segurança de acordo com as atividades a serem desempenhadas. 4.1 Utilizar os procedimentos adequados de manuseio dos agroquímicos/ agrotóxicos e produtos afins. 4.2 Aplicar procedimentos de primeiros socorros em qualquer atividade que envolva risco de trabalho. 5.1 Selecionar e orientar uso dos EPI de acordo com a atividade. 5.2 Identificar a importância das CIPATR e SESTR na empresa rural. 5.3 Participar como membro da CIPATR e SESTR. 6.1 Identificar conflitos de forma a minimizar seus efeitos indesejáveis. 6.2 Conduzir grupos e reuniões de representatividade. 6.3 Apresentar ambiente salubre, quer atue como líder ou liderado. 6.4 Aplicar princípios e normas de conduta profissional. 6.5 Capacitar pessoas para a atividade rural. 7.1 Identificar e aplicar atividades de extensão rural necessárias ao desenvolvimento da produção agropecuária. 7.2 Analisar a aplicabilidade das técnicas de extensão rural.

	7.3 Analisar e avaliar a extensão rural na contemporaneidade e na regionalidade produtiva. 7.4 Exercer atividades como promotor da difusão do conhecimento técnico e tecnológico.
Orientações	
Recomenda-se, neste componente curricular, que as bases tecnológicas contemplem os itens constantes da NR-31 - Segurança e Saúde no Trabalho na Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Exploração Florestal e Aquicultura.	
Caso haja necessidade, a Norma Regulamentadora no site do Ministério do Trabalho e Previdência deve ser consultada.	
Bases Tecnológicas	
<p>Investigação, análise, riscos e danos em potenciais de acidentes no trabalho rural</p> <ul style="list-style-type: none">• Agentes mecânicos:<ul style="list-style-type: none">✓ ferramentas;✓ máquinas;✓ implementos agrícolas.• Agentes biológicos:<ul style="list-style-type: none">✓ animais peçonhentos;✓ vírus;✓ bactérias;✓ ácaros.• Agentes físicos:<ul style="list-style-type: none">✓ raios;✓ temperatura;✓ chuvas;✓ ventos;✓ radiação solar;✓ vibração;✓ ruídos.• Organização do trabalho:<ul style="list-style-type: none">✓ ergonomia aplicada aos trabalhadores rurais;✓ sazonalidade e sobrecarga de trabalho;✓ segurança no transporte de trabalhadores;✓ relações de trabalho.• Agentes químicos:<ul style="list-style-type: none">✓ defensivos agrícolas:<ul style="list-style-type: none">○ usos e aplicação;○ transporte;○ manipulação;○ armazenamento;○ destino de embalagens○ tríplice lavagem. <p>Prevenção e combate a incêndios</p> <ul style="list-style-type: none">• Riscos potenciais e causas de incêndios;• Formas de propagação do fogo;• Equipamentos e técnicas para combate a incêndios. <p>Medidas de primeiros socorros</p> <ul style="list-style-type: none">• Principais cuidados;	

- Medidas de proteção.

Programa de Gerenciamento de Riscos no Trabalho Rural – PGRTR

Equipamentos de Proteção Coletiva – EPC

Equipamentos de Proteção Individual – EPI

Serviço Especializado em Segurança e Saúde no Trabalho Rural – SESTR

Comissão Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho Rural – CIPATR

Segurança no trabalho em instalações elétricas

Segurança do trabalho em secadores, silos e espaços confinados

Movimentação e armazenamento de materiais

Segurança no trabalho em altura

Condições sanitárias e de conforto no trabalho rural

Medidas de primeiros socorros

- Principais cuidados;
- Medidas de proteção.

Técnicas de resolução de conflitos

Relações interpessoais

- Tipos clássicos de comportamento em grupo.

Empregabilidade

- Perfil atual do funcionário desejado pelas empresas.

Treinamento de pessoal

- Métodos de treinamento;
- Verificação da aprendizagem.

Controle, acompanhamento e avaliação do trabalho rural

- Formas de organização do trabalho rural:
 - ✓ tarefas individuais;
 - ✓ grupos de autogestão;
 - ✓ frentes de trabalho.

Alternativas de organização do trabalho, conforme a CLT e a legislação do trabalho rural

- Descanso semanal remunerado;
- Turnos de trabalho:
 - ✓ alternado e escalas.
- Hora-extra;
- Banco de horas;
- Contratos de trabalho.

Extensão rural

- Conceituação;
- Extensão rural e assistência técnica;
- Origem e evolução da extensão rural no Brasil;
- Objetivos.

Técnicas de extensão rural

- Comunicação x extensão;
- Relação entre os profissionais e os agricultores;
- Metodologias de extensão rural.

Enfoques contemporâneos em extensão rural

- Extensão rural e pobreza rural;
- Extensão rural e segurança alimentar;
- Extensão rural e desenvolvimento rural sustentável;
- Extensão rural e a nova política nacional de assistência;
- Técnica e extensão rural.

Carga horária (horas-aula)

Teórica	60	Prática Profissional	00	Total	60 Horas-aula
Teórica (2,5)	50	Prática Profissional (2,5)	00	Total (2,5)	50 Horas-aula

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

I.3 ECONOMIA NA AGROPECUÁRIA	
Função: Estudos de economia na agropecuária	
Classificação: Planejamento	
Atribuições e Responsabilidades	
Realizar a gestão de negócios e coordenar a cadeia produtiva nas operações de produção, armazenamento, processamento, distribuição e comercialização de produtos e derivados.	
Atribuições Empreendedoras	
Reconhecer cenários vigentes.	
Valores e Atitudes	
Incentivar comportamentos éticos. Estimular o interesse na resolução de situações-problema. Responsabilizar-se pela produção utilização e divulgação de informações.	
Competências Profissionais	Habilidades
1. Analisar o setor conforme critérios socioeconômicos do agronegócio. 2. Avaliar tendências do agronegócio no âmbito regional, nacional e perspectivas mundiais.	1.1 Aplicar conceitos econômicos de interesse para o agronegócio. 1.2 Identificar a influência da globalização no agronegócio. 1.3 Identificar empreendimentos no setor de agronegócios. 1.4 Interpretar parâmetros socioeconômicos e de produção. 1.5 Aplicar as principais teorias econômicas. 2.1 Identificar perspectivas do agronegócio no mundo, Brasil e região. 2.2 Identificar os fundamentos históricos da economia. 2.3 Interpretar princípios de oferta e demanda sobre o mercado setorial. 2.4 Interpretar a condição de posse e propriedade da terra. 2.5 Identificar e discutir as políticas econômicas que afetam o agronegócio.
Orientações	
Recomenda-se, neste componente curricular, que sejam realizadas visitas técnicas na B3 (Bolsa do Brasil) e instituições financeiras; o professor poderá orientar os alunos a visitarem o mercado municipal da região, CEAGESP, bancos e financiadoras com o objetivo de analisar preço, oferta e demanda de produto.	
Bases Tecnológicas	
Agronegócio no Brasil e no mundo <ul style="list-style-type: none"> • Importância do agronegócio para o desenvolvimento econômico; • Distinção entre agropecuária e agronegócio; • Participação da agropecuária e do agronegócio no PIB brasileiro. Classificação dos mercados - vendedores e compradores <ul style="list-style-type: none"> • Concorrência perfeita; • Monopólio, oligopólio e concorrência monopolista; • Oligopsônio e monopsônio. 	

Macroeconomia

- Indicadores econômicos;
- Produto interno bruto (PIB);
- Políticas econômicas e seus instrumentos:
 - ✓ inflação;
 - ✓ comércio internacional:
 - padrões de trocas;
 - taxa de câmbio.
 - ✓ programas de crédito rural;
 - ✓ Política de Garantia de Preços Mínimos (PGPM);
 - ✓ política de seguro agrícola;
 - ✓ estoques reguladores na agropecuária;
 - ✓ Política fiscal;
 - ✓ Políticas específicas para alguns produtos (café, açúcar e trigo) e insumos (fertilizantes e equipamentos);
 - ✓ Política de uso de recursos florestais.

Microeconomia

- Demanda;
- Oferta;
- Equilíbrio de mercado;
- Elasticidade;
- Teoria da produção;
- Estruturas de mercado.

Parâmetros de sustentabilidade empresarial

- Economia no curto prazo;
- Economia no longo prazo.

O mercado de agronegócio regional, nacional e internacional

- *Commodities* e *Commodities* agrícolas;
- Bolsa de Valores:
 - ✓ Brasil, Bolsa, Balcão - B3.
- Contratos futuros e operacionalização na B3 de *commodities* agrícolas;
- Mercado de opções e operacionalização para *commodities* agrícolas.

Métodos de levantamento de dados sociais, econômicos, ambientais e específicos da produção para análise da viabilidade e de sustentabilidade empresarial

Carga horária (horas-aula)

Teórica	60	Prática Profissional	00	Total	60 Horas-aula
Teórica (2,5)	50	Prática Profissional (2,5)	00	Total (2,5)	50 Horas-aula

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>

I.4 ÉTICA E CIDADANIA ORGANIZACIONAL	
Função: Procedimentos éticos nas relações de trabalho	
Classificação: Planejamento	
Atribuições e Responsabilidades	
Atuar de acordo com princípios éticos nas relações de trabalho.	
Valores e Atitudes	
Incentivar comportamentos éticos. Incentivar o diálogo e a interlocução. Valorizar ações que contribuam para a convivência saudável.	
Competências Profissionais	Habilidades
1. Interpretar as ações comportamentais orientadas para a realização do bem comum.	1.1 Identificar os princípios de liberdade e responsabilidade nas ações cotidianas. 1.2 Diferenciar valores éticos de valores morais exercidos na comunidade local. 1.3 Aplicar princípios e valores sociais a práticas trabalhistas.
2. Analisar as ações comportamentais no contexto das relações trabalhistas e de consumo.	2.1 Identificar aspectos estruturais e princípios norteadores do Código de Defesa do Consumidor. 2.2 Identificar os fundamentos dos códigos de ética e normas de conduta.
3. Contextualizar a aplicação das ações éticas aos campos do direito constitucional e legislação ambiental.	3.1 Identificar as implicações da legislação ambiental no desenvolvimento do bem estar comum e na sustentabilidade.
Orientações	
Este componente sugere a promoção de debates relativos às atitudes e postura do profissional. Pode-se utilizar como tema a elaboração do currículo e as informações contidas (verdades e mentiras inseridas), discutir atitudes reprovadas no ambiente corporativo como fofocas, julgamentos antecipados.	
A dinâmica de “rotulagem” pode ser um bom exercício no desenvolvimento do respeito e da empatia. Sugere-se a observação orientada na realização de visita técnica a diferentes Instituições, como atividade interdisciplinar com outros componentes técnicos, com observação direcionada à postura profissional e características de atendimento aos diferentes públicos da organização.	
Bases Tecnológicas	
Noções gerais sobre as concepções clássicas da Ética	
Ética, moral <ul style="list-style-type: none"> • Reflexão sobre os limites e responsabilidades nas condutas sociais. 	
Cidadania, trabalho e condições do cotidiano <ul style="list-style-type: none"> • Mobilidade; • Acessibilidade; • Inclusão social e econômica; • Estudos de caso. 	
Relações sociais no contexto do trabalho e desenvolvimento de ética regulatória	
Códigos de ética nas relações profissionais	

Consumo consciente sob a ótica do consumidor e do fornecedor

Códigos de ética e normas de conduta

- Princípios éticos.
- Imagem pessoal e institucional;
- Código de ética nas organizações públicas e privadas.

Fundamentos de legislação trabalhista e legislação para o autônomo

Direito Constitucional na formação da cidadania

Princípios da Ética e suas relações com a formação do Direito Constitucional

Aspectos gerais da aplicabilidade da legislação ambiental no desenvolvimento socioeconômico e ambiental

- Cidadania, relações pessoais e do trabalho;
- Cidadania e meio ambiente;
- Estruturas e funcionamento das organizações sociais e de defesa do meio ambiente;
- Respeito à diversidade cultural e social.

Responsabilidade social/sustentabilidade

Carga horária (horas-aula)

Teórica	40	Prática Profissional	00	Total	40 Horas-aula
Teórica (2,5)	50	Prática Profissional (2,5)	00	Total (2,5)	50 Horas-aula

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>

Grupo de Formulação de Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

I.5 GESTÃO COOPERATIVISTA E ASSOCIATIVISTA	
Função: Planejamento de empresas cooperativas e associativistas	
Classificação: Planejamento	
Atribuições e Responsabilidades	
Atuar ativamente como cooperado na Cooperativa- Escola. Executar ações para a promoção e gerenciamento de organizações associativas e cooperativistas rurais.	
Atribuições Empreendedoras	
Construir redes de contato. Reconhecer necessidades de intervenção na execução nos processos.	
Valores e Atitudes	
Incentivar o diálogo e a interlocução. Estimular o interesse na resolução de situações-problema. Responsabilizar-se pela produção, utilização e divulgação de informações.	
Competências Profissionais	Habilidades
1. Identificar as diversas formas de organização social humana conforme objetivos e interesse econômico.	1.1 Diferenciar as diversas formas de organização social, suas funções e objetivos.
2. Coordenar a organização de grupos em associações e cooperativas.	2.1 Executar as atividades de cooperado na Cooperativa-Escola 2.2 Interpretar controles e registros da Cooperativa-Escola.
3. Avaliar as opções associativistas para otimizar negócios e viabilizar empreendimentos.	3.1 Organizar reuniões, assembleias e demais eventos coletivos.
4. Participar e promover atividades e entidades relacionadas ao terceiro setor.	4.1 Identificar e valorizar atividades de entidades do terceiro setor.
Bases Tecnológicas	
Economia solidária no contexto cooperativista <ul style="list-style-type: none"> • Local; • Regional; • Nacional; • Mundial. 	
Histórico e princípios doutrinários do cooperativismo e associativismo	
Estruturas e princípios de outras organizações <ul style="list-style-type: none"> • Sindicato; • ONGs. 	
Tipos de cooperativas	
Características e especificidades das empresas cooperativas	
Estrutura e funcionamento de cooperativas e associações <ul style="list-style-type: none"> • Aspectos legais e operacionais. 	
Organização do quadro social e comunicação na cooperativa	

Estudo de caso sobre a empresa Cooperativa-Escola de Alunos

Gestão de empreendimentos cooperativistas

- Aspectos gerais, projetos sociais e projetos econômicos.

Carga horária (horas-aula)

Teórica	40	Prática Profissional	00	Total	40 Horas-aula
Teórica (2,5)	50	Prática Profissional (2,5)	00	Total (2,5)	50 Horas-aula

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

I.6 GESTÃO DA PRODUÇÃO ANIMAL I	
Função: Operação de cadeias produtivas do setor pecuário Classificação: Planejamento e Execução	
Atribuições e Responsabilidades	
Realizar a gestão de negócios e coordenar a cadeia produtiva nas operações de produção, armazenamento, processamento, distribuição e comercialização de produtos e derivados.	
Atribuições Empreendedoras	
Reconhecer necessidades de intervenção na execução nos processos.	
Valores e Atitudes	
Estimular a comunicação nas relações interpessoais. Estimular o interesse na resolução de situações-problema. Responsabilizar-se pela produção, utilização e divulgação de informações.	
Competências Profissionais	Habilidades
1. Pesquisar as espécies de interesse econômico no Brasil e por região.	1.1 Listar os animais de importância econômica. 1.2 Identificar as espécies adequadas para cada região.
2. Avaliar sistemas de produção animal e suas especificidades de acordo com a espécie.	2.1 Identificar etapas de desenvolvimento animal e suas necessidades nutricionais. 2.2 Diferenciar sistemas de criação (extensivos, semiextensivo, intensivo e orgânico). 2.3 Caracterizar a estrutura física necessária a cada sistema de produção. 2.4 Distinguir as técnicas de produção e de manejo. 2.5 Registrar o manejo sanitário da atividade. 2.6 Apresentar fluxograma operacional. 2.7 Identificar sistemas de manejo agroecológico.
3. Analisar coeficientes técnicos na pecuária e seus respectivos índices zootécnicos.	3.1 Utilizar índices zootécnicos. 3.2 Identificar os coeficientes técnicos utilizados na pecuária. 3.3 Elaborar relatórios técnicos.
Orientações	
Nas Etecs Agrícolas, sugere-se utilizar setores da zootecnia para as aulas práticas; nas demais Etecs, realizar visitas técnicas em propriedades rurais regionais, pequenos produtores da região e estudos de casos regionais.	
Recomenda-se a utilização do laboratório de informática para elaboração de relatórios e planilhas de dados técnicos de produção.	
Utilizar o aplicativo <i>SuperGrac</i> para cálculo de ração a custo mínimo ou outro de preferência do docente.	
Utilizar o aplicativo <i>Bonanza Gold</i> , <i>ProdapSmartMilk</i> ou outro de preferência do docente para auxiliar no estudo de manejo dos animais.	
Bases Tecnológicas	
Estrutura e área recomendada para implantação e desenvolvimento do sistema de produção <ul style="list-style-type: none"> • Modelos de sistemas de produção: <ul style="list-style-type: none"> ✓ tradicional e alternativos. 	

Principais espécies de interesse econômico

- Bovino de corte e leite;
- Suíno;
- Avicultura de corte e postura;
- Tilápias e outros peixes de interesse regional;
- Crescimento, desenvolvimento e engorda de animais;
- Espécies de importância regional.

Fluxogramas operacionais

- Sistemas de controle de produção.

Índice zootécnicos e coeficientes técnicos de produção pecuária

Carga horária (horas-aula)

Teórica	00	Prática Profissional	100	Total	100 Horas-aula
Teórica (2,5)	00	Prática Profissional (2,5)	100	Total (2,5)	100 Horas-aula

Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

I.7 GESTÃO DA PRODUÇÃO VEGETAL I	
Função: Operação de cadeias de materiais e mão de obra Classificação: Planejamento e Execução	
Atribuições e Responsabilidades	
Realizar a gestão de negócios e coordenar a cadeia produtiva nas operações de produção, armazenamento, processamento, distribuição e comercialização de produtos e derivados.	
Atribuições Empreendedoras	
Reconhecer necessidades de intervenção na execução dos processos.	
Valores e Atitudes	
Incentivar o diálogo e a interlocução. Promover ações que considerem o respeito às normas estabelecidas. Responsabilizar-se pela produção, utilização e divulgação de informações.	
Competências Profissionais	Habilidades
1. Correlacionar as condições edafoclimáticas com o agronegócio. 2. Analisar a necessidade dos fatores de produção na implantação e no desenvolvimento de uma atividade agrícola de grandes culturas.	1.1 Monitorar o solo e o clima. 1.2 Aplicar técnicas de conservação do solo. 1.3 Identificar as espécies adequadas para cada local. 2.1 Identificar modelos e etapas de um sistema produtivo. 2.2 Alocar os recursos necessários para o desenvolvimento da atividade agrícola. 2.3 Sistematizar etapas de produção. 2.4 Identificar sistemas de produção.
Orientações	
Utilizar o aplicativo <i>Go Farms</i> ou outro de preferência do docente para auxiliar no estudo de manejo das culturas.	
Bases Tecnológicas	
<p>Origem, desenvolvimento e importância da agricultura</p> <p>Condições edafoclimáticas para a produção agrícola</p> <ul style="list-style-type: none"> • Noções de formação do solo, composição e fases; • Práticas de conservação e de manejo do solo; • Importância das informações agrometeorológicas; • Produtividade agrícola e sua interação com o ambiente.; • Sistema de monitoramento agrometeorológico: <ul style="list-style-type: none"> ✓ instrumentos de coleta de dados; ✓ processos de medição e de análise. <p>Agronegócio de grandes culturas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sistemas de produção agrícola de plantas: <ul style="list-style-type: none"> ✓ alimentícias (arroz, milho, feijão, trigo e cereais de inverno, entre outras de interesse); ✓ oleaginosas (soja, amendoim); ✓ fibrosas (algodão, entre outras de interesse); ✓ extrativas (cana de açúcar, entre outras de interesse); ✓ estimulantes (café, cacau, fumo, entre outras de interesse); ✓ produção de sementes. • Zoneamento agrícola; • Preparo, correção e adubação do solo; 	

- Ecofisiologia;
- Plantio, tratos culturais e manejo fitossanitário;
- Colheita, secagem e armazenamento.

Carga horária (horas-aula)

Teórica	00	Prática Profissional	100	Total	100 Horas-aula
Teórica (2,5)	00	Prática Profissional (2,5)	100	Total (2,5)	100 Horas-aula

Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

I.8 INGLÊS INSTRUMENTAL	
Função: Montagem de argumentos e elaboração de textos	
Classificação: Execução	
Atribuições e Responsabilidades	
Comunicar-se em língua estrangeira, inglês, utilizando o vocabulário e a terminologia da área.	
Valores e Atitudes	
Socializar os saberes. Estimular a comunicação nas relações interpessoais. Respeitar as manifestações culturais de outros povos.	
Competências Profissionais	Habilidades
<p>1. Apropriar-se da língua inglesa como instrumento de acesso à informação e à comunicação profissional.</p> <p>2. Analisar e produzir textos da área profissional de atuação, em língua inglesa, de acordo com normas e convenções específicas.</p> <p>3. Interpretar a terminologia técnico-científica da área profissional, identificando equivalências entre português e inglês (formas equivalentes do termo técnico).</p>	<p>1.1 Comunicar-se, de forma oral, no ambiente laboral e no atendimento ao público, utilizando a língua inglesa.</p> <p>1.2 Selecionar estilos e formas de comunicar-se ou expressar-se, adequados ao contexto profissional, em língua inglesa.</p> <p>2.1 Empregar critérios e aplicar procedimentos próprios da interpretação e produção de texto da área profissional.</p> <p>2.2 Comparar e relacionar informações contidas em textos da área profissional nos diversos contextos de uso.</p> <p>2.3 Aplicar as estratégias de leitura e interpretação na compreensão de textos profissionais.</p> <p>2.4 Elaborar textos técnicos pertinentes à área de atuação profissional, em língua inglesa.</p> <p>3.1 Pesquisar a terminologia da habilitação profissional.</p> <p>3.2 Aplicar a terminologia da área profissional/habilitação profissional.</p> <p>3.3 Produzir pequenos glossários de equivalências (listas de termos técnicos e/ou científicos) entre português e inglês, relativos à área profissional/habilitação profissional.</p>
Bases Tecnológicas	
<p><i>Listening</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreensão auditiva de diversas situações no ambiente profissional: <ul style="list-style-type: none"> ✓ atendimento a clientes, colegas de trabalho e/ou superiores, pessoalmente ou ao telefone; ✓ apresentação pessoal, da empresa e/ou de projetos. <p><i>Speaking</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Expressão oral na simulação de contextos de uso profissional: <ul style="list-style-type: none"> ✓ atendimento a clientes, colegas de trabalho e/ou superiores, pessoalmente ou ao telefone. <p><i>Reading</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Estratégias de leitura e interpretação de textos; • Análise dos elementos característicos dos gêneros textuais profissionais; 	

- Correspondência profissional e materiais escritos comuns ao eixo, como manuais técnicos e documentação técnica.

Writing

- Prática de produção de textos técnicos da área de atuação profissional; e-mails e gêneros textuais comuns ao eixo tecnológico.

Grammar Focus

- Compreensão e usos dos aspectos linguísticos contextualizados.

Vocabulary

- Terminologia técnico-científica;
- Vocabulário específico da área de atuação profissional.

Textual Genres

- Dicionários;
- Glossários técnicos;
- Manuais técnicos;
- Folhetos para divulgação;
- Artigos técnico-científicos;
- Carta comercial;
- E-mail comercial;
- Correspondência administrativa.

Carga horária (horas-aula)

Teórica	40	Prática Profissional	00	Total	40 Horas-aula
Teórica (2,5)	50	Prática Profissional (2,5)	00	Total (2,5)	50 Horas-aula

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>

MÓDULO II – SEM CERTIFICAÇÃO TÉCNICA

II.1 AGRONEGÓCIO FAMILIAR	
Função: Estudos de projetos pecuários	
Classificação: Planejamento	
Atribuições e Responsabilidades	
Programar ações de gestão social e ambiental para a promoção da sustentabilidade da propriedade rural.	
Atribuições Empreendedoras	
Construir redes de contato. Analisar métodos de execução mais econômicos.	
Valores e Atitudes	
Incentivar ações que promovam a cooperação. Estimular a comunicação nas relações interpessoais. Promover ações que considerem o respeito às normas estabelecidas.	
Competências Profissionais	Habilidades
1. Analisar as políticas públicas para o agronegócio familiar.	1.1 Interpretar as políticas públicas do setor. 1.2 Identificar o PRONAF como alternativa de gestão da propriedade.
2. Analisar a agricultura familiar.	2.1 Caracterizar as especificidades da agricultura familiar.
3. Identificar as possibilidades de valorar a produção e as alternativas de diversificação de produtos e serviços.	3.1 Pesquisar as potencialidades de diversificação de produtos e serviços na região. 3.2 Dinamizar os aspectos territoriais por meio do turismo, gastronomia e artesanato.
Bases Tecnológicas	
Panorama nacional e mundial da produção de alimentos pela agricultura familiar	
Funcionalidade da agricultura familiar para o desenvolvimento capitalista	
Política agrícola favorável à modernização da agricultura familiar	
Legislação específica para a agricultura familiar <ul style="list-style-type: none"> • Lei Federal 11.326/2006. 	
A diversidade da agricultura familiar brasileira <ul style="list-style-type: none"> • Implantação do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar PRONAF; • Fortalecimento da agricultura familiar; • Modernização da agricultura familiar. 	
Características da agricultura familiar <ul style="list-style-type: none"> • Pluriatividade; • Multifuncionalidade da agricultura; • Reforma agrária; • Sustentabilidade e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS 2); • Segurança alimentar; • Soberania alimentar; 	

- Desenvolvimento territorial;
- Participação social.

Pesquisa e agricultura familiar

- Embrapa e o Grupo de Interesse de Pesquisa em Agricultura Familiar GIPAF.

O valor da propriedade rural familiar

- Diversificação da produção;
- Agricultura orgânica;
- Noções de turismo rural;
- Outras formas de atribuir valor de importância regional.

Carga horária (horas-aula)

Teórica	60	Prática Profissional	00	Total	60 Horas-aula
Teórica (2,5)	50	Prática Profissional (2,5)	00	Total (2,5)	50 Horas-aula

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

II.2 GESTÃO AMBIENTAL	
Função: Gestão de recursos naturais	
Classificação: Controle	
Atribuições e Responsabilidades	
Programar ações de gestão social e ambiental para a promoção da sustentabilidade da propriedade rural.	
Atribuições Empreendedoras	
Identificar problemas e necessidades que geram demandas. Reconhecer necessidades de intervenção na execução nos processos.	
Valores e Atitudes	
Estimular atitudes respeitadas. Estimular o interesse pela realidade que nos cerca. Promover ações que considerem o respeito às normas estabelecidas.	
Competências Profissionais	Habilidades
1. Avaliar fatores de desequilíbrios e os impactos resultantes da exploração do meio ambiente sobre a sustentabilidade do ecossistema. 2. Avaliar as características básicas de atividades produtivas que impactam o meio ambiente. 3. Avaliar consequências e dados técnicos e econômicos e de impactos ambientais de acordo com normas técnicas vigentes.	1.1 Interpretar os processos de intervenção antrópica no meio ambiente e os riscos a eles associados. 2.1 Identificar os impactos dos resíduos sólidos, efluentes e emissões atmosféricas. 2.2 Identificar os processos naturais de degradação de poluentes. 2.3 Identificar os princípios e características das técnicas agrícolas e avaliar seus impactos no meio ambiente. 3.1 Identificar mecanismos e procedimentos de segurança e análise de riscos. 3.2 Analisar dados qualitativos e quantitativos relativos à qualidade do meio ambiente. 3.3 Realizar as atividades de agropecuária de acordo com a legislação ambiental vigente.
Bases Tecnológicas	
Uso e ocupação do solo <ul style="list-style-type: none"> • Desmatamentos provocados pela expansão e evolução agrícola; • Desenvolvimento sustentável e economia de recursos; • Conceitos de impacto ambiental. Segurança ambiental e uso de agroquímicos <ul style="list-style-type: none"> • Efeitos dos agroquímicos no ambiente; • Técnicas de remediação do solo. Legislação e gestão ambiental – conceitos e princípios sobre conservação e gestão dos recursos naturais <ul style="list-style-type: none"> • Noções de licenciamento ambiental aplicado à agropecuária: <ul style="list-style-type: none"> ✓ necessidade de licenciamento para área animal; ✓ necessidade de licenciamento para área vegetal; ✓ necessidade de licenciamento para área agroindustrial. Gestão de resíduos da agropecuária	

- Gestão de resíduos animais:
 - ✓ tipos de tratamentos;
 - ✓ instalações necessárias de acordo com as normas vigentes;
 - ✓ destinação.
- Gestão de resíduos vegetais:
 - ✓ tipos de tratamentos;
 - ✓ instalações necessárias de acordo com as normas vigentes;
 - ✓ destinação.
- Gestão de resíduos agroindustrial:
 - ✓ tipos de tratamentos;
 - ✓ instalações necessárias de acordo com as normas vigentes;
 - ✓ destinação.

Código Florestal e suas implicações para as unidades de produção agropecuária

- Reserva legal e área de preservação permanente;
- Recuperação de ecossistemas naturais;
- Crédito de carbono;
- Cotas de reserva ambiental – CRA;
- Cadastro ambiental rural – CAR.

Carga horária (horas-aula)

Teórica	60	Prática Profissional	00	Total	60 Horas-aula
Teórica (2,5)	50	Prática Profissional (2,5)	00	Total (2,5)	50 Horas-aula

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

II.3 GESTÃO DA PRODUÇÃO ANIMAL II	
Função: Programas de desenvolvimento animal no ciclo produtivo	
Classificação: Execução	
Atribuições e Responsabilidades	
Realizar a gestão de negócios e coordenar a cadeia produtiva nas operações de produção, armazenamento, processamento, distribuição e comercialização de produtos e derivados.	
Atribuições Empreendedoras	
Reconhecer necessidades de intervenção na execução nos processos.	
Valores e Atitudes	
Estimular a comunicação nas relações interpessoais. Promover ações que considerem o respeito às normas estabelecidas. Responsabilizar-se pela produção, utilização e divulgação de informações.	
Competências Profissionais	Habilidades
1. Avaliar técnicas de nutrição animal indicadas.	1.1 Identificar necessidades nutricionais de ruminante e monogástricos. 1.2 Identificar hábitos alimentares de cada espécie. 1.3 Selecionar tipos de ração. 1.4 Identificar subprodutos da agricultura que podem ser utilizados na formulação de rações. 1.5 Identificar e planejar produção de forrageiras. 1.6 Calcular custo de produção da ração e da mão de obra empregada.
2. Selecionar estratégias de gerenciamento de melhorias na produção animal.	2.1 Identificar potencial de mercado produtor para produção animal. 2.2 Prospectar viabilidade técnica e comercial para o sistema produtivo de maior interesse econômico. 2.3 Registrar e comparar as tabelas dos índices técnicos de cada projeto.
Orientações	
Nas Etecs agrícolas, sugere-se utilizar setores da Zootecnia para as aulas práticas.	
Nas demais Etecs, fazer visitas técnicas em propriedades rurais regionais, pequenos produtores da região e estudos de casos regionais.	
Sugere-se a utilização do laboratório de informática para elaboração de relatórios e planilhas de dados técnicos de produção.	
Utilizar o aplicativo <i>SuperGrac</i> para cálculo de ração a custo mínimo ou outro de preferência do docente.	
Bases Tecnológicas	
Características de ruminantes e monogástricos	
Nutrição animal <ul style="list-style-type: none"> • Alimentos e alimentação animal. 	
Métodos de conservação de alimentos <ul style="list-style-type: none"> • Produção de silagem e feno. 	

Principais forrageiras, sistemas sustentáveis de produção e conservação

- Sistema de produção de forrageiras;
- Métodos de conservação e manutenção;
- Elaboração de planilhas de custo para desenvolvimento de piquetes.

Principais índices técnicos de produtividade animal e cases para estudo

- Programas de melhoramento genético;
- Programas de ambiência e bem-estar animal;
- Principais produtos comercializados de origem animal.

Carga horária (horas-aula)

Teórica	00	Prática Profissional	100	Total	100 Horas-aula
Teórica (2,5)	00	Prática Profissional (2,5)	100	Total (2,5)	100 Horas-aula

Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>

Grupo de Formulação e Análises Curriculares Centro Paula Souza / SP

II.4 GESTÃO DA PRODUÇÃO VEGETAL II	
Função: Operação de cadeia de materiais e de mão de obra	
Classificação: Execução	
Atribuições e Responsabilidades	
Realizar a gestão de negócios e coordenar a cadeia produtiva nas operações de produção, armazenamento, processamento, distribuição e comercialização de produtos e derivados.	
Atribuições Empreendedoras	
Reconhecer necessidades de intervenção na execução nos processos.	
Valores e Atitudes	
Estimular a comunicação nas relações interpessoais. Promover ações que considerem o respeito às normas estabelecidas. Responsabilizar-se pela produção, utilização e divulgação de informações.	
Competências Profissionais	Habilidades
1. Analisar a necessidade dos fatores de produção na implantação e no desenvolvimento de uma atividade agrícola.	1.1 Identificar modelos e etapas de um sistema produtivo. 1.2 Alocar os recursos necessários para o desenvolvimento da atividade agrícola. 1.3 Sistematizar as etapas de produção. 1.4 Identificar os sistemas de produção.
2. Selecionar estratégias de gerenciamento de melhorias na produção vegetal.	2.1 Quantificar custos e despesas aplicados ao sistema produtivo regional. 2.2 Calcular os custos envolvidos nos sistemas produtivos regionais. 2.3 Identificar potencial de mercado produtor para produção vegetal. 2.4 Prospectar viabilidade técnica e comercial para o sistema produtivo de maior interesse econômico.
Orientações	
Utilizar os aplicativos Go Farms (Yara), Cropwise (Syngenta), Roundup Ready Plus ou outro de preferência do docente para auxiliar no estudo de manejo das culturas.	
Bases Tecnológicas	
Agronegócio de espécies de interesse agrícola <ul style="list-style-type: none"> • Sistemas de produção agrícola: <ul style="list-style-type: none"> ✓ produção de mudas; ✓ fruticultura; ✓ olericultura; ✓ floricultura; ✓ silvicultura. • Zoneamento agrícola; • Preparo, correção e adubação do solo; • Ecofisiologia; • Plantio, tratos culturais e manejo fitossanitário; • Colheita, pós-colheita e armazenamento. 	
Dimensionamento e controle de materiais necessários para o desenvolvimento das culturas <ul style="list-style-type: none"> • Utilização de softwares para gerenciamento do manejo econômico da cultura. 	

Carga horária (horas-aula)					
Teórica	00	Prática Profissional	100	Total	100 Horas-aula
Teórica (2,5)	00	Prática Profissional (2,5)	100	Total (2,5)	100 Horas-aula
<p>Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.</p> <p>Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, está prevista divisão de classes em turmas.</p>					
<p>Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: https://crt.cps.sp.gov.br/index.php</p>					

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza/SP

II.5 LINGUAGEM, TRABALHO E TECNOLOGIA	
Função: Montagem de argumentos e elaboração de textos	
Classificação: Planejamento	
Atribuições e Responsabilidades	
Comunicar-se em língua portuguesa, utilizando o vocabulário técnico da área profissional.	
Valores e Atitudes	
Estimular a comunicação nas relações interpessoais. Estimular o interesse na resolução de situações-problema. Responsabilizar-se pela produção, utilização e divulgação de informações.	
Competências Profissionais	Habilidades
1. Analisar textos técnicos, administrativos e comerciais da área de agronegócio por meio de indicadores linguísticos e de indicadores extralinguísticos.	1.1 Identificar indicadores linguísticos e indicadores extralinguísticos de produção de textos técnicos. 1.2 Aplicar procedimentos de leitura instrumental (identificação do gênero textual, do público-alvo, do tema, das palavras-chave, dos elementos coesivos dos termos técnicos e científicos, da ideia central e dos principais argumentos). 1.3 Aplicar procedimentos de leitura especializada (aprofundamento do estudo do significado dos termos técnicos, da estrutura argumentativa, da coesão e da coerência, da confiabilidade das fontes).
2. Desenvolver textos técnicos, comerciais e administrativos aplicados à área de agronegócio, de acordo com normas e convenções específicas.	2.1 Utilizar instrumentos da leitura e da redação técnica e comercial direcionadas à área de atuação. 2.2 Identificar e aplicar elementos de coerência e de coesão em artigos e em documentação técnico-administrativos relacionados à área de agronegócio. 2.3 Aplicar modelos de correspondência comercial aplicados à área de atuação.
3. Pesquisar e analisar informações da área de agronegócio, em diversas fontes, convencionais e eletrônicas.	3.1 Selecionar e utilizar fontes de pesquisa convencionais e eletrônicas. 3.2 Aplicar conhecimentos e regras linguísticas na execução de pesquisas específicas da área de agronegócio.
4. Interpretar a terminologia técnico-científica da área profissional.	4.1 Pesquisar a terminologia técnico-científica da área. 4.2 Aplicar a terminologia técnico-científica da área.
5. Comunicar-se, oralmente e por escrito, utilizando a terminologia técnico-científica da profissão.	5.1 Selecionar termos técnicos e palavras da língua comum, adequados a cada contexto. 5.2 Identificar o significado de termos técnico-científicos extraídos de texto, artigos, manuais e outros gêneros relativos à área profissional. 5.3 Redigir textos pertinentes ao contexto profissional, utilizando a terminologia técnico-científica da área de estudo.

5.4 Preparar apresentações orais pertinentes ao contexto da profissão, utilizando a terminologia técnico-científica.

Bases Tecnológicas

Estudos de textos técnicos/comerciais aplicados à área de agronegócio, a partir do estudo de

- Indicadores linguísticos:
 - ✓ vocabulário;
 - ✓ morfologia;
 - ✓ sintaxe;
 - ✓ semântica;
 - ✓ grafia;
 - ✓ pontuação;
 - ✓ acentuação, entre outros.
- Indicadores extralinguísticos:
 - ✓ efeito de sentido e contextos socioculturais;
 - ✓ modelos pré-estabelecidos de produção de texto;
 - ✓ contexto profissional de produção de textos (autoria, condições de produção, veículo de divulgação, objetivos do texto, público-alvo).

Conceitos de coerência e de coesão aplicados à análise e à produção de textos técnicos específicos da área de agronegócio

Modelos de Redação Técnica e Comercial aplicados à área de agronegócio

- Ofícios;
- Memorandos;
- Comunicados;
- Cartas;
- Avisos;
- Declarações;
- Recibos;
- Carta-currículo;
- Currículo;
- Relatório técnico;
- Contrato;
- Memorial descritivo;
- Memorial de critérios;
- Técnicas de redação.

Parâmetros de níveis de formalidade e de adequação de textos a diversas circunstâncias de comunicação (variantes da linguagem formal e de linguagem informal)

Princípios de terminologia aplicados à área de agronegócio

- Glossário dos termos utilizados na área de agronegócio.

Apresentação de trabalhos técnico-científicos

- Orientações e normas linguísticas para a elaboração do trabalho técnico-científico (estrutura de trabalho monográfico, resenha, artigo, elaboração de referências bibliográficas).

Apresentação oral

- Planejamento da apresentação;
- Produção da apresentação audiovisual;

- Execução da apresentação.

Técnicas de leitura instrumental

- Identificação do gênero textual;
- Identificação do público-alvo;
- Identificação do tema;
- Identificação das palavras-chave do texto;
- Identificação dos termos técnicos e científicos;
- Identificação dos elementos coesivos do texto;
- Identificação da ideia central do texto;
- Identificação dos principais argumentos e sua estrutura.

Técnicas de leitura especializada

- Estudo dos significados dos termos técnicos;
- Identificação e análise da estrutura argumentativa;
- Estudo do significado geral do texto (coerência) a partir dos elementos coesivos e de argumentação;
- Estudo da confiabilidade das fontes.

Carga horária (horas-aula)

Teórica	40	Prática Profissional	00	Total	40 Horas-aula
Teórica (2,5)	50	Prática Profissional (2,5)	00	Total (2,5)	50 Horas-aula

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>

II.6 PROCESSAMENTO DE PRODUTOS AGROINDUSTRIAIS	
Função: Estudos de projetos agroindustriais	
Classificação: Execução	
Atribuições e Responsabilidades	
Avaliar custos de produção e aspectos econômicos para a comercialização de novos produtos e serviços.	
Atribuições Empreendedoras	
Construir redes de contato. Estabelecer metas estratégicas.	
Valores e Atitudes	
Incentivar a criatividade. Promover ações que considerem o respeito às normas estabelecidas. Responsabilizar-se pela produção, utilização e divulgação de informações.	
Competências Profissionais	Habilidades
1. Utilizar o processamento da produção como forma de agregação de valor e participação vantajosa no mercado.	1.1 Executar o processamento da produção agropecuária.
2. Garantir a aplicação adequada dos princípios de conservação e de processamento da matéria-prima.	2.1 Utilizar os métodos de higienização e manutenção da qualidade da produção e da matéria-prima. 2.2 Adquirir e armazenar a matéria-prima e insumos 2.3 Diferenciar e classificar princípios de conservação de alimentos e suas aplicações.
3. Avaliar o processamento de produtos de origem vegetal, animal e seus subprodutos.	3.1 Diferenciar e classificar princípios de processamento de alimentos e suas aplicações. 3.2 Processar artesanalmente produtos lácteos. 3.3 Processar artesanalmente produtos cárneos. 3.4 Processar artesanalmente produtos de origem vegetal. 3.5 Processar artesanalmente produtos de origem vegetal fermentados. 3.6 Descrever processos de tratamento de madeiras, curtimento de peles e uso de palhas e outros subprodutos. 3.7 Acondicionar a matéria-prima, a produção e os subprodutos conforme normas e princípios técnicos.
4. Interpretar a legislação pertinente e específica dos produtos agroindustriais.	4.1 Executar as atividades conforme legislação específica da Vigilância Sanitária, SIF e outras normas.
Orientações	
Nas Etecs agrícolas, sugere-se utilizar os laboratórios de agroindústria para aulas práticas.	
Para as demais Etecs, sugere-se visitas técnicas em campos de produção e em agroindústrias.	
Bases Tecnológicas	
Introdução à tecnologia de produtos agropecuários <ul style="list-style-type: none"> • Boas Práticas de Fabricação – BPF; • Fatores intrínsecos e extrínsecos de conservação dos alimentos. 	

Métodos de processamento de alimentos

- Higienização;
- Picagem;
- Seleção e classificação;
- Cocção;
- Pasteurização;
- Defumação;
- Fermentação;
- Coagulação;
- outros.

Processamento de matéria-prima de origem animal

- Leite e derivados;
- Ovos;
- Carne;
- Pescados e derivados.

Processamento de matéria-prima de origem vegetal

- Frutas e hortaliças.

Indústrias extrativas e de transformação

- Tecnologia do amido;
- Tecnologia do açúcar e do álcool;
- Enologia e vinagre.

Processamento de produtos não alimentícios

- Curtimento de couros e peles;
- Aproveitamento de resíduos vegetais e animais;
- Palhas;
- Fibras.

Legislação específica da produção artesanal para produtos vegetais, cárneos, lácteos e outros de origem de pequenos animais

Principais leis, normativas e regulamentos destinados ao processamento de alimentos, distribuição e comercialização de alimento

Carga horária (horas-aula)

Teórica	60	Prática Profissional	00	Total	60 Horas-aula
Teórica (2,5)	50	Prática Profissional (2,5)	00	Total (2,5)	50 Horas-aula

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>

II.7 PLANEJAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) EM AGRONEGÓCIO	
Função: Estudo e planejamento de projetos da área profissional	
Classificação: Planejamento	
Atribuições e Responsabilidades	
Elaborar cronogramas de atividades e controles de dados coletados.	
Valores e Atitudes	
Socializar os saberes. Incentivar atitudes de autonomia. Estimular o interesse na resolução de situações-problema.	
Competências Profissionais	Habilidades
1. Analisar dados e informações obtidas de pesquisas empíricas e bibliográficas. 2. Propor soluções parametrizadas por viabilidade técnica e econômica aos problemas identificados no âmbito da área profissional.	1.1 Identificar demandas e situações-problema no âmbito da área profissional. 1.2 Identificar fontes de pesquisa sobre o objeto em estudo. 1.3 Elaborar instrumentos de pesquisa para desenvolvimento de projetos. 1.4 Constituir amostras para pesquisas técnicas e científicas, de forma criteriosa e explicitada. 1.5 Aplicar instrumentos de pesquisa de campo. 2.1 Consultar legislação, normas e regulamentos relativos ao projeto. 2.2 Registrar as etapas do trabalho. 2.3 Organizar os dados obtidos na forma de textos, planilhas, gráficos e esquemas.
Observação	
O produto a ser apresentado deverá ser constituído de umas das tipologias estabelecidas pela Portaria do Coordenador do Ensino Médio e Técnico Nº 2429, de 23-08-2022 , conforme segue:	
<p>§2º - Em todas as habilitações, obrigatoriamente, o TCC será composto de uma apresentação escrita e deverá prezar pela organização, clareza e domínio na abordagem do tema, com referencial teórico adequado e, considerando a natureza e o perfil do técnico que pretende formar, cada Habilitação Profissional definirá, dentre os produtos abaixo, aquele que corresponderá à representação escrita do TCC, quais sejam: a) Monografia; b) Manual Técnico; D.O.E.; c) Memorial Descritivo; d) Artigo Científico; e) Projeto de Pesquisa; f) Relatório Técnico; g) Dossiê Fotográfico; h) Memorial Fotográfico; i) Parecer Técnico; j) Plano de Negócios; k) Portfólio; l) Projeto Técnico; m) Modelagem de Negócios;</p> <p>§3º - Poderão compor o TCC os produtos abaixo descritos, desde que associados a um dos produtos constantes nas alíneas “a” a “m” do parágrafo anterior: * Novas técnicas e procedimentos; * Preparações de pratos e alimentos; * Modelos de Cardápios – Ficha técnica de alimentos e bebidas; * Softwares, aplicativos e EULA (<i>End Use License Agreement</i>); * Áreas de cultivo; * Áudios e vídeos; * Apresentações musicais, de dança e teatrais; * Exposições fotográficas; * Desfiles ou exposições de roupas, calçados e acessórios; * Modelos de Manuais; * Diagramação gráfica; * Banner; * Maquete; * Jogos digitais; * Protótipo; * Entre outros produtos a serem definidos pela Unidade de Ensino.</p>	
Orientações	
Os resultados finais deste componente curricular (Planejamento do Trabalho de Conclusão de Curso em Agronegócio) não devem ser constituídos por Modelo de Negócios ou Plano de Negócios, visto que já existem componentes curriculares para estes fins.	
Bases Tecnológicas	

Estudo do cenário da área profissional

- Características do setor:
 - ✓ macro e microrregiões.
- Avanços tecnológicos;
- Ciclo de vida do setor;
- Demandas e tendências futuras da área profissional;
- Identificação de lacunas (demandas não atendidas plenamente) e de situações-problema do setor.

Identificação e definição de temas para o TCC

- Análise das propostas de temas segundo os critérios:
 - ✓ pertinência;
 - ✓ relevância;
 - ✓ viabilidade.

Definição do cronograma de trabalho

Técnicas de pesquisa

- Documentação indireta:
 - ✓ pesquisa documental;
 - ✓ pesquisa bibliográfica.
- Técnicas de fichamento de obras técnicas e científicas;
- Documentação direta:
 - ✓ pesquisa de campo;
 - ✓ pesquisa de laboratório;
 - ✓ observação;
 - ✓ entrevista;
 - ✓ questionário.
- Técnicas de estruturação de instrumentos de pesquisa de campo:
 - ✓ questionários;
 - ✓ entrevistas;
 - ✓ formulários;
 - ✓ outros.

Problematização

Utilização de ferramentas como, por exemplo, CANVAS

Construção de hipóteses

Objetivos

- Geral e específicos (para quê? para quem?).

Justificativa (por quê?)

Carga horária (horas-aula)

Teórica	40	Prática Profissional	00	Total	40 Horas-aula
Teórica (2,5)	50	Prática Profissional (2,5)	00	Total (2,5)	50 Horas-aula

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

II.8 PLANO DE NEGÓCIOS NO AGRONEGÓCIO I	
Função: Estudo de negócios na produção rural	
Classificação: Planejamento	
Atribuições e Responsabilidades	
Executar a gestão econômica e financeira na produção rural. Desenvolver projetos e planos de negócios em empreendimentos rurais. Avaliar custos de produção e aspectos econômicos para a comercialização de novos produtos e serviços.	
Atribuições Empreendedoras	
Analisar resultados. Estruturar plano de negócios. Reconhecer cenários vigentes. Estabelecer metas estratégicas.	
Valores e Atitudes	
Estimular o interesse na resolução de situações-problema. Promover ações que considerem o respeito às normas estabelecidas. Responsabilizar-se pela produção, utilização e divulgação de informações.	
Competências Profissionais	Habilidades
1. Diferenciar as empresas. 2. Identificar oportunidade de negócios competitivos para produção ou serviços.	1.1 Identificar os diferentes tipos de estrutura societária. 1.2 Identificar as empresas de acordo com o porte e atividade. 2.1 Empregar ferramentas de análise de mercado. 2.2 Analisar o contexto socioeconômico e político, tendo em vista a prática empreendedora no mercado de alimentos. 2.3 Analisar oportunidades de negócios por meio de pesquisas de nichos mercadológicos. 2.4 Analisar projetos viáveis no âmbito de negócios da empresa. 2.5 Definir objetivos e ações para serem implantados a longo, médio e curto prazo. 2.6 Elaborar modelo de negócio.
Bases Tecnológicas	
Fundamentos do empreendedorismo <ul style="list-style-type: none"> • Perfil do empreendedor; • Microempreendedor individual (MEI); • Empresário rural; • Modelos de estrutura societária: <ul style="list-style-type: none"> ✓ sociedade simples; ✓ sociedade empresária; ✓ cooperativas; ✓ sociedades sem fins lucrativos. • Diferenças entre porte das empresas: <ul style="list-style-type: none"> ✓ startups; ✓ microempresa; ✓ empresa de pequeno porte; ✓ empresa de médio porte; ✓ empresa de grande porte. 	

Pré-requisitos para início de um empreendimento

- Diagnóstico da propriedade rural:
 - ✓ importância do diagnóstico;
 - ✓ características da propriedade:
 - localização;
 - características edafoclimáticas e socioeconômicas da região;
 - tamanho da área;
 - recursos naturais;
 - recursos físicos.
- Produção agropecuária da região e novas oportunidades de negócios:
 - ✓ levantamento de produtos e serviços existentes ou não na região;
 - ✓ identificar ideias de negócios:
 - perfil pessoal-financeiro e o tipo ideal de negócio.
- Verificar oportunidades de negócios.

Importância de um modelo de negócios

- Plano resumido em modelo de *Canvas*;
- Definição de capital social e fonte de recursos:
 - ✓ identificar os recursos necessários à atividade rural implantada:
 - naturais;
 - físicos;
 - humanos;
 - intelectuais;
 - financeiros.

Carga horária (horas-aula)

Teórica	40	Prática Profissional	00	Total	40 Horas-aula
Teórica (2,5)	50	Prática Profissional (2,5)	00	Total (2,5)	50 Horas-aula

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>

MÓDULO III – Habilitação Profissional de Técnico em AGRONEGÓCIO

III.1 AGRONEGÓCIO DIGITAL	
Função: Estudo de projetos na área profissional Classificação: Execução	
Atribuições e Responsabilidades	
Administrar e gerenciar propriedades rurais e agroindustriais. Utilizar sistemas informatizados e ferramentas de pesquisa para atuação na área de Agronegócio.	
Atribuições Empreendedoras	
Analisar métodos de execução mais econômicos. Identificar problemas e necessidades que geram demandas.	
Valores e Atitudes	
Estimular o interesse pela realidade que nos cerca. Estimular o interesse na resolução de situações-problema. Promover ações que considerem o respeito às normas estabelecidas.	
Competências Profissionais	Habilidades
1. Diferenciar a agricultura de precisão da agricultura digital. 2. Monitorar a produtividade das culturas, utilizando ferramentas digitais.	1.1 Analisar o funcionamento da agricultura de precisão 1.2 Identificar os instrumentos de agricultura digital. 1.3 Analisar a geração de dados. 2.1 Identificar aspectos que visem promover a sustentabilidade pela economia de insumos e precisão de manejo. 2.2 Utilizar os diferentes softwares e aplicativos de agricultura digital. 2.3 Utilizar as diferentes ferramentas de agricultura digital para a agricultura de precisão.
Orientações	
Sugestões de sites e aplicativos para a condução do componente curricular: <ul style="list-style-type: none"> • <i>Atfarm</i>: https://br.at.farm/monitoreseucultivo?utm_source=google&utm_medium=vare&utm_campaign=br-atfarm-p-gm-signup-website&utm_term=sugarcane&utm_content=fs2166-na-ad • <i>FieldScan</i>: https://sensix.ag/#cadastro; • <i>Dose Certa FertiSystem</i> https://apps.appmachine.com/dosecertafertisystem; • <i>ADAMA HF</i>; • <i>Atomic agro</i>; • <i>Bio Leaf</i>; • Caderno de Campo (somente <i>iOS</i>); • <i>Go Farms</i>. 	
Bases Tecnológicas	
Diferenças entre agricultura de precisão e agricultura digital Agricultura de precisão <ul style="list-style-type: none"> • Histórico; • Caracterização; • Principais ferramentas: <ul style="list-style-type: none"> ✓ dispositivos móveis; 	

- ✓ sensores de desempenho;
- ✓ máquinas agrícolas;
- ✓ *big data*;
- ✓ drones.
- Sistemas de suporte para decisão;
- Modelagem aplicada à agricultura de precisão;
- Análise econômica dos sistemas de aplicação localizada de insumos;
- Perspectivas futuras no segmento.

Agricultura digital

- Definição de Agricultura Digital e Agricultura 4.0;
- Principais benefícios da agricultura digital;
- Desafios para a adoção da agricultura digital;
- *Big Data* e tomada de decisão;
- Internet das Coisas no Agronegócio;
- Gestão e monitoramento remoto da colheita.

Big Data e inteligência de mercado

- Introdução ao *Big Data* e Ciência de Dados:
 - ✓ como dimensionar os dados;
 - ✓ os Vs do *Big Data*;
 - ✓ principais tecnologias aplicadas ao *Big Data*;
 - ✓ tecnologias de nuvem, sistemas, hardware e software.
- Análise de dados;
- Ferramentas de *Analytics* e suas aplicações em *Big Data*;
- *Machine Learning* (ML) e sua relação com o *Big Data*;
- Privacidade e Governança em *Big Data*.

Uso da agricultura digital e de precisão nas diferentes etapas de manejo

- Análise de solo;
- Preparo do solo;
- Coleta e análise de dados da operação de plantio;
- Uso do GPS;
- Plantio;
- Colheita;
- Manejo de pragas, doenças e plantas invasoras;
- Manejo da água;
- Regulagem de equipamentos;
- Acompanhamentos da produção.

Carga horária (horas-aula)

Teórica	00	Prática Profissional	100	Total	100 Horas-aula
Teórica (2,5)	00	Prática Profissional (2,5)	100	Total (2,5)	100 Horas-aula

Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

III.2 APLICATIVOS INFORMATIZADOS	
Função: Operação de computadores e de sistemas operacionais	
Classificação: Execução	
Atribuições e Responsabilidades	
Utilizar sistemas informatizados e ferramenta de pesquisa para atuação na área de Agronegócio.	
Valores e Atitudes	
Incentivar a organização. Estimular o interesse na resolução de problemas. Promover ações que considerem o respeito às normas estabelecidas.	
Competências Profissionais	Habilidades
1. Analisar sistemas operacionais e programas de aplicação necessários à realização de atividades na área profissional. 2. Selecionar plataformas para publicação de conteúdo na internet e gerenciamento de dados e informações.	1.1 Identificar sistemas operacionais, softwares e aplicativos úteis para a área. 1.2 Operar sistemas operacionais básicos. 1.3 Utilizar aplicativos de informática gerais e específicos para desenvolvimento das atividades na área. 1.4 Pesquisar novas ferramentas e aplicativos de informática para a área. 2.1 Utilizar plataformas de redes sociais, para publicação de conteúdo na internet. 2.2 Identificar e utilizar ferramentas de armazenamento de dados na nuvem.
Orientações	
Trabalhar em consonância com o componente de Agricultura Digital.	
Sugestões de sites e aplicativos para a condução do componente curricular: <ul style="list-style-type: none"> • <i>Atfarm</i>: https://br.at.farm/monitoreseucultivo?utm_source=google&utm_medium=yara&utm_campaign=br-atfarm-p-gm-signup-website&utm_term=sugarcane&utm_content=fs2166-na-ad • <i>FieldScan</i>: https://sensix.ag/#cadastro • <i>Dose Certa FertiSystem</i> https://apps.appmachine.com/dosecertafertisystem • <i>ADAMA HF</i>; • <i>Atomic agro</i>; • <i>Bio Leaf</i>; • Caderno de Campo (somente <i>IoS</i>); • <i>Go Farm</i>. 	
Bases Tecnológicas	
Fundamentos de sistemas operacionais <ul style="list-style-type: none"> • Tipos; • Características; • Funções básicas: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Personalização do sistema; ✓ Criação, exclusão e navegação entre as pastas (diretórios) do computador. Fundamentos de aplicativos de escritório <ul style="list-style-type: none"> • Ferramentas de processamento e edição de textos: <ul style="list-style-type: none"> ✓ formatação básica; ✓ organogramas; 	

- ✓ desenhos;
- ✓ figuras;
- ✓ mala direta;
- ✓ etiquetas.
- Ferramentas para elaboração e gerenciamento de planilhas eletrônicas:
 - ✓ formatação;
 - ✓ fórmulas;
 - ✓ funções;
 - ✓ gráficos.
- Ferramentas de apresentações:
 - ✓ elaboração de slides e técnicas de apresentação.

Conceitos básicos de gerenciamento eletrônico das informações, atividades e arquivos

- Armazenamento em nuvem:
 - ✓ sincronização, backup e restauração de arquivos;
 - ✓ segurança de dados.
- Aplicativos de produtividade em nuvem:
 - ✓ webmail, agenda, localização, pesquisa, notícias, fotos/vídeos, outros.

Noções básicas de redes de comunicação de dados

- Conceitos básicos de redes;
- Softwares, equipamentos e acessórios.

Técnicas de pesquisa avançada na web

- Pesquisa por meio de parâmetros;
- Validação de informações por meio de ferramentas disponíveis na internet.

Conhecimentos básicos para publicação de informações na internet

- Técnicas para publicação de informações em redes sociais:
 - ✓ privacidade e segurança;
 - ✓ produtividade em redes sociais;
 - ✓ publicação de conteúdo;
 - ✓ ferramentas de análise de resultados.

Conhecimentos básicos de sites e aplicativos para o Agronegócio

Carga horária (horas-aula)

Teórica	00	Prática Profissional	40	Total	40 Horas-aula
Teórica (2,5)	00	Prática Profissional (2,5)	50	Total (2,5)	50 Horas-aula

Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>

III.3 COMERCIALIZAÇÃO AGROPECUÁRIA E AGROINDUSTRIAL	
Função: Estratégias de comercialização de produtos e subprodutos rurais	
Classificação: Execução	
Atribuições e Responsabilidades	
Aplicar técnicas mercadológicas para distribuição e comercialização de produtos agrícolas.	
Atribuições Empreendedoras	
Construir redes de contato. Reconhecer necessidades de intervenção na execução dos processos.	
Valores e Atitudes	
Estimular o interesse na resolução de situações-problema. Promover ações que considerem o respeito às normas estabelecidas. Responsabilizar-se pela produção, utilização e divulgação de informações.	
Competências Profissionais	Habilidades
1. Analisar possibilidades de dinamização da produção agrícola para comercialização.	1.1 Identificar recursos disponíveis para comercialização. 1.2 Interpretar dados de produção final. 1.3 Identificar possibilidade de comercialização de produtos agrícolas. 1.4 Verificar embalagens e acondicionamento ideal para garantir qualidade e segurança. 1.5 Identificar as diferenças entre mercado interno e externo
2. Avaliar ciclo de vida do produto e suas particularidades.	2.1 Utilizar meios de comercialização conforme disponibilidade e demanda regional. 2.2 Indicar os fatores que interferem no ciclo de vida do produto e na necessidade de demanda. 2.3 Calcular custos de comercialização da produção. 2.4 Identificar e executar práticas de negociação.
3. Desenvolver estratégias para agregar valor à produção.	3.1 Identificar estratégias que favoreçam a comercialização dos produtos.
Orientações	
Nas Etecs agrícolas, utilizar o sistema Cooperativa-Escola para o controle de comercialização dos produtos.	
Bases Tecnológicas	
Potencial de produção agrícola para comercialização <ul style="list-style-type: none"> • Mercado produtor, fornecedor e consumidor. Estudos de viabilidade da cadeia produtiva <ul style="list-style-type: none"> • Histórico da variação de preços de produtos agropecuários; • Viabilidade técnica e comercial. Características de mercado <ul style="list-style-type: none"> • Interno; • Externo. 	

Apresentação de produtos agropecuários

- Importância e técnicas;
- Análise de ciclo de vida do produto;
- Proposta de valor:
 - ✓ qualidade;
 - ✓ padronização.

Embalagens para produtos agropecuários

- Importância e legislação;
- Sustentabilidade e marketing verde;
- Marketing e meio ambiente.

Práticas em negociação

- Importância e técnicas;
- Entrepósitos e leilões;
- Venda conjunta;
- Mercado futuro.

Despesas e custos da comercialização

- Formação do preço de venda de produto de serviços:
 - ✓ *mark up* e impostos.

Verticalização

- Conceituação;
- Características;
- Vantagens.

Estudos de caso regionais e possibilidades de atuação como empresa-escola

Comercialização

- Estudo de casos de comercialização dos produtos da Cooperativa-Escola com propostas de melhoria e aumento dos ganhos.

Carga horária (horas-aula)

Teórica	60	Prática Profissional	00	Total	60 Horas-aula
Teórica (2,5)	50	Prática Profissional (2,5)	00	Total (2,5)	50 Horas-aula

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>

III.4 DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) EM AGRONEGÓCIO	
Função: Desenvolvimento de projetos na área profissional	
Classificação: Execução	
Atribuições e Responsabilidades	
Desenvolver projetos e planos de negócios em empreendimentos rurais.	
Atribuições Empreendedoras	
Analisar resultados. Reconhecer cenários vigentes. Analisar métodos de execução mais econômicos. Aplicar métodos de benchmarking para melhoria de resultados.	
Valores e Atitudes	
Incentivar o diálogo e a interlocução. Estimular o interesse na resolução de situações-problema. Responsabilizar-se pela produção, utilização e divulgação de informações.	
Competências Profissionais	Habilidades
1. Planejar as fases de execução de projetos com base na natureza e na complexidade das atividades. 2. Avaliar as fontes e recursos necessários para o desenvolvimento de projetos. 3. Avaliar a execução e os resultados obtidos de forma quantitativa e qualitativa.	1.1 Consultar diversas fontes de pesquisa: catálogos, manuais de fabricantes, glossários técnicos, entre outros. 1.2 Comunicar ideias de forma clara e objetiva por meio de textos escritos e de explicações orais. 2.1 Definir recursos necessários e plano de produção. 2.2 Classificar os recursos necessários para o desenvolvimento do projeto. 2.3 Utilizar de modo racional os recursos destinados ao projeto. 3.1 Verificar o desenvolvimento do cronograma físico-financeiro. 3.2 Redigir relatórios sobre o desenvolvimento do projeto. 3.3 Construir gráficos, planilhas, cronogramas e fluxogramas. 3.4. Organizar as informações, os textos e os dados conforme formatação definida.
Observações	
O produto a ser apresentado deverá ser constituído de umas das tipologias estabelecidas pela Portaria do Coordenador do Ensino Médio e Técnico Nº 2429, de 23-08-2022 , conforme segue:	
<p>§2º - Em todas as habilitações, obrigatoriamente, o TCC será composto de uma apresentação escrita e deverá prezar pela organização, clareza e domínio na abordagem do tema, com referencial teórico adequado e, considerando a natureza e o perfil do técnico que pretende formar, cada Habilitação Profissional definirá, dentre os produtos abaixo, aquele que corresponderá à representação escrita do TCC, quais sejam: a) Monografia; b) Manual Técnico; D.O.E.; c) Memorial Descritivo; d) Artigo Científico; e) Projeto de Pesquisa; f) Relatório Técnico; g) Dossiê Fotográfico; h) Memorial Fotográfico; i) Parecer Técnico; j) Plano de Negócios; k) Portfólio; l) Projeto Técnico; m) Modelagem de Negócios;</p>	

§3º - Poderão compor o TCC os produtos abaixo descritos, desde que associados a um dos produtos constantes nas alíneas “a” a “m” do parágrafo anterior: * Novas técnicas e procedimentos; * Preparações de pratos e alimentos; * Modelos de Cardápios – Ficha técnica de alimentos e bebidas; * Softwares, aplicativos e EULA (End Use License Agreement); * Áreas de cultivo; * Áudios e vídeos; * Apresentações musicais, de dança e teatrais; * Exposições fotográficas; * Desfiles ou exposições de roupas, calçados e acessórios; * Modelos de Manuais; * Diagramação gráfica; * Banner; * Maquete; * Jogos digitais; * Protótipo; * Entre outros produtos a serem definidos pela Unidade de Ensino.

Orientações

Os resultados finais deste componente curricular (Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso em Agronegócio) não devem ser constituídos por Planos de Negócios, visto que já existe componente curricular para este fim.

Bases Tecnológicas

Referencial teórico da pesquisa

- Pesquisa e compilação de dados;
- Produções científicas;
- outros.

Construção de conceitos relativos ao tema do trabalho e definições técnicas

- Definições dos termos técnicos e científicos (enunciados explicativos dos conceitos);
- Terminologia (conjuntos de termos técnicos e científicos próprios da área técnica);
- Simbologia;
- outros.

Escolha dos procedimentos metodológicos

- Cronograma de atividades;
- Fluxograma do processo.

Dimensionamento dos recursos necessários para execução do trabalho

Identificação das fontes de recursos

Organização dos dados de pesquisa

- Seleção;
- Codificação;
- Tabulação.

Análise dos dados

- Interpretação;
- Explicação;
- Especificação.

Técnicas para elaboração de relatórios, gráficos, histogramas

Sistemas de gerenciamento de projeto

Formatação de trabalhos acadêmicos

Carga horária (horas-aula)

Teórica	00	Prática Profissional	60	Total	60 Horas-aula
----------------	----	-----------------------------	----	--------------	----------------------

Teórica (2,5)	00	Prática Profissional (2,5)	50	Total (2,5)	50 Horas-aula
Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.					
Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, está prevista divisão de classes em turmas.					
Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: https://crt.cps.sp.gov.br/index.php					

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

III.5 DIREITO AGRÁRIO	
Função: Controle de recursos naturais e territoriais	
Classificação: Controle	
Atribuições e Responsabilidades	
Utilizar leis e normas vigentes no setor agrário.	
Valores e Atitudes	
Desenvolver a criticidade. Incentivar comportamentos éticos. Promover ações que considerem o respeito às normas estabelecidas.	
Competências Profissionais	Habilidades
1. Analisar a legislação relacionada ao planejamento e gestão da empresa rural e projetos rurais.	1.1 Pesquisar junto aos órgãos regulamentadores ou de desenvolvimento agropecuário legislação e normas indicadas ao empreendimento. 1.2 Executar atividades conforme as diversas normatizações, instruções e legislações referentes aos projetos rurais.
2. Analisar a legislação pertinente ao agronegócio.	2.1 Identificar os impactos da legislação trabalhista rural no agronegócio.
Bases Tecnológicas	
Conceitos básicos de legislação e direito agrário <ul style="list-style-type: none"> • Função social da propriedade. Disposições preliminares <ul style="list-style-type: none"> • Princípios e definições. Terras públicas, devolutas e particulares Política de desenvolvimento rural <ul style="list-style-type: none"> • Tributação da terra; • Uso e posse temporária da terra e contratos agrários; • Estatuto da terra: <ul style="list-style-type: none"> ✓ reforma agrária; ✓ usucapião especial rural. Legislação de registro público e cadastramento de Imóveis Rurais (CCIR) <ul style="list-style-type: none"> • Matrículas de imóveis rurais; • Casos especiais de georreferenciamento de imóveis rurais. Noções de propriedade intelectual e industrial Direitos e deveres das categorias profissionais <ul style="list-style-type: none"> • Registro profissional no Conselho Regional de Técnicos Agropecuários (CRTA). Princípios da Legislação Fundiária – ITR Benefícios sociais para o trabalhador rural Contratos agrários	

A propriedade da terra

- Estatuto da terra e reforma agrária:
 - ✓ Lei Federal 4.504 e Lei Federal 8.629 e suas alterações.
- Manual de Crédito Rural (MCR), classificação do porte do produtor para concessão de crédito.

Carga horária (horas-aula)

Teórica	40	Prática Profissional	00	Total	40 Horas-aula
Teórica (2,5)	50	Prática Profissional (2,5)	00	Total (2,5)	50 Horas-aula

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

III.6 GESTÃO DA AGROINDÚSTRIA	
Função: Operação de cadeias de materiais e mão de obra	
Classificação: Controle	
Atribuições e Responsabilidades	
Atuar na gestão da cadeia produtiva rural (agrícola, pecuária e agroindustrial).	
Atribuições Empreendedoras	
Construir redes de contato. Reconhecer necessidades de intervenção na execução nos processos.	
Valores e Atitudes	
Estimular a organização. Estimular o interesse na resolução de situações-problema. Promover ações que considerem o respeito às normas estabelecidas.	
Competências Profissionais	Habilidades
1. Analisar os complexos agroindustriais. 2. Gerenciar a cadeia produtiva da agroindústria.	1.1 Identificar os principais agentes envolvidos na gestão da agroindústria. 1.2 Identificar a inter-relação entre os agentes envolvidos na gestão da agroindústria. 2.1 Caracterizar os aspectos importantes do sistema de produção agroindustrial. 2.2 Aplicar os conceitos de produtividade para o crescimento contínuo. 2.3 Identificar as forças que vigoram na cadeia produtiva. 2.4 Apresentar aspectos relevantes que valorizam a cadeia produtiva.
Bases Tecnológicas	
Análise dos principais complexos agroindustriais <ul style="list-style-type: none"> • Sistema Agroindustrial (SAG): <ul style="list-style-type: none"> ✓ níveis de análise; ✓ visão da rede de organização. • Rede da empresa: <ul style="list-style-type: none"> ✓ coordenação vertical, horizontal e ações coletivas. • Criação e captura de valor em redes: <ul style="list-style-type: none"> ✓ valor ao longo da cadeia produtiva; ✓ ambiente de rede; ✓ ferramentas de captura de valor. Gerenciamento de sistemas agroindustriais <ul style="list-style-type: none"> • Definições e correntes metodológicas; • Níveis de análise do sistema agroindustrial; • Aplicações do conceito de cadeia de produção agroindustrial. Agregação de valor ao produto da agroindústria <ul style="list-style-type: none"> • Pesquisa de marketing em alimentos; • Comportamento do consumidor e do novo consumidor de alimentos; • Comportamento de compra organizacional: <ul style="list-style-type: none"> ✓ compra das grandes redes varejistas. • Nichos de mercado; 	

- Análise do macroambiente em agronegócios com o enfoque nas redes;
- Decisões de produtos, de marcas e marcas próprias;
- Embalagens para alimentos com enfoque em marketing;
- Franquias de produtos da agroindústria;
- Alimentos orgânicos:
 - ✓ estratégias para o desenvolvimento do mercado.

Carga horária (horas-aula)

Teórica	60	Prática Profissional	00	Total	60 Horas-aula
Teórica (2,5)	50	Prática Profissional (2,5)	00	Total (2,5)	50 Horas-aula

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza - SP

III.7 LOGÍSTICA E MARKETING NO AGRONEGÓCIO	
Função: Operação de cadeias de materiais e mão de obra	
Classificação: Planejamento e Execução	
Atribuições e Responsabilidades	
Idealizar ações de marketing aplicadas ao agronegócio. Atuar na gestão da cadeia produtiva rural (agrícola, pecuária e agroindustrial).	
Valores e Atitudes	
Incentivar a criatividade. Incentivar o diálogo e a interlocução. Estimular o interesse pela realidade que nos cerca.	
Competências Profissionais	Habilidades
1. Planejar as etapas da cadeia de suprimentos e a integração entre as áreas de produção até a distribuição. 2. Analisar o marketing para o agronegócio e suas peculiaridades.	1.1 Gerenciar a cadeia de suprimentos de produtos agropecuários. 1.2 Apresentar os conceitos de logística integrada e mostrar as inter-relações entre logística e processo produtivo agrícola. 1.3 Diferenciar a logística da agroindústria 1.4 Solucionar problemas de logística na agropecuária e agroindústria. 1.5 Analisar a estrutura do mercado interno e externo de produtos que fazem parte das cadeias do agronegócio. 2.1 Utilizar ferramentas de comunicação com o mercado para obtenção de vantagens competitivas. 2.2 Organizar pesquisas de marketing. 2.3 Vender produtos e serviços pelo melhor preço e menor custo. 2.4 Organizar um plano de marketing.
Bases Tecnológicas	
Logística na comercialização agropecuária e agroindustrial <ul style="list-style-type: none"> • Papel da logística na empresa. <ul style="list-style-type: none"> ✓ armazenamento; ✓ canais de distribuição; ✓ transporte; ✓ apoio à produção e distribuição física; ✓ manuseio e acondicionamento de produtos em agronegócios. • Cadeia de suprimento; • Integração da cadeia de suprimento. Estratégia e planejamento da logística <ul style="list-style-type: none"> • Sistema de transporte; • Processamentos de pedidos e sistemas de informação; • Controle de estoques; • Movimentação de mercadorias; • Decisões de compras de programação e dos suprimentos; • Decisões de localização das instalações; • Custos logísticos; • Logística integrada; 	

- Planejamento e controle de frota.

Peculiaridades da logística agroindustrial

Principais problemas de transporte e logística em complexos agropecuários e agroindustriais

- Gargalos da infraestrutura logística no Brasil.

Logística internacional e avanços tecnológicos

Fundamentos do marketing

- Publicidade e propaganda em marketing;
- Promoção de vendas;
- Mercado;
- Produto;
- Preço;
- Praça.

Marketing no agronegócio

Sistemas de inteligência de marketing

- Pesquisa e sistema de informação de marketing:
 - ✓ natureza;
 - ✓ objetivo;
 - ✓ método;
 - ✓ aplicação;
 - ✓ elaboração de relatórios;
 - ✓ métodos de pesquisa de mercado;
 - ✓ tipos de pesquisa de mercado:
 - coleta;
 - análise;
 - interpretação de dados.

Plano de marketing

- Análise do consumidor;
- Segmentos de mercado;
- Posicionamento de produtos;
- Marcas e empresas do agronegócio;
- Estratégia de preços e produtos;
- Desenvolvimento de mercado e expansão de demanda;
- Interpretação dos papéis dos consumidores e processadores.

Carga horária (horas-aula)

Teórica	40	Prática Profissional	00	Total	40 Horas-aula
Teórica (2,5)	50	Prática Profissional (2,5)	00	Total (2,5)	50 Horas-aula

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>

- Descrição da empresa;
- Objetivos e metas;
- Missão, visão e valores.

Análise de mercado

- Estudo de:
 - ✓ clientes;
 - ✓ concorrentes;
 - ✓ fornecedores.
- Tendência de mercado;
- Situação do mercado de atuação.

Plano de marketing

- Descrição dos produtos ou serviços;
- Análise de preços;
- Localização do negócio;
- Canais de distribuição.

Plano operacional

- Composição da equipe;
- Estrutura física;
- Capacidade produtiva.

Plano financeiro

- Investimentos;
- Custos e despesas;
- Lucro e prejuízo;
- Capital de giro;
- Conceitos de faturamento mensal e anual;
- Análise de custos de comercialização;
- Impostos, fornecedores, depreciação e custo de materiais e mão de obra;
- Indicadores de avaliação de investimentos e gestão de riscos:
 - ✓ margem de lucro e custo médio;
 - ✓ lucratividade e rentabilidade;
 - ✓ retorno de investimento (*payback*);
 - ✓ ponto de cobertura;
 - ✓ valor presente líquido (VPL);
 - ✓ taxa interna de retorno (TIR).

Construção de cenários

- Avaliar a capacidade do agronegócio em cenário otimista, mediano e pessimista;
- Traçar planos.

Avaliação estratégica

- Construção da matriz F.O.F.A ou S.W.O.T.

Avaliação do plano de negócios

- Análise da viabilidade fiscal, política, técnica, social e ambiental;
- Impactos socioeconômicos;
- Aspectos positivos e negativos na implantação de projetos rurais.

Carga horária (horas-aula)

Teórica	00	Prática Profissional	100	Total	100 Horas-aula
Teórica (2,5)	00	Prática Profissional (2,5)	100	Total (2,5)	100 Horas-aula
<p>Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.</p> <p>Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, está prevista divisão de classes em turmas.</p>					
<p>Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: https://crt.cps.sp.gov.br/index.php</p>					

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

4.5. Metodologia de Elaboração e Reelaboração Curricular e Público-alvo da Educação Profissional

A Resolução CNE/CP 1/2021 evidencia que os Eixos Tecnológicos são possibilidades de organização, podendo também, quando couber, serem segmentados em áreas tecnológicas, com vistas a orientar para melhor organizar os itinerários formativos.

A cada novo paradigma legal da Educação Profissional e Tecnológica, o Centro Paula Souza executa as adequações cabíveis desde o paradigma imediatamente anterior, da organização de cursos por área profissional, até a mais recente taxonomia de eixos tecnológicos do Ministério da Educação – MEC.

Ao lado do atendimento à legislação (e de participação em consultas públicas, quando demandado pelos órgãos superiores, com o intuito de contribuir para as diretrizes e bases da Educação Profissional e Tecnológica), o desenvolvimento e o oferecimento de cursos técnicos em parceria com o setor produtivo/mercado de trabalho têm sido a principal diretriz do planejamento curricular da instituição.

A metodologia atualmente utilizada pelo Grupo de Formulação e Análises Curriculares constitui-se primordialmente nas ações/processos descritos a seguir:

1. Pesquisa dos perfis e atribuições profissionais na Classificação Brasileira de Ocupações – CBO – do Ministério do Trabalho e Emprego e, também, nas descrições de cargos do setor produtivo/mercado de trabalho, preferencialmente em parceria.
2. Seleção de competências, de habilidades e de bases tecnológicas, de acordo com os perfis profissionais e atribuições.
3. Consulta ao Catálogo Nacional de Cursos Técnicos do MEC, para adequação da nomenclatura da habilitação, do perfil profissional, da descrição do mercado de trabalho, da infraestrutura recomendada e da possibilidade de temas a serem desenvolvidos.
4. Estruturação de componentes curriculares e respectivas cargas horárias, de acordo com as funções do processo produtivo. Esses componentes curriculares são construídos a partir da descrição da função profissional subjacente à ideologia curricular, bem como pelas habilidades (capacidades práticas), pelas bases

tecnológicas (referencial teórico) e pelas competências profissionais, a mobilização das diretrizes conceituais e das pragmáticas.

5. Mapeamento e catalogação das titulações docentes necessárias para ministrar aulas em cada um dos componentes curriculares de todas as habilitações profissionais.
6. Mapeamento e padronização da infraestrutura necessária para o oferecimento de cursos técnicos: laboratórios, equipamentos, instalações, mobiliário e bibliografia.
7. Estruturação dos planos de curso, documentos legais que organizam e ancoram os currículos na forma de planejamento pedagógico, de acordo com as legislações e fundamentações socioculturais, políticas e históricas, abrangendo justificativas, objetivos, perfil profissional e organização curricular, aproveitamento de experiências, de conhecimentos e avaliação da aprendizagem, bem como infraestrutura e pessoal docente, técnico e administrativo.
8. Validação junto ao público interno (Unidades Escolares) e ao público externo (Mercado de Trabalho/Setor Produtivo) dos currículos desenvolvidos.
9. Estruturação e desenvolvimento de turma-piloto para cursos cujos currículos são totalmente inéditos na instituição e para cursos não contemplados pelo MEC, em seu Catálogo Nacional de Cursos Técnicos.
10. Capacitação docente e administrativa na área de Currículo Escolar.
11. Pesquisa e publicação na área de Currículo Escolar.

O público-alvo da produção curricular em Educação Profissional e Tecnológica constitui-se nos trabalhadores de diferentes arranjos produtivos e níveis de escolarização, que precisam ampliar sua formação profissional, bem como em pessoas que iniciam ou que desejam migrar para outras áreas de atuação profissional.

4.6. Enfoque Pedagógico

Constituindo-se em meio para guiar a prática pedagógica, o currículo organizado a partir de competências será direcionado para a construção da aprendizagem do aluno enquanto sujeito do seu próprio desenvolvimento. Para tanto, a organização do processo de aprendizagem privilegiará a definição de objetivos de aprendizagem e/ou questões geradoras, que orientam e estimulam a investigação, o pensamento e as ações, assim como a solução de problemas.

Dessa forma, a problematização e a interdisciplinaridade, a contextualização e os ambientes de formação se constituem ferramentas básicas para a construção das habilidades, atitudes e informações relacionadas às competências requeridas.

4.6.1. Fortalecimento das competências relativas ao Empreendedorismo

Atualmente, dos cursos existentes (98 Habilitações Profissionais – modalidade concomitante ou subsequente ao Ensino Médio, dessas, 37 Habilitações Profissionais oferecidas na forma Integrada ao Ensino Médio, 33 Especializações Técnicas e 5 cursos de Formação Inicial e Continuada), aproximadamente 50% (cinquenta por cento) abordam transversalmente o tema “Empreendedorismo” ou apresentam explícito o componente curricular “Empreendedorismo” na respectiva matriz curricular.

As ações do Grupo de Formulação e Análises Curriculares (Gfac) visam a ampliar o tema, de maneira transversal. O referente projeto, que teve início em janeiro de 2014, desenvolve a proposta de inclusão do tema “Empreendedorismo” nos cursos em formulação/reformulação de todos os Eixos Tecnológicos. O contexto da proposta tem como foco o desenvolvimento de competências empreendedoras, que são de extrema importância para a formação do profissional contemporâneo. Assim, um conjunto de dez competências empreendedoras passa a fazer parte dos Planos de Curso, alinhadas com as habilidades e com as bases tecnológicas pertinentes aos componentes de foco comportamental, pragmático ou de planejamento. São elas:

1. Resolver problemas novos, partindo do uso consciente de ferramentas de gestão e da criatividade.
2. Comunicar ideias com clareza e objetividade, utilizando instrumental que otimize a comunicação.
3. Tomar decisões, mobilizando as bases tecnológicas para a construção da competência geral de análise da situação-problema.
4. Demonstrar iniciativa, antecipando os movimentos, ações e consequências dos acontecimentos do entorno.
5. Desenvolver a ação criativa, fazendo uso de visão sistêmica, conectando saberes e buscando soluções eficazes.
6. Desenvolver autonomia intelectual, encontrando caminhos alternativos para atingir metas de modo analítico e estratégico e em alinhamento com o meio produtivo.

7. Representar as regras de convivência democrática, atuando em grupo e interagindo com a diversidade social, buscando mensurar o impacto de suas ações na esfera social, e não apenas na esfera econômica.
8. Desenvolver e demonstrar visão estratégica, considerando os fatores envolvidos em cada questão e as metas pretendidas pelo setor produtivo em que se vê inserido.
9. Analisar aspectos positivos e aspectos negativos de cada decisão.
10. Planejar e estruturar ações empreendedoras com o objetivo de aprimorar a relação custo-benefício, criando estrutura estável e durável, em termos de trabalho e sustentabilidade econômica.

Como suporte ao desenvolvimento dessas competências, o projeto Empreendedorismo no Gfac implementa e capacita os docentes no uso de um conjunto de metodologias e ferramentas, praticadas pelos mercados atuais, como *Design Thinking*, *Business Model Generation* (BMG), Mapa de Empatia, Análise SWOT – *Strengths, Weaknesses Opportunities and Threats* (FOFA – Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças) – e outras, que estruturam o planejamento, a visão sistêmica, a integração social, a tomada de decisão e a autoavaliação dos alunos, permitindo aos docentes avaliarem, junto com os discentes, o processo de resolução de problemas, e não apenas respostas “corretas”.

O Grupo de Formulação e Análises Curriculares (Gfac) contempla os cursos elaborados e atualizados com uma abordagem temática do Empreendedorismo. Embora em alguns cursos o Empreendedorismo apareça em forma de componente, todos os cursos apresentam competências e atribuições gerais voltadas para a ação empreendedora adequada ao contexto de cada perfil profissional. Essas atribuições e competências gerais são desenvolvidas transversalmente em componentes específicos dos cursos, a partir do desenvolvimento de competências e de habilidades que contribuem para o desenvolvimento do perfil empreendedor. Além dos componentes de Planejamento do Trabalho de Conclusão de Curso (PTCC) e Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (DTCC), outros componentes presentes nos cursos também apresentam abordagem do tema Empreendedorismo, por comportarem competências e habilidades que contribuem para a formação integral do perfil técnico e empreendedor.

4.6.2. Fortalecimento das competências relativas à Língua Inglesa e à Comunicação Profissional em Língua Estrangeira

O Centro Paula Souza tem como uma de suas diretrizes a apreensão e a difusão do conhecimento globalizado, o que se dá, em grande medida, pela língua inglesa, com todos os conhecimentos e princípios técnicos e tecnológicos subjacentes.

O ensino da Língua Inglesa, no que concerne à Educação Profissional Técnica de Nível Médio, pauta-se no desenvolvimento de competências, de habilidades e de bases tecnológicas voltadas à comunicação profissional de cada área de atuação, de acordo com os conceitos e termos técnicos e científicos empregados.

São desenvolvidas habilidades linguísticas que envolvem a recepção e a produção da língua, com ênfase na interpretação de texto e na produção de alguns gêneros simples relacionados à comunicação de cada profissão, respeitando a atuação do profissional técnico, que pode ser expressa nos contextos de atendimento ao público, elaboração de artigos, documentações técnicas e apresentações orais, entrevistas, interpretação e produção de textos de vários níveis de complexidade.

Nos cursos técnicos, a Língua Inglesa é trabalhada no componente curricular Inglês Instrumental (Inglês para Finalidades Específicas) e, também, no componente Língua Estrangeira Moderna – Inglês (que inclui comunicação profissional).

4.6.3. Fortalecimento das competências relativas à Língua Portuguesa e à Comunicação Profissional em Língua Materna

Nos cursos técnicos, a Língua Portuguesa é trabalhada nos componentes curriculares Linguagem, Trabalho e Tecnologia e Língua Portuguesa, Literatura e Comunicação Profissional, além das especificidades de algumas habilitações.

As competências-chave de analisar, interpretar e produzir textos técnicos das diversas áreas profissionais são desenvolvidas nesses componentes, de acordo com as respectivas terminologias técnicas e científicas, nas modalidades oral e escrita de comunicação, visando à elaboração de gêneros textuais como cartas comerciais e oficiais, relatórios técnicos, memoriais, comunicados, protocolos, entre outros gêneros, considerando as características de cada área de atuação.

4.6.4. Fortalecimento das competências relativas à Matemática

Nos currículos das habilitações profissionais técnicas ofertadas na forma integrada ao Ensino Médio, a Matemática, que se constitui em uma área de Conhecimento Autônoma na Formação Geral no Brasil, como componente curricular, teve sua representatividade aumentada, com ênfase no desenvolvido das seguintes competências-chave, ao longo de

três séries: “Interpretar, na forma oral e escrita, símbolos, códigos, nomenclaturas, instrumentos de medição e de cálculo para representar dados, fazer estimativas e elaborar hipóteses”; “Analisar regularidades em situações semelhantes para estabelecer regras e propriedades.”; “Analisar identidades ou invariantes que impõem condições para resolução de situações-problema.”; “Interpretar textos e informações da Ciência e da Tecnologia relacionados à Matemática e veiculados em diferentes meios.”; “Avaliar o caráter ético do conhecimento matemático e aplicá-lo em situações reais”; “Elaborar hipóteses recorrendo a modelos, esboços, fatos conhecidos, relações e propriedades”; “Analisar a Matemática como ciência autônoma, que investiga relações, formas e eventos e desenvolve maneiras próprias de descrever e interpretar o mundo”.

Pretende-se, em última instância, com esse fortalecimento do ensino da Matemática, desenvolver as capacidades práticas de utilizar o conhecimento matemático como apoio para avaliar as aplicações tecnológicas dos diferentes campos científicos e também de identificar recursos matemáticos, instrumentos e procedimentos para posicionar-se e argumentar sobre questões de interesse da comunidade.

Dessa maneira, a Matemática atende aos macro-objetivos de comunicação no mundo profissional e no mundo social, seja no percurso da cognição, seja na manifestação da expressão em relação aos fatos técnicos, científicos e também cotidianos.

4.6.5. Fortalecimento das competências relativas à Informática

Nos cursos técnicos, a Informática é trabalhada no componente curricular Aplicativos Informatizados, e em outros componentes que requerem especificidades para a utilização de softwares e hardwares.

Sinteticamente, são desenvolvidas as competências-chave de seleção e utilização de sistemas operacionais, softwares, aplicativos, plataformas de desenvolvimento de websites ou blogs, além de redes sociais para publicação de conteúdo na internet pertinentes a cada área de atuação.

4.6.6. Fortalecimento das competências relativas à Ética e Cidadania Organizacional

Nos cursos técnicos, a ética e a cidadania são trabalhadas no componente curricular Ética e Cidadania Organizacional.

Dentre as competências-chave, destacam-se a análise e a utilização do Código de Defesa do Consumidor, da Legislação Trabalhista, dos Regulamentos e Regras Organizacionais e dos Procedimentos para a Promoção da Imagem Organizacional.

São desenvolvidas habilidades que direcionam à identificação e utilização do código de ética da respectiva profissão, ao trabalho em equipe, ao respeito às diversidades e aos direitos humanos.

Com o referido componente, objetiva-se estimular práticas de responsabilidade social e de sustentabilidade na formação profissional e ética do cidadão.

4.6.7. Fortalecimento das competências pessoais, dos valores e das atitudes na conduta profissional

Na prática histórica de planejamento curricular das habilitações profissionais técnicas de nível médio do Centro Paula Souza, as competências pessoais, os valores e as atitudes na conduta profissional estão sendo gradualmente fortalecidos e expressos, cada vez mais explicitamente, na redação dos componentes curriculares.

Concebemos as competências pessoais como capacidades teórico-práticas e comportamentais de um profissional técnico de uma área profissional ou eixo tecnológico, direcionadas ao convívio nos ambientes laborais, ao trabalho em equipe, à comunicação e interação, à pesquisa, melhoria e atualização contínuas, à conduta ética, e às boas práticas no ambiente organizacional.

Quanto aos valores e atitudes, definimos como uma macroclasse, que se constitui em um conjunto de princípios que direcionam a conduta ética de um profissional técnico no mundo do trabalho e na vida social, para o alcance do qual estão envolvidos todos os atores, ambientes, relações e subprocessos do ensino e da aprendizagem (alunos, professores, grupo familiar dos alunos, funcionários administrativos, entorno na comunidade escolar, organizados em ambientes didáticos e também fora deles, com o estabelecimento de relações intra, extra e transescolares, para a mediação e o alcance do conhecimento aplicável na atuação profissional, fim e meta primordial da Educação Profissional e Tecnológica).

Dessa forma, na orientação curricular do Centro Paula Souza para os cursos técnicos, não somente as competências e habilidades profissionais são o foco, mas também as competências individuais que levam a uma otimização da organização coletiva. Sob esse ponto de vista, há uma aproximação entre o sentido mais psicológico ou individualizante de competência, paralelamente (e conjuntamente) ao sentido mais prático e demonstrável de desempenho, que aproxima, sim, as competências às atribuições ou atividades de um cargo ou função, mas não as reduz à execução ou ao direcionamento excludente do

conhecimento a uma ou outra “prática de mercado”, como querem algumas teorias e algumas críticas.

A capacidade de demonstrar as competências e fazê-las úteis a uma sociedade, a nosso ver, não limita, mas sim amplia as habilidades sociais e críticas dos indivíduos em seu papel de profissional, que não é o único papel de um ser na sociedade, obviamente, bem como amplia a atuação do professor e das sistêmicas educativas, no que concerne a um ensino significativo, avaliável e a serviço da sociedade.

4.6.8. Fortalecimento das competências relativas à elaboração de projetos e solução de problemas do mundo do trabalho

No Centro Paula Souza, a valorização dos aspectos culturais no currículo é manifestada na Educação por Projetos, nos trabalhos de conclusão de curso obrigatórios, no aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores e na própria educação por competências profissionais, cuja ênfase é a atuação profissional para a solução de problemas reais do mundo do trabalho e da vida do cidadão, ancorada histórica, social e politicamente, ou seja, contextualizada, com vistas à eficiência e à eficácia da Educação Escolar e ao desenvolvimento da autonomia do educando. A cultura é o fator comum entre sociedade, ideologia, História e conhecimento.

O ambiente virtual possibilita ao professor acesso a ferramentas de desenvolvimento de Design de Projetos (modelo baseado no Design *Thinking*) e a critérios relativos à Economia Criativa, com um passo a passo sobre os objetivos, metodologias, desenvolvimento e outros itens importantes na estruturação não somente da pesquisa, mas na conclusão do projeto.

Ainda em relação aos professores orientadores, além das ferramentas do Design de Projetos e Economia Criativa, trabalhamos o contexto da avaliação por competências.

Em todos os cursos técnicos são desenvolvidos projetos interdisciplinares, a exemplo do trabalho de conclusão de curso (TCC), componente curricular obrigatório nos currículos das habilitações profissionais, destinado a desenvolver as competências-chave da pesquisa, análise e utilização de informações coletadas a partir de pesquisas bibliográficas e de pesquisas de campo, com o objetivo de propor soluções para os problemas relacionados a cada área de atuação. Na elaboração dos trabalhos de conclusão de curso, os alunos passam por duas fases, planejamento e desenvolvimento, com aplicação de conhecimentos de legislação, elaboração de instrumentos de pesquisa, estudos

mercadológicos, elaboração de experimentos e de protótipos, além da sistematização monográfica e documentação dos projetos.

4.6.9. Fortalecimento das competências relacionadas a Gestão de Energia, Eficiência Energética e Energias Renováveis

Os temas “gestão de energia” “eficiência energética” e “energias renováveis” são desenvolvidos em cursos técnicos do Centro Paula Souza visando a competências-chave relacionadas à interpretação e aplicação da legislação e das normas técnicas referentes ao fornecimento, à qualidade e à eficiência de energia e impactos ambientais; elaboração de planos de uso racional e de conservação de energia; instalação e manutenção de equipamentos dos respectivos sistemas.

Esses temas são recorrentes em habilitações profissionais dos eixos tecnológicos de Controle e Processos Industriais e Produção Industrial.

4.6.10. Fortalecimento das competências relacionadas a Saúde e Segurança do Trabalho e Meio Ambiente

Em nosso país, a legislação sobre Segurança do trabalho é bastante abrangente, composta por Normas Regulamentadoras – NRs, leis complementares, como portarias e decretos, e, também, convenções da Organização Internacional do Trabalho, ratificadas pelo Brasil. Ainda assim, registra-se uma alta taxa de doenças e acidentes do trabalho. Os riscos estão presentes em todos os ambientes laborais, nas mais diversas áreas de atuação do trabalhador. A incorporação das boas práticas de gestão da Saúde e Segurança no Trabalho contribui para a proteção contra os riscos presentes no ambiente laboral, prevenindo acidentes e doenças, diminuindo prejuízos, além de promover a melhoria contínua dos ambientes de trabalho e da qualidade de vida dos trabalhadores. Assim, o Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, instituição responsável pela maior parcela da Educação Profissional no Estado de São Paulo, considerando estes fatores, que são de extrema importância para a formação e desempenho do futuro profissional, propõe desenvolver em todas as habilitações profissionais técnicas competências-chave relacionadas à análise e aplicação da legislação, das normas técnicas e de procedimentos referentes à identificação de riscos e prevenção de acidentes e doenças do trabalho e de impactos ambientais.

4.6.11. Padronização da infraestrutura, softwares e bibliografia para oferecimento de cursos técnicos

Desde 2008, a Unidade do Ensino Médio e Técnico desenvolve o projeto de Padronização de Laboratórios, que surgiu da necessidade de estabelecimento de um padrão de informações referentes ao tipo e à quantidade de instalações e de equipamentos necessários ao oferecimento das habilitações profissionais e do Ensino Médio no Centro Paula Souza.

São reunidas equipes de especialistas, que partem dos Referenciais Curriculares da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e de pesquisas e contatos com o setor produtivo.

Os objetivos principais são definir padrões de laboratórios (quanto a espaços físicos e equipamentos), para os novos cursos elaborados pelas equipes de professores especialistas do Laboratório de Currículos.

Os resultados esperados para o projeto são:

- Produção da documentação necessária à Padronização de Laboratórios:
 - ✓ documento completo: contempla a descrição completa dos equipamentos, mobiliário, acessórios e softwares de acordo com o sistema BEC /SIAFISICO e itens de consumo e suas quantidades, bem como a descrição e elaboração dos leiautes dos espaços físicos;
 - ✓ documento resumido: contempla informações básicas como identificação do equipamento, mobiliários e acessórios, softwares e suas quantidades, leiautes e possibilidades de compartilhamento dos laboratórios na unidade com várias habilitações profissionais.
- Subsidiar os setores da Administração Central e Etecs, no que se refere à implantação de novas unidades e novos cursos, utilizando-se como subsídio a documentação produzida pela Padronização de Laboratórios.
- Atualização da publicação eletrônica – site, divulgação da publicação resumida e documento completo.

4.6.12. Catalogação da Titulação Docente dos professores habilitados a ministrar aulas nos componentes curriculares dos cursos técnicos

Desde 2008, a Unidade do Ensino Médio e Técnico desenvolve o projeto de catalogação da titulação docente dos professores habilitados a ministrar aulas nos componentes

curriculares dos cursos técnicos, que resulta no Catálogo de Requisitos de Titulação para Docência (CRT).

O CRT tem por competência estabelecer, para cada componente curricular, a titulação dos docentes que são habilitados a ministrá-los e, por consequência, disciplinar os concursos públicos para ingresso na carreira docente, bem como o processo de atribuição de aulas. Este novo formato foi estruturado e disponibilizado para consulta na forma de site, contemplando as bases de busca: “Titulações” (diplomas de graduação dos professores); “Habilitações” (cursos técnicos) e “Componentes Curriculares”.

O CRT é atualizado semestralmente, disponibilizado eletronicamente nos meses de julho e de dezembro, na página da Unidade do Ensino Médio e Técnico e, excepcionalmente, em outra época, em arquivo separado, no mesmo espaço, nos casos em que houver necessidade, interesse da Instituição ou alteração da legislação.

O gerenciamento do CRT requer, além do monitoramento do site, o atendimento ao público docente externo ao Centro Paula Souza e, também, a orientação a docentes e gestores da Instituição nos momentos de atribuição de aulas e abertura de concursos e processos seletivos. Visa-se com esses procedimentos, ligados diretamente à carreira docente do Centro Paula Souza, à constituição de instrumento de regulação que apresente imparcialidade dos processos (todos os cursos são cadastrados), a transparência das ações institucionais (possibilidade de consulta via internet sem necessidade de senha - site aberto), a disposição de diálogo da Instituição (sistema de contato com público externo) e a renovação constante, com a possibilidade de solicitação de análise e inclusão de titulações de quaisquer interessados, da comunidade externa ou da comunidade interna do Centro Paula Souza.

4.7. Trabalho de Conclusão de Curso – TCC

A sistematização do conhecimento a respeito de um objeto pertinente à profissão, desenvolvido mediante controle, orientação e avaliação docente, permitirá aos alunos o conhecimento do campo de atuação profissional, com suas peculiaridades, demandas e desafios.

Ao considerar que o efetivo desenvolvimento de competências implica na adoção de sistemas de ensino que permitam a verificação da aplicabilidade dos conceitos tratados em sala de aula, torna-se necessário que cada escola, atendendo às especificidades dos

cursos que oferece, crie oportunidades para que os alunos construam e apresentem um produto – Trabalho de Conclusão de Curso – TCC.

Conforme Portaria do Coordenador do Ensino Médio e Técnico nº 2429, de 23/08/2022, os Trabalhos de Conclusão de Curso serão regidos pelo Regulamento Geral atendidas as disposições da Unidade de Ensino Médio e Técnico (Cetec), e em conformidade com as normas atuais da ABNT, a Lei 9.610/1998 (Direitos Autorais) e a Lei 13.709/2018 (Lei Geral de Proteção de Dados). As especificidades deverão fazer parte do Projeto Político Pedagógico da Unidade de Ensino, de acordo com o Art. 3º, Parágrafo Único, da referida Portaria.

O Trabalho de Conclusão de Curso deverá envolver necessariamente uma pesquisa empírica que, somada à pesquisa bibliográfica, dará o embasamento prático e teórico necessário para o desenvolvimento do trabalho. A pesquisa empírica deverá contemplar uma coleta de dados, que poderá ser realizada no local de estágio supervisionado, quando for o caso, ou por meio de visitas técnicas e entrevistas com profissionais da área. As atividades distribuídas em número de **120** horas, destinadas ao desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso, serão acrescentadas às aulas previstas para o curso e constarão do histórico escolar do aluno.

O desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso pautar-se-á em pressupostos interdisciplinares e deve ser sistematizado em uma das formas previstas na tipologia de documentos estabelecida no parágrafo 2º, para a apresentação escrita do TCC. Caso seja adotada a forma de “Apresentação de produto”, esta deverá ser acompanhada pelas respectivas especificações técnicas, memorial descritivo, memórias de cálculos e demais reflexões de caráter teórico e metodológico pertinentes ao tema (verificar parágrafo 3º da Portaria supracitada).

A temática a ser abordada deve estar contida no perfil profissional de conclusão da habilitação, que se constitui na síntese das atribuições, competências e habilidades da formação técnica; a temática deve ser planejada sob orientação do professor responsável pelo componente curricular “PTCC” (Planejamento do Trabalho de Conclusão do Curso).

4.7.1. Orientação

A orientação do desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso ficará por conta do professor responsável pelos temas do Planejamento do Trabalho de Conclusão de Curso (PTCC), no 2º Módulo, e Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (DTCC) em **TÉCNICO EM AGRONEGÓCIO**, no 3º Módulo.

4.8. Prática Profissional

A Prática Profissional será desenvolvida em laboratórios da Unidade Escolar e nas empresas representantes do setor produtivo, se necessário, e/ou estabelecido em convênios ou acordos de cooperação.

A prática será incluída na carga horária da Habilitação Profissional e não está desvinculada da teoria, pois constitui e organiza o currículo. Estudos de caso, visitas técnicas, conhecimento de mercado e das empresas, pesquisas, relatórios, trabalhos individuais e trabalhos em equipes serão procedimentos pedagógicos desenvolvidos ao longo do curso.

O tempo necessário e a forma como será desenvolvida a Prática Profissional realizada na escola e/ou nas empresas ficarão explicitados na proposta pedagógica da Unidade Escolar e no plano de trabalho dos docentes.

Todos os componentes curriculares preveem a prática, juntamente com os conhecimentos teóricos, visto que as competências são constituídas na mobilização e na aplicação das habilidades (práticas) e de fundamentação teórica, técnica, científica, tecnológica (bases tecnológicas).

Os componentes curriculares, organizados por competências, trazem explícitas as habilidades a serem desenvolvidas, relacionadas (inclusive numericamente a cada competência), bem como o aparato teórico, que subsidia o desenvolvimento de competências e de habilidades.

A explicitação da carga horária "Prática" no campo específico de cada componente curricular, no final de cada quadro, em que há a divisão entre "Teórica" e "Prática" é uma distinção puramente metodológica, que visa direcionar o processo de divisão de classes em turmas (distribuição da quantidade de alunos, em duas ou mais turmas, quando da necessidade de utilizar outros espaços além dos espaços convencionais da sala de aula,

como laboratórios, campos de estágio, empresas, atendimento nas áreas de Saúde, Indústrias, Fábricas entre outras possibilidades, nas ocasiões em que esses espaços não comportarem o número total de alunos da classe, sendo, então, necessário distribuir a classe, dividindo-a em turmas).

Assim, todos os componentes desenvolvem práticas, o que pode ser constatado pela própria existência da coluna 'habilidades', mas será evidenciada a carga horária "Prática" quando se tratar da necessidade de utilização de espaços diferenciados de ensino-aprendizagem, além da sala de aula, espaços esses que podem demandar a divisão de classes em turmas, por não acomodarem todos os alunos de uma turma convencional.

Dessa forma, um componente que venha a ter sua carga horária explicitada como 100% teórica não deixa de desenvolver práticas - apenas significa que essas práticas não demandam espaços diferenciados nem a divisão de classes em turmas.

Cada caso de divisão de classes em turmas será avaliado de acordo com suas peculiaridades; cada Unidade Escolar deve seguir os trâmites e orientações estabelecidos pela Unidade do Ensino Médio e Técnico para obter a divisão de classes em turmas.

4.9. Estágio Supervisionado

A Habilitação Profissional de **TÉCNICO EM AGRONEGÓCIO** não exige o cumprimento de estágio supervisionado em sua organização curricular, contando com aproximadamente **700** horas-aula de práticas profissionais, que poderão ser desenvolvidas integralmente na escola e/ou em empresas da região. Essas práticas ocorrerão com a utilização de procedimentos didáticos como simulações, experiências, ensaios e demais técnicas de ensino que permitam a vivência dos alunos em situações próximas à realidade do setor produtivo. O trabalho com projetos, estudos de caso, visitas técnicas monitoradas, pesquisas de campo e aulas práticas em laboratórios devem garantir o desenvolvimento de competências específicas da área de formação.

O aluno, a seu critério, poderá realizar estágio supervisionado, não sendo, no entanto, condição para a conclusão do curso. Quando realizado, as horas efetivamente cumpridas deverão constar do Histórico Escolar do aluno. A escola acompanhará as atividades de estágio, cuja sistemática será definida em um Plano de Estágio Supervisionado

devidamente incorporado ao Projeto Pedagógico da Unidade Escolar. O Plano de Estágio Supervisionado deverá prever os seguintes registros:

- sistemática de acompanhamento, controle e avaliação;
- justificativa;
- metodologias;
- objetivos;
- identificação do responsável pela Orientação de Estágio;
- definição de possíveis campos/áreas para realização de estágios.

O estágio somente poderá ser realizado de maneira concomitante com o curso, ou seja, ao aluno será permitido realizar estágio apenas enquanto estiver regularmente matriculado. Após a conclusão de todos os componentes curriculares será vedada a realização de estágio supervisionado.

4.10. Novas Organizações Curriculares

O Plano de Curso propõe a organização curricular estruturada em 3 módulos, com um total de **1200** horas ou **1500** horas-aula.

A Unidade Escolar, para dar atendimento às demandas individuais, sociais e do setor produtivo, poderá propor nova organização curricular, alterando o número de módulos, distribuição das aulas e dos componentes curriculares, desde que aprovada pelos Departamentos Grupo de Formulação e Análises Curriculares e Grupo de Supervisão Educacional – Cetec – Ceeteps. A organização curricular proposta levará em conta, contudo, o perfil de conclusão da habilitação, da qualificação e a carga horária prevista para a habilitação.

A nova organização curricular proposta entrará em vigor após a homologação pelo Órgão de Supervisão Educacional do Ceeteps.

4.11. Glossário Temático do Grupo de Formulação e Análises Curriculares (Gfac):

Educação Profissional Técnica de Nível Médio

Apresentamos um glossário temático, com alguns termos relacionados à área de currículo em Educação Profissional Técnica de Nível Médio

4.11.1. Currículo de Educação Profissional Técnica de Nível Médio

Esquema teórico-metodológico que direciona o planejamento, a sistematização e o desenvolvimento de perfis profissionais, atribuições, atividades, competências, habilidades, bases tecnológicas, valores e conhecimentos, organizados em componentes curriculares e por eixo tecnológico/área de conhecimento, a fim de atender a objetivos de Formação Profissional de Nível Médio, de acordo com as funções do mercado de trabalho e dos processos produtivos e gerenciais, bem como as demandas sociopolíticas e culturais, as relações e atores sociais da escola.

4.11.2. Currículo oculto em Educação Profissional e Tecnológica

Processo e produto decorrentes da execução do currículo idealizado, frutos da interação entre os atores sociais envolvidos nos processos de ensino e de aprendizagem, que transcende e modifica as etapas de planejamento curricular, a partir de um conjunto de valores, crenças, hábitos, atitudes e práticas de uma comunidade, de uma região, em um contexto sócio-histórico, político e cultural e ideológico.

4.11.3. Perfil profissional

Descrição sumária das atribuições, atividades e das competências de um profissional de uma área técnica, no exercício de um determinado cargo ou ocupação.

Tem fundamentação no Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos do MEC – CNCT – (site: <https://www.crt03.gov.br/wp-content/uploads/2021/06/CNCT-CRT-03.pdf>), na descrição sumária das famílias ocupacionais do Ministério do Trabalho e na descrição de cargos e funções de instituições públicas e privadas.

4.11.4. Competências profissionais

Capacidades teórico-práticas e comportamentais de um profissional técnico de uma área profissional ou eixo tecnológico, direcionadas à solução de problemas do mundo do trabalho, ligados a processos produtivos e gerenciais, em determinados cargos, funções ou de modo autônomo.

Apresentamos, a seguir, uma relação de verbos que, organizados em categorias conceituais, exprimem ações e capacidades, representando linguisticamente os conceitos relacionados às competências profissionais:

- Categoria conceitual - Analisar:

- ✓ interpretar, contextualizar, descrever, desenvolver conexões, estabelecer relações, confrontar, refletir, discernir, distinguir, detectar, apreciar, entender, compreender, associar, correlacionar, articular conhecimento, comparar, situar.
- Categoria conceitual - Analisar/pesquisar:
 - ✓ identificar, procurar, investigar, solucionar, distinguir, escolher, obter informações.
- Categoria conceitual - Analisar/projetar:
 - ✓ formular hipóteses, propor soluções, conceber, desenvolver modelo, elaborar estratégia, construir situação-problema.
- Categoria conceitual - Analisar/executar:
 - ✓ utilizar, exprimir-se, produzir, representar, realizar, traduzir, expressar-se, experimentar, acionar, agir, apresentar, selecionar, aplicar, sistematizar, equacionar, elaborar, classificar, organizar, relacionar, quantificar, transcrever, validar, construir.
- Categoria conceitual - Analisar/avaliar:
 - ✓ criticar, diagnosticar, emitir juízo de valor, discriminar.

4.11.5. Competências gerais

Competências profissionais relativas a um eixo tecnológico ou área profissional, relacionadas ao desenvolvimento de atribuições e atividades de um cargo ou função, ou de um conjunto de cargos/funções.

4.11.6. Competências pessoais

Capacidades teórico-práticas e comportamentais de um profissional técnico de uma área profissional ou eixo tecnológico, direcionadas ao convívio nos ambientes laborais, ao trabalho em equipe, à comunicação e interação, à pesquisa, melhoria e atualização contínuas, à conduta ética, e às boas práticas no ambiente organizacional.

4.11.7. Atribuições e responsabilidades

Conjunto de responsabilidades, atividades e atitudes relativas ao perfil do profissional técnico no exercício de um cargo, função ou em trabalho autônomo.

4.11.7.1 Atribuições empreendedoras

São atribuições relacionadas ao desenvolvimento de capacidades pessoais gerais orientadas para o desempenho de ações empreendedoras. As atribuições empreendedoras se manifestam em aspectos do chamado empreendedorismo interno – ou intraempreendedorismo, particularidades voltadas ao desempenho e diferencial profissional no mercado de trabalho, e aspectos do empreendedorismo externo, aqueles voltados para a abertura de empresas e desenvolvimento de negócios. As ações empreendedoras são organizadas pela classificação funcional – Planejamento, Execução e Controle – e atuam nos quatro campos do perfil empreendedor: Ações comportamentais e atitudinais, Ações de análise e planejamento, Ações de liderança e integração social e Ações de criatividade e inovação. As atribuições empreendedoras são circunscritas nos limites de atuação do perfil técnico de cada formação profissional.

4.11.8. Áreas de atividades

Campos de atuação do profissional, expressos pelo detalhamento de atividades relativas a determinado cargo ou função na cadeia produtiva e gerencial.

As áreas de atividades inseridas no currículo são baseadas nas ocupações relacionadas ao curso, que podem ser acessadas pelo site da CBO. Disponível em: <http://www.mtecbo.gov.br/cbosite/pages/home.jsf>. Acesso em: 28 set. 2022.

4.11.9. Valores e atitudes

Conjunto de princípios que direcionam a conduta ética de um profissional técnico no mundo do trabalho e na vida social, para o alcance do qual estão envolvidos todos os atores, ambientes, relações e subprocessos do ensino e da aprendizagem (alunos, professores, grupo familiar dos alunos, funcionários administrativos, entorno na comunidade escolar, organizados em ambientes didáticos e também fora deles, com o estabelecimento de relações intra, extra e transescolares, para a mediação e o alcance do conhecimento aplicável na atuação profissional, fim e meta primordial da Educação Profissional e Tecnológica).

4.11.10. Componentes curriculares

Divisões do currículo que organizam o desenvolvimento de temas afins. Compreendem atribuições, responsabilidades, atividades, competências, habilidades e bases tecnológicas – além de sugestões de metodologias de avaliação, de trabalhos interdisciplinares, de bibliografia de ferramentas de ensino aprendizagem – direcionadas a uma função produtiva.

São elaborados com base nos temas apresentados no Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos do MEC e de acordo com as funções produtivas do mundo do trabalho. Apresentam carga horária teórica e carga horária prática.

Os componentes curriculares são planejados e relacionados a uma família de titulações docentes (Engenharias, Tecnologias, Ciências), para que somente profissionais habilitados possam ministrar as aulas.

4.11.11. Componentes curriculares transversais

Componentes curriculares relacionados a temas e projetos interdisciplinares, à ética e cidadania organizacional, ao empreendedorismo, ao uso de tecnologias informatizadas, relativos à comunicação profissional em língua materna e em línguas estrangeiras (como Inglês e Espanhol), ao uso das respectivas terminologias técnico-científicas, às bases científicas e tecnológicas das competências de planejamento e desenvolvimento de projetos, de modo colaborativo e empreendedor.

Para instrumentalizar o aluno no cumprimento da jornada curricular e, principalmente, desenvolver competências diferenciadas de convívio no mundo trabalho, trabalho em equipe e empreendedoras, transformando-o num profissional capaz de agir de acordo com a ética profissional, de se expressar oralmente e por escrito, de operar recursos de informática, de valorizar o trabalho coletivo, de desenvolver postura profissional e de planejar, executar, e gerenciar projetos, são oferecidos os seguintes componentes curriculares nos cursos técnicos:

- Aplicativos Informatizados;
- Ética e Cidadania Organizacional;
- Inglês Instrumental;
- Espanhol;
- Linguagem, Trabalho e Tecnologia;
- Empreendedorismo;
- Saúde e Segurança do Trabalho;
- Planejamento e Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

4.11.12. Carga horária

Segmento de tempo destinado ao desenvolvimento de componentes curriculares, abrangendo teoria e prática.

A carga horária mínima é especificada, para cada habilitação profissional, no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos do MEC, podendo ser de 800, 1000 ou 1200 (horas-relógio) de 60 minutos, a serem convertidas em horas-aula nas matrizes curriculares.

As matrizes curriculares do Centro Paula Souza apresentam a carga horária em horas-aula, ao passo que o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos apresenta a carga horária em horas-relógio.

A carga horária prática será desenvolvida nos laboratórios e oficinas da Unidade Escolar, além de visitas técnicas e empresas/instituições, e será incluída na carga horária da Habilitação Profissional, porém não está desvinculada da teoria: constitui e organiza o currículo. Será trabalhada ao longo do curso por meio de atividades como estudos de caso, visitas técnicas, conhecimento de mercado e das empresas, pesquisas, trabalhos em grupo, trabalhos individuais.

O tempo necessário e a forma para o desenvolvimento da prática profissional realizada na escola e nas empresas serão explicitados na proposta pedagógica da Unidade Escolar e no plano de trabalho dos docentes.

4.11.13. Aula

Unidade do processo de ensino e aprendizagem relativa à execução do currículo, conforme o planejamento geral do curso e da disciplina, que diz respeito a um ou mais componentes curriculares, métodos, práticas ou turmas.

4.11.14. Aula teórica

Aula desenvolvida em um ou mais ambientes que não demandam espaços diferenciados para sua execução, como laboratórios, oficinas e outros ambientes compostos por equipamentos determinados.

4.11.15. Aula prática

Aula desenvolvida em espaços diferenciados para sua execução, como laboratórios, oficinas e outros ambientes compostos por equipamentos determinados.

4.11.16. Função

Conjunto de ações orientadas para uma mesma finalidade produtiva, para grandes atribuições, etapas significativas e específicas. Principais funções ou macrofunções:

- Planejamento: ação ou resultado da elaboração de um projeto com informações e procedimentos que garantam a realização da meta pretendida.
- Execução: ato ou efeito de realizar um projeto ou uma instrução, de passar do plano ao ato concretizado.
- Gestão/Controle: ato ou resultado de gerir, de administrar. Definido, também, como um conjunto de ações administrativas que garantam o cumprimento do prazo, de previsão de custos e da qualidade estabelecidos no projeto.

4.11.17. Habilidade Profissional

Capacidade de agir prontamente, mentalmente e por intermédio dos sentidos, com ou sem o uso de equipamentos, máquinas, ferramentas, ou de qualquer instrumento, mobilizando habilidade motora e uso imediato de recursos para a solução de problemas do mundo do trabalho.

É o aspecto prático das competências profissionais, relativo ao “saber fazer” determinada operação, o qual permite a materialização das capacidades relativas às competências.

As habilidades constituem saberes que originam um saber-fazer, que não é produto de uma instrução mecanicista, mas de uma construção mental que pode incorporar novos saberes.

A seguir, elencamos alguns verbos cuja referência é associada ao uso sistemático de equipamentos, de máquinas, de ferramentas, de instrumentos e até diretamente dos próprios sentidos, representando conceitos de ação e de capacidades práticas:

- | | | |
|-------------|-------------|----------------|
| • coletar; | • digitar; | • operar; |
| • colher; | • enumerar; | • quantificar; |
| • compilar; | • expedir; | • registrar; |
| • conduzir; | • ligar; | • selecionar; |
| • conferir; | • medir; | • separar; |
| • cortar; | • nomear; | • executar. |

4.11.18. Bases Tecnológicas

Conjunto sistematizado de conceitos, princípios, técnicas e tecnologias resultantes, em geral, da aplicação de conhecimentos científicos e tecnológicos a uma área produtiva, que dão suporte ao desenvolvimento das competências e das habilidades. Substantivos que representam as bases tecnológicas fundamentais:

- | | |
|---------------|----------------|
| • conceitos; | • fundamentos; |
| • definições; | • legislação; |

- noções;
- normas;
- princípios;
- procedimentos.

4.11.19. Matriz curricular

Documento legal em forma de quadro representativo da disposição dos componentes curriculares (incluindo trabalhos de conclusão de curso e estágio) e respectivas cargas horárias (teóricas e práticas) de uma habilitação profissional técnica de nível médio, na estrutura de módulos ou séries, com terminalidade definida temporalmente (que pode ou não coincidir com a ordenação do semestre ou do ano letivo) e de acordo com a possibilidade de certificação intermediária (para qualificações profissionais técnicas de nível médio) e de certificação final (para habilitações profissionais técnicas de nível médio). As matrizes curriculares são também o documento oficial que aprova a instauração de uma habilitação profissional técnica de nível médio em uma determinada Unidade Escolar, em determinado recorte temporal (semestre ou ano letivo), a partir de uma legislação (federal e estadual) e a responsabilização de um Diretor de Escola e de um Supervisor Educacional.

4.11.20. Relações entre competências, habilidades e bases tecnológicas

As competências, habilidades e bases tecnológicas são intrinsecamente relacionadas entre si, tendo em vista a macrocompetência de solucionar problemas do mundo do trabalho.

Pode-se dizer, portanto, que alguém desenvolveu competência profissional quando constitui, articula e mobiliza valores, conhecimentos e habilidades para a resolução de problemas não só rotineiros, mas também inusitados em seu campo de atuação profissional. Assim, age eficazmente diante do inesperado e do inabitual, superando a experiência acumulada transformada em hábito, mobilização também da criatividade e para uma atuação transformadora.

Para a aquisição de competências profissionais, faz-se necessário o desenvolvimento de habilidades, mobilizando também fulcro teórico solidamente construído, com aparato científico e tecnológico. Logo, habilidades e bases tecnológicas/científicas são faces complementares da mesma “moeda”, para utilizar a conhecida metáfora. A competência é relacionada à capacidade de solucionar problemas, com a aplicação de competência imediata (habilidades), de modo racional e planejado, de acordo com os postulados técnicos e científicos (bases tecnológicas).

Se o trabalho pedagógico for direcionado apenas à aquisição de conhecimentos, os egressos não serão instrumentalizados para a aplicação dos saberes, dando origem a uma

formação profissional falha, já que haverá grandes dificuldades para solução de problemas e para a flexibilidade de atuação (capacidade de adaptar-se a vários contextos).

Se o trabalho pedagógico for direcionado apenas ao desenvolvimento das habilidades, de forma exclusivamente mecânica, não haverá também o desenvolvimento da capacidade de flexibilização nem de solução de problemas, pois novos problemas serão um obstáculo, ou seja: o profissional terá dificuldades de resolver situações inusitadas e inesperadas.

Para a vida moderna, tendo em vista projetos profissionais, projetos pessoais e de vida em sociedade, é necessário adotar um parâmetro para desenvolvimento de competências, pois está sendo exigida (da pessoa integral) a capacidade de aprendizado e mudança contínuos, traduzidos em parte na capacidade de adaptação, pois as necessidades mudam constantemente, com as transformações técnicas e científicas, mas também com as alterações sociais e culturais.

4.11.21. Plano de Curso

Documento legal que organiza o currículo na forma de planejamento pedagógico, de acordo com as legislações e outras fundamentações socioculturais, políticas e históricas, abrangendo justificativas, objetivos, perfil profissional, organização curricular das competências, habilidades, bases tecnológicas, temas e cargas horárias teóricas e práticas, aproveitamento de experiências e conhecimentos e avaliação da aprendizagem, infraestrutura de laboratórios e equipamentos e pessoal docente, técnico e administrativo.

Fontes Bibliográficas

- ALVES, Júlia Falivene. **Avaliação educacional: da teoria à prática**. Rio de Janeiro: LTC, 2013.
- CENTRO PAULA SOUZA. **Missão, Concepções e Práticas do Grupo de Formulação e Análises Curriculares (GFAC)**. Out. 2018. Disponível em: <http://www.cpscetec.com.br/cpscetec/arquivos/2014/missao.pdf>. Acesso em: 4 nov. 2022.

CAPÍTULO 5 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

Consoante dispõe o artigo 46 da Resolução CNE/CP 1/2021, o aproveitamento de conhecimentos e experiências adquiridas anteriormente pelos alunos, diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva habilitação profissional, poderá ocorrer por meio de:

- ✓ qualificações profissionais e etapas ou módulos de nível técnico concluídos em outros cursos;
- ✓ cursos de formação inicial e continuada ou qualificação profissional, mediante avaliação do aluno;
- ✓ experiências adquiridas no trabalho ou por outros meios informais, mediante avaliação do aluno;
- ✓ avaliação de competências reconhecidas em processos formais de certificação profissional.

O aproveitamento de competências, anteriormente adquiridas pelo aluno, por meio da educação formal/informal ou do trabalho, para fins de prosseguimento de estudos, será feito mediante avaliação a ser realizada por comissão de professores, designada pela Direção da Escola, atendendo aos referenciais constantes de sua proposta pedagógica.

Quando a avaliação de competências tiver como objetivo a expedição de diploma, para conclusão de estudos, seguir-se-ão as diretrizes definidas e indicadas pelo Ministério da Educação e assim como o contido na deliberação CEE 107/2011.

CAPÍTULO 6 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

A avaliação, elemento fundamental para acompanhamento e redirecionamento do processo de desenvolvimento de competências, estará voltada para a construção dos perfis de conclusão estabelecidos para as diferentes habilitações profissionais e as respectivas qualificações previstas.

Constitui-se num processo contínuo e permanente com a utilização de instrumentos diversificados – textos, provas, relatórios, autoavaliação, roteiros, pesquisas, portfólio, projetos, entre outros – que permitam analisar de forma ampla o desenvolvimento de competências em diferentes indivíduos e em diferentes situações de aprendizagem.

O caráter diagnóstico dessa avaliação permite subsidiar as decisões dos Conselhos de Classe e das Comissões de Professores acerca dos processos regimentalmente previstos de:

- classificação;
- reclassificação;
- aproveitamento de estudos.

Permite também orientar/reorientar os processos de:

- recuperação contínua;
- progressão parcial.

Estes dois últimos, destinados a alunos com aproveitamento insatisfatório, constituir-se-ão de atividades, recursos e metodologias diferenciadas e individualizadas com a finalidade de eliminar/reduzir dificuldades que inviabilizem o desenvolvimento das competências visadas.

Acresce-se, ainda, que o instituto da **Progressão Parcial** cria condições para que os alunos com menção insatisfatória em até três componentes curriculares possam, concomitantemente, cursar o módulo seguinte, ouvido o Conselho de Classe.

Por outro lado, o instituto da **Reclassificação** permite ao aluno a matrícula em módulo diverso daquele em que está classificado, expressa em parecer elaborado por Comissão de Professores, fundamentada nos resultados de diferentes avaliações realizadas.

Também por meio de avaliação, o instituto de **Aproveitamento de Estudos** permite reconhecer como válidas as competências desenvolvidas em outros cursos – dentro do sistema formal ou informal de ensino, dentro da formação inicial e continuada de trabalhadores, etapas ou módulos das habilitações profissionais de nível técnico ou as adquiridas no trabalho.

Ao final de cada módulo, após análise com o aluno, os resultados serão expressos por uma das menções a seguir, conforme estão conceituadas e operacionalmente definidas:

Menção	Conceito	Definição Operacional
MB	Muito Bom	O aluno obteve excelente desempenho no desenvolvimento das competências do componente curricular no período.
B	Bom	O aluno obteve bom desempenho no desenvolvimento das competências do componente curricular no período.
R	Regular	O aluno obteve desempenho regular no desenvolvimento das competências do componente curricular no período.
I	Insatisfatório	O aluno obteve desempenho insatisfatório no desenvolvimento das competências do componente curricular no período.

Será considerado concluinte do curso ou classificado para o módulo seguinte o aluno que obtiver aproveitamento suficiente para promoção – MB, B ou R – e a frequência mínima estabelecida.

A frequência mínima exigida será de 75% (setenta e cinco) do total das horas efetivamente trabalhadas pela escola, calculada sobre a totalidade dos componentes curriculares de cada módulo e terá apuração independente do aproveitamento.

A emissão de Menção Final e demais decisões, acerca da promoção ou retenção do aluno, refletirão a análise do seu desempenho feita pelos docentes nos Conselhos de Classe e/

ou nas Comissões Especiais, avaliando a aquisição de competências previstas para os módulos correspondentes.

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

CAPÍTULO 7

INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

O **LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA** é de uso compartilhado da unidade escolar e, como tal, deverá ser utilizado para todos os cursos.

Descrição da Prática

MÓDULO I

GESTÃO DA PRODUÇÃO ANIMAL I

Base tecnológica:

- Fluxogramas operacionais: Sistemas de controle de produção.
- Índices zootécnicos e coeficientes técnicos de produção pecuária. Índices zootécnicos e coeficientes técnicos de produção pecuária.

Prática Pedagógica:

- Utilizar software Bonanza Gold (escrituração zootécnica);
- Prodap Smartmilk (gestão de rebanho leiteiro).
- Coleta de dados zootécnicos dos setores da zootecnia da Unidade Escolar ou de propriedades de alunos/comunidade.

GESTÃO DA PRODUÇÃO VEGETAL I

Base tecnológica:

- Agronegócio de grandes culturas

Prática Pedagógica:

- Utilizar os aplicativos Go Farms para auxiliar no estudo de manejo das culturas.

Base tecnológica:

- Sistema de Monitoramento agrometeorológico – instrumentos de coleta de dados; processos de medição e de análise

Prática Pedagógica:

- Utilizar aplicativos para coleta, análise e monitoramento no manejo, gestão e produção das culturas.

MÓDULO II

AGRONEGÓCIO FAMILIAR

Base tecnológica:

- Agregação de valor à propriedade rural familiar

Prática Pedagógica:

- KAD TURISMO RURAL - Software para gerenciamento de turismo rural;
- Easyfarm - Eagro - Software de Gestão Agrícola

GESTÃO DA PRODUÇÃO ANIMAL II

Base tecnológica:

- Nutrição Animal

Prática Pedagógica:

- software SuperGrac – Cálculo de ração a custo mínimo.

GESTÃO DA PRODUÇÃO VEGETAL II

Base tecnológica:

- Agronegócio de espécies de interesse agrícola

Prática Pedagógica:

- Utilização de softwares como Atfarm: Dose Certa FertiSystem, ADAMA HF, Atomic agro, Bio Leaf, Caderno de Campo (somente iOS), Go Farms, para simulações na agropecuária de precisão.

MÓDULO III

AGRONEGÓCIO DIGITAL

Base tecnológica:

- Agricultura Digital

Prática Pedagógica:

- utilização de softwares como Atfarm, FieldScan: Dose Certa FertiSystem, ADAMA HF, Atomic agro, Bio Leaf, Caderno de Campo (somente iOS), Go Farms, para simulações na agropecuária de precisão.
- utilização de software para geração de dados, gestão e monitoramento nos sistemas produtivos.

Base tecnológica:

- Dimensionamento e controle de materiais necessários para o desenvolvimento das culturas

Prática Pedagógica:

- Utilização de softwares para gerenciamento, manejo econômico e simulações na agropecuária de precisão.

Base tecnológica:

- Agricultura de Precisão

Prática Pedagógica:

- utilizar ferramentas digitais para geração e modelagem de dados na agricultura.

Base tecnológica:

- Big Data e Inteligência de Mercado

Prática Pedagógica:

- Uso de ferramentas de tecnologias para processamento e análise de dados econômicos na agricultura.

Base tecnológica:

- Uso da agricultura digital e de precisão nas diferentes etapas de manejo

Prática Pedagógica:

- aplicabilidade de ferramentas digitais (GPS) para coleta de dados em campo.

APLICATIVOS INFORMATIZADOS

Base tecnológica:

- Conhecimentos básicos de sites e aplicativos para o Agronegócio.

Prática Pedagógica:

- utilização de softwares como Atfarm, FieldScan, Dose Certa FertiSystem, ADAMA HF, Atomic agro, Bio Leaf, Caderno de Campo (somente iOS), Go Farms, para simulações na agropecuária de precisão.
- utilização de softwares específicos para coleta de dados, processamento e análise de dados para agricultura e pecuária.

DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) EM AGRONEGÓCIO

Base tecnológica:

- Dimensionamento dos recursos necessários para execução do trabalho

Prática Pedagógica:

- Utilizar softwares específicos para a elaboração e pesquisa do trabalho de conclusão de curso e sites da área específica do agronegócio para auxiliar no trabalho prático.

PLANO DE NEGÓCIOS NO AGRONEGÓCIO II

Base tecnológica:

- Estrutura de um Plano de Negócios

Prática Pedagógica:

- Estruturar um plano de negócios com ajuda de ferramentas do pacote office.
- Pesquisa em sites específicos de economia agrícola.

Softwares Específicos

Quantidade	Identificação
21	<i>Pacotes Office</i>
21	<i>ADAMA HF</i>
21	<i>Atfarm:</i>
21	<i>Atomic agro</i>
21	<i>Bio Leaf</i>
21	<i>Bonanza Gold</i>
21	<i>Caderno de Campo (somente iOS)</i>
21	<i>Cropwise (Syngenta),</i>
21	<i>Dose Certa FertiSystem</i>
21	<i>Easyfarm Eagro</i>
21	<i>FieldScan</i>
21	<i>Kad Turismo Rural</i>
21	<i>ProdapSmart Milk</i>
21	<i>Go Farms</i>
21	<i>Roundup Ready Plus</i>
21	<i>SuperGrac</i>

BIBLIOGRAFIA

Eixo Tecnológico	Curso	Autor 1 /SOBRENOME	Autor 1 /NOME	Autor 2 /SOBRENOME	Autor 2 /NOME	Autor 3 /SOBRENOME	Autor 3 /NOME	Título	Subtítulo	Edição	Cidade	Editora	ISBN	Ano
Recursos Naturais	Técnico em Agronegócio	ARAUJO	Massilon J					Fundamentos de Agronegócios		5	São Paulo	Atlas	9788597013658	2017
Recursos Naturais	Técnico em Agronegócio	ARAUJO	Lucio Francelino	ZANETTI	Marcos Antonio			Nutrição Animal		1	Sao Paulo	Manole	978-8520451373	2019
Recursos Naturais	Técnico em Agronegócio	BARBOSA FILHO	Antonio Nunes					Segurança do Trabalho	Na agropecuária e na agroindústria	1	São Paulo	Atlas	9788597008623	2017
Recursos Naturais	Técnico em Agronegócio	CORREA	Luiz H.					Administração de Cadeias de Suprimentos e Logística	Integração na Era da Indústria 4.0	2	São Paulo	Atlas	978-8597021998	2019
Recursos Naturais	Técnico em Agronegócio	COTRIM	Daniela Costa					Pecuária	A verdade por trás das histórias que lhe contaram	1	Jaboticabal-SP	Funep	978-65-5671-017-4	2020
Recursos Naturais	Técnico em Agronegócio	CREPALDI	Silvio Aparecido					Contabilidade Rural	Uma abordagem decisorial	9	São Paulo	Atlas	978-8597021424	2019
Recursos Naturais	Técnico em Agronegócio	DA COSTA	Tonny R. Martins					Gestão de Custos		1	Sao Paulo	Edicon	8522901264	2016
Recursos Naturais	Técnico em Agronegócio	DORNELES	José					Plano de Negócios	Seu guia definitivo	2	São Paulo	Empreende	8566103017	2016
Recursos Naturais	Técnico em Agronegócio	FOGAÇA	Thiago K					Conservação dos Recursos Naturais e Sustentabilidade	um enfoque geográfico	1	Curitiba	Intersaberes	9788559723304	2017
Recursos Naturais	Técnico em Agronegócio	GIACOBBO	Daniela Garcia	FROTA	Leandro Mello			AGRO	O papel do agronegócio brasileiro nas novas relações econômicas mundi	1	Rio de Janeiro	Synergia Editora	9786586214437	2021
Recursos Naturais	Técnico em Agronegócio	LIPPERT	Dener					Cientista do Marketing:	Como vender para mais pessoas, mais vezes e pelo maior valor	1	São Paulo	Gente	978-6555440898	2021
Recursos Naturais	Técnico em Agronegócio	LOPES	Nei Fernandes	LIMA SOUZA	Maria da Graça			Fisiologia da Produção		1	Viçosa	UFV	9788572695091	2015
Recursos Naturais	Técnico em Agronegócio	MASSRUHÁ	Sílvia M. F. S					Agricultura digital:	pesquisa, desenvolvimento e inovação nas	1	Brasília	Embrapa	978-65-86056-37-2	2020

Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Govorno do Estado de São Paulo
Rua dos Andradas, 140 – Santa Ifigênia – CEP: 01208-000 – São Paulo – SP

									cadeias produtivas.					
Recursos Naturais	Técnico em Agronegócio	MIZUMOTO	Fabio Matuoka	SÁ	Camila Dias de	VITA	Christiane Leles Rezende	Estratégias de Comercialização no Agronegócio	Estrutura de Mercado e Coordenação Contratual	1	Rio de Janeiro	FGV	9788522517459	2015
Recursos Naturais	Técnico em Agronegócio	NOVAES	Antonio G.					Logística e Gerenciamento da Cadeia de Distribuição	Estratégia, Avaliação e Operação	5	São Paulo	GEN Atlas	978-8595157163	2021
Recursos Naturais	Técnico em Agronegócio	OPITZ	Silvio C. B.	OPITZ	Oswaldo			Curso Completo de Direito Agrário		11	São Paulo	Saraiva Jur	978-8547213879	2016
Recursos Naturais	Técnico em Agronegócio	POLETTI	Claudinei A.					A nova lei do agro	Comentários À Lei 13.986/20		Campo Grande	Contemplar	978-8594870735	2021
Recursos Naturais	Técnico em Agronegócio	RIBEIRO	Sérgio Silva					Métodos computacionais aplicados à agricultura		1	Rio de Janeiro	Nova Terra	8561893672	2016
Recursos Naturais	Técnico em Agronegócio	RIZZARDO	Arnaldo					Direito do Agronegócio		1	São Paulo	Selo Editorial	9788530980962	2018
Recursos Naturais	Técnico em Agronegócio	SANTOS	Daniel Ferreira dos	SANTOS	Renato da Costa	CATAPAN	Anderson	Administração do agronegócio no Brasil		1	Curitiba	CRV	978-8544400135	2020
Recursos Naturais	Técnico em Agronegócio	SANTOS	Manoel E.R.	PILERMO	M da Fonseca			Adubação de Pastagens em Sistemas de Produção Animal		1	Viçosa	UFV	9788572695619	2016
Recursos Naturais	Técnico em Agronegócio	SLACK	Nigel	JONSTON	Robert	BRANDON-JONES	Alistair	Administração da Produção		8	São Paulo	Atlas	9788597014075	2018
Recursos Naturais	Técnico em Agronegócio	TURNES	Valério Alécio	SCHMIDT	Wilson	GUZZATTITHA IS COSTA		Formar Novos Rurais			Criciúma	Ediunesc	978-85-8410-093-4	2018
Recursos Naturais	Técnico em Agronegócio	ZYLBERSZTAJN	Décio	NEVES	Marcos Fava	CALEMAN	Silvia M de Queiroz	Gestão de Sistemas de Agronegócios		1	Sao Paulo	Atlas	8522499144	2015

CAPÍTULO 8 PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO

A contratação dos docentes que irão atuar no Curso de **TÉCNICO EM AGRONEGÓCIO** será feita por meio de Concurso Público e/ou Processo Seletivo como determinam as normas próprias do Ceeteps, em conformidade com o Art. 52 da Deliberação do Conselho Estadual de Educação nº 207 /2022.

Art. 52 São considerados habilitados para atuar na Educação Profissional Técnica de Nível Médio os profissionais relacionados na seguinte ordem preferencial:

- I. Licenciados na área ou componente curricular do curso, em cursos de Licenciatura específica ou equivalente, e em cursos para Formação Pedagógica para graduados não licenciados, consoante legislação e normas vigentes à época;
- II. Graduados no componente curricular, portadores de certificado de especialização lato sensu, com no mínimo 120h de conteúdos programáticos dedicados à formação pedagógica;
- III. Graduados no componente curricular ou na área do curso.

Aos docentes contratados, o Ceeteps mantém um Programa de Capacitação voltado à formação continuada de competências diretamente ligadas ao exercício do magistério.

TITULAÇÕES DOCENTES POR COMPONENTE CURRICULAR

COMPONENTE CURRICULAR	TITULAÇÃO
AGRONEGÓCIO DIGITAL	<ul style="list-style-type: none">• Administração• Administração - Administração Rural• Administração - Habilitação em Administração Geral• Administração - Habilitação em Administração Geral e de Empresas

- Administração - Habilitação em Administração Hoteleira
- Administração - Habilitação em Administração Rural
- Administração - Habilitação em Agronegócios
- Administração - Habilitação em Comércio Exterior
- Administração - Habilitação em Empresas Rurais e Cooperativas
- Administração - Habilitação em Gestão de Negócios Agroindustriais
- Administração - Habilitação em Marketing
- Administração de Empresas
- Administração de Empresas e Agronegócios
- Administração de Empresas e Negócios
- Administração de Sistemas de Informação
- Administração em Agronegócios
- Administração Geral
- Administração Geral - Ênfase em Marketing
- Administração Rural
- Agronomia
- Agropecuária ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)
- Análise de Sistemas
- Análise de Sistemas Administrativos em Processamento de Dados
- Análise de Sistemas de Informação
- Análise de Sistemas e Tecnologia da Informação

- Análise de Sistemas e Tecnologia da Informação - Habilitação em Gerenciamento de Sistemas e Tecnologias
- Ciência e Tecnologia
- Ciência(s) da(de) Computação
- Ciências Administrativas
- Ciências Agrárias (LP)
- Ciências Agrícolas (LP)
- Ciências Atuariais
- Ciências Contábeis
- Ciências Contábeis e Atuariais
- Ciências Econômicas
- Ciências Econômicas com Ênfase em Comércio Internacional
- Ciências Gerenciais e Orçamentos Contábeis
- Computação
- Computação (LP)
- Computação Científica
- Economia
- Economia Agroindustrial
- Engenharia Agrícola
- Engenharia Agrícola e Ambiental
- Engenharia Agroindustrial
- Engenharia Agrônômica
- Engenharia Ambiental
- Engenharia Ambiental e Sanitária
- Engenharia da(de) Computação
- Engenharia de Alimentos
- Engenharia de Biosistemas
- Engenharia de Produção Agroindustrial
- Gestão e Análise Ambiental

Grupo de Formulação e Análises Curriculares Centro Paula Souza / SP

- Informática
- Informática (LP)
- Medicina Veterinária
- Química com Atribuições Tecnológicas
- Sistemas de Informação
- Sistemas de Informação - Habilitação Planejamento Estratégico
- Sistemas e Tecnologia da Informação
- Sistemas e Tecnologia da Informação (LP)
- Tecnologia Agrícola
- Tecnologia Agrônômica em Administração Rural
- Tecnologia em Administração Rural
- Tecnologia em Agricultura
- Tecnologia em Agronegócio(s)
- Tecnologia em Agronegócio(s) / Administração Rural
- Tecnologia em Agronomia
- Tecnologia em Análise de Sistemas e Tecnologia(s) da Informação
- Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas
- Tecnologia em Análise e Projeto de Sistemas
- Tecnologia em Banco de Dados
- Tecnologia em Controle Ambiental
- Tecnologia em Cooperativismo
- Tecnologia em Desenvolvimento de Sistemas
- Tecnologia em Desenvolvimento de Sistemas para Web
- Tecnologia em Desenvolvimento Web

Grupo de Formulação e Análises Curriculares Centro Paula Souza / SP

	<ul style="list-style-type: none">• Tecnologia em Gestão Ambiental• Tecnologia em Gestão da(de) Tecnologia da Informação• Tecnologia em Gestão do Agronegócio• Tecnologia em Informática• Tecnologia em Informática - Banco de Dados• Tecnologia em Informática - Ênfase em Gestão de Negócios• Tecnologia em Informática com Ênfase em Banco de Dados• Tecnologia em Informática para (a) Gestão de Negócios• Tecnologia em Informática para Negócios• Tecnologia em Processamento de Dados• Tecnologia em Produção (da/de Produção)• Tecnologia em Produção Agrícola• Tecnologia em Produção Industrial• Tecnologia em Projeto(s) de Sistemas de Informações• Tecnologia em Redes de Computadores• Tecnologia em Sistema(s) de(da) Informação• Tecnologia em Sistema(s) para Internet• Zootecnia
<p>AGRONEGÓCIO FAMILIAR</p>	<ul style="list-style-type: none">• Administração• Administração ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)• Administração - Administração Rural• Administração - Habilitação em Administração Geral e de Empresas

	<ul style="list-style-type: none">• Administração - Habilitação em Administração Rural• Administração - Habilitação em Agronegócios• Administração - Habilitação em Empresas Rurais e Cooperativas• Administração - Habilitação em Gestão de Negócios Agroindustriais• Administração de Empresas• Administração de Empresas e Agronegócios• Administração em Agronegócios• Administração Rural• Agronomia• Ciências Agrárias (LP)• Ciências Agrícolas (LP)• Ciências Econômicas• Ciências Econômicas com Ênfase em Comércio Internacional• Ciências Econômicas e Administrativas• Economia• Economia Agroindustrial• Engenharia Agrícola• Engenharia Agrônômica• Engenharia de Produção Agroindustrial• Engenharia Florestal• Medicina Veterinária• Tecnologia Agrônômica em Administração Rural• Tecnologia em Administração Rural• Tecnologia em Agroindústria• Tecnologia em Agronegócio(s)
--	--

	<ul style="list-style-type: none">• Tecnologia em Agronegócio(s) / Administração Rural• Tecnologia em Agronomia• Tecnologia em Cooperativismo• Tecnologia em Gestão do Agronegócio• Zootecnia
<p>APLICATIVOS INFORMATIZADOS</p>	<ul style="list-style-type: none">• Administração de Sistemas de Informação• Análise de Sistemas• Análise de Sistemas Administrativos em Processamento de Dados• Análise de Sistemas de Informação• Análise de Sistemas e Tecnologia da Informação - Habilitação em Gerenciamento de Sistemas e Tecnologias• Ciência e Tecnologia• Ciência(s) da(de) Computação• Computação• Computação (LP)• Computação Científica• Engenharia da(de) Computação• Física - Opção Informática• Física Computacional• Informática• Informática ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)• Matemática Aplicada às Ciências da Computação• Matemática Aplicada e Computação Científica• Matemática Aplicada e Computacional

- Matemática com Ênfase em Ciência da Computação (LP)
- Matemática com Ênfase em Informática (LP)
- Matemática com Informática
- Matemática Computacional
- Processamento de Dados
- Processamento de Dados ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)
- Programação de Sistemas ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)
- Sistemas de Informação
- Sistemas de Informação - Habilitação Planejamento Estratégico
- Sistemas e Tecnologia da Informação
- Sistemas e Tecnologia da Informação (LP)
- Tecnologia da Informação
- Tecnologia da(de) Informação e Comunicação
- Tecnologia em Análise de Sistemas
- Tecnologia em Análise de Sistemas e Tecnologia(s) da Informação
- Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas
- Tecnologia em Análise e Projeto de Sistemas
- Tecnologia em Banco de Dados
- Tecnologia em Desenvolvimento de Sistemas
- Tecnologia em Desenvolvimento para Web
- Tecnologia em Desenvolvimento Web

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

	<ul style="list-style-type: none">• Tecnologia em Gerenciamento de Redes de Computadores• Tecnologia em Gestão da(de) Tecnologia da Informação• Tecnologia em Informática• Tecnologia em Informática - Ênfase em Gestão de Negócios• Tecnologia em Informática com Ênfase em Banco de Dados• Tecnologia em Informática para (a) Gestão de Negócios• Tecnologia em Processamento de Dados• Tecnologia em Projeto(s) de Sistemas de Informações• Tecnologia em Redes de Computadores• Tecnologia em Sistema(s) de(da) Informação• Tecnologia em Sistema(s) para Internet• Tecnologia em Web• Tecnologia em Web Design• Tecnologia em Web Design e E-Commerce
<p>CADEIAS PRODUTIVAS DO AGRONEGÓCIO</p>	<ul style="list-style-type: none">• Administração• Administração ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)• Administração - Administração Rural• Administração de Empresas• Administração de Empresas e Agronegócios• Administração em Agronegócios• Administração Rural• Agronomia• Ciências Agrárias (LP)

	<ul style="list-style-type: none">• Ciências Agrícolas (LP)• Ciências Econômicas• Ciências Econômicas com Ênfase em Comércio Internacional• Ciências Econômicas e Administrativas• Economia• Economia Agroindustrial• Engenharia Agrônômica• Engenharia de Produção Agroindustrial• Tecnologia Agrônômica em Administração Rural• Tecnologia em Administração Rural• Tecnologia em Agroindústria• Tecnologia em Agronegócio(s)• Tecnologia em Agronegócio(s) / Administração Rural• Tecnologia em Agronomia• Tecnologia em Cooperativismo• Tecnologia em Gestão do Agronegócio• Zootecnia
<p>COMERCIALIZAÇÃO AGROPECUÁRIA E AGROINDUSTRIAL</p>	<ul style="list-style-type: none">• Administração• Administração ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)• Administração - Administração Rural• Administração - Habilitação em Administração Geral e de Empresas• Administração de Empresas• Administração de Empresas e Agronegócios• Administração em Agronegócios• Agronomia• Ciências Administrativas• Ciências Agrárias (LP)

	<ul style="list-style-type: none">• Ciências Agrícolas (LP)• Ciências Econômicas• Ciências Econômicas com Ênfase em Comércio Internacional• Ciências Econômicas e Administrativas• Ciências Gerenciais e Orçamentárias• Ciências Gerenciais e Orçamentos Contábeis• Economia• Economia Agroindustrial• Engenharia Agrícola• Engenharia Agroindustrial• Engenharia Agrônoma• Engenharia de Produção Agroindustrial• Engenharia de Produção Agropecuária• Engenharia Florestal• Medicina Veterinária• Tecnologia Agrônoma em Administração Rural• Tecnologia em Administração Rural• Tecnologia em Agronegócio(s)• Tecnologia em Agronegócio(s) / Administração Rural• Tecnologia em Agronomia• Tecnologia em Cooperativismo• Tecnologia em Gestão do Agronegócio• Zootecnia
<p>COORDENAÇÃO, SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO RURAL</p>	<ul style="list-style-type: none">• Agronomia• Ciências Agrárias (LP)• Ciências Agrícolas (LP)• Engenharia Agrícola• Engenharia Agrônoma

	<ul style="list-style-type: none"> • Engenharia com Especialização em Segurança do Trabalho (Qualquer Engenharia) • Tecnologia Agrícola • Tecnologia em Agricultura • Tecnologia em Agronomia • Tecnologia em Produção Agrícola • Tecnologia em Segurança do Trabalho
<p>DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) EM AGRONEGÓCIO</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Administração Rural • Agronomia • Ciências Agrárias (LP) • Ciências Agrícolas (LP) • Ciências Econômicas • Ciências Econômicas com Ênfase em Comércio Internacional • Economia • Economia Agroindustrial • Engenharia Agrícola • Engenharia Agroindustrial • Engenharia Agrônômica • Engenharia de Produção Agroindustrial • Engenharia de Produção Agropecuária • Engenharia Florestal • Medicina Veterinária • Tecnologia Agrícola • Tecnologia Agrônômica em Administração Rural • Tecnologia em Administração Rural • Tecnologia em Agricultura • Tecnologia em Agronegócio(s) • Tecnologia em Agronegócio(s) / Administração Rural • Tecnologia em Agronomia

	<ul style="list-style-type: none"> • Tecnologia em Cooperativismo • Tecnologia em Produção Agrícola • Zootecnia
<p style="text-align: center;">DIREITO AGRÁRIO</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Administração de Empresas e Agronegócios • Administração em Agronegócios • Agronomia • Ciências Agrárias (LP) • Ciências Agrícolas (LP) • Ciências Jurídicas • Ciências Jurídicas e Sociais • Direito • Economia Agroindustrial • Engenharia Agrícola • Engenharia Agrícola e Ambiental • Engenharia Agrônômica • Engenharia de Produção Agroindustrial • Medicina Veterinária • Tecnologia Agrícola • Tecnologia Agrônômica em Administração Rural • Tecnologia em Agricultura • Tecnologia em Agronegócio(s) • Tecnologia em Agronegócio(s) / Administração Rural • Tecnologia em Agronomia • Tecnologia em Produção Agrícola • Zootecnia
<p style="text-align: center;">ECONOMIA NA AGROPECUÁRIA</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Administração - Administração Rural • Administração - Habilitação em Administração Geral e de Empresas

	<ul style="list-style-type: none">• Administração - Habilitação em Administração Rural• Administração - Habilitação em Agronegócios• Administração - Habilitação em Empresas Rurais e Cooperativas• Administração - Habilitação em Gestão de Negócios Agroindustriais• Administração de Empresas• Administração de Empresas e Agronegócios• Administração em Agronegócios• Administração Rural• Agronomia• Ciências Agrárias (LP)• Ciências Agrícolas (LP)• Ciências Econômicas• Ciências Econômicas com Ênfase em Comércio Internacional• Ciências Econômicas e Administrativas• Economia• Economia Agroindustrial• Engenharia Agrícola• Engenharia Agrônoma• Engenharia de Biosistemas• Engenharia de Produção Agroindustrial• Engenharia Florestal• Medicina Veterinária• Tecnologia Agrônoma em Administração Rural• Tecnologia em Administração Rural• Tecnologia em Agronegócio(s)
--	--

	<ul style="list-style-type: none">• Tecnologia em Agronegócio(s) / Administração Rural• Tecnologia em Agronomia• Tecnologia em Cooperativismo• Tecnologia em Gestão do Agronegócio• Tecnologia em Rede de Empresas, Associativismo e Cooperativismo no Agronegócio• Tecnologia em Silvicultura• Zootecnia
<p>ÉTICA E CIDADANIA ORGANIZACIONAL</p>	<ul style="list-style-type: none">• Administração• Administração - Ênfase em Análise de Sistemas• Administração - Habilitação em Administração da Informação• Administração - Habilitação em Administração de Empresas• Administração - Habilitação em Administração de Transportes• Administração - Habilitação em Administração Geral• Administração - Habilitação em Administração Geral e de Empresas• Administração - Habilitação em Administração Hoteleira• Administração - Habilitação em Análise de Sistemas• Administração - Habilitação em Comércio Exterior• Administração - Habilitação em Comércio Internacional• Administração - Habilitação em Finanças e Controladoria

- Administração - Habilitação em Gestão de Negócios
- Administração - Habilitação em Gestão de(em) Sistemas de Informação
- Administração - Habilitação em Gestão Empresarial e Estratégica
- Administração - Habilitação em Gestão Empresarial e Negócios
- Administração - Habilitação em Hotelaria e Turismo
- Administração - Habilitação em Marketing
- Administração - Habilitação em Mercados Internacionais
- Administração - Habilitação em Sistema(s) de Informação
- Administração de Empresas
- Administração de Empresas e Negócios
- Administração de(em) Recursos Humanos
- Administração Geral
- Administração Geral - Ênfase em Marketing
- Administração Pública
- Ciências Administrativas
- Ciências Contábeis
- Ciências Contábeis e Atuariais
- Ciências Econômicas
- Ciências Econômicas com Ênfase em Comércio Internacional
- Ciências Econômicas e Administrativas
- Ciências Gerenciais e Orçamentos Contábeis
- Ciências Jurídicas

Grupo de Formulação e Análises Curriculares Centro Paula Souza / SP

- Ciências Jurídicas e Sociais
- Ciências Sociais
- Ciências Sociais (LP)
- Direito
- Economia
- Estudos Sociais com Habilitação em Educação Moral e Cívica (LP)
- Estudos Sociais com Habilitação em Geografia (LP)
- Estudos Sociais com Habilitação em História (LP)
- Filosofia
- Filosofia (LP)
- Gestão de Políticas Públicas
- História
- História (LP)
- Pedagogia
- Pedagogia (LP)
- Psicologia
- Psicologia (LP)
- Relações Internacionais
- Sociologia
- Sociologia (LP)
- Sociologia e Política
- Sociologia e Política (LP)
- Tecnologia em Comercio Exterior
- Tecnologia em Comércio Internacional
- Tecnologia em Gestão de Comercio Exterior
- Tecnologia em Gestão de Negócios e Finanças
- Tecnologia em Gestão Empresarial

	<ul style="list-style-type: none">• Tecnologia em Gestão Estratégica das Organizações - Foco em Gestão Financeira• Tecnologia em Negócios Imobiliários• Tecnologia em Planejamento Administrativo• Tecnologia em Planejamento Administrativo e Programação Econômica• Tecnologia em Processos Gerenciais• Tecnologia em Produção (da/de Produção)• Tecnologia em Produção Industrial
<p>GESTÃO AMBIENTAL</p>	<ul style="list-style-type: none">• Agrimensura ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)• Agroecologia• Agronomia• Agropecuária ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)• Arquitetura• Arquitetura e Urbanismo• Biologia• Biologia (LP)• Biotecnologia• Ciências Agrárias• Ciências Agrárias (LP)• Ciências Agrícolas (LP)• Ciências Ambientais• Ciências Biológicas• Ciências Biológicas (LP)• Ciências com Habilitação em Biologia• Ciências com Habilitação em Biologia (LP)

- Ciências com Habilitação em Química
- Ciências com Habilitação em Química (LP)
- Ciências com Habilitação em Química e Atribuições Tecnológicas
- Ciências Exatas com Habilitação em Química
- Ciências Exatas com Habilitação em Química (LP)
- Ciências Exatas com Habilitação em Química e Atribuições Tecnológicas
- Ciências Físicas e Biológicas
- Ciências Físicas e Biológicas (LP)
- Ecologia (G/LP)
- Educação Ambiental (LP)
- Engenharia Agrícola
- Engenharia Agrícola e Ambiental
- Engenharia Agroindustrial
- Engenharia Agrônômica
- Engenharia Ambiental
- Engenharia Ambiental e Sanitária
- Engenharia Ambiental e Urbana
- Engenharia Biotecnológica
- Engenharia Biotecnológica e Bioprocessos
- Engenharia Cartográfica
- Engenharia Civil
- Engenharia de Agrimensura
- Engenharia de Biosistemas
- Engenharia de Minas
- Engenharia de Produção Agroindustrial
- Engenharia de Produção Civil
- Engenharia de Produção de Minas

- Engenharia de Produção Química
- Engenharia Florestal
- Engenharia Hidráulica
- Engenharia Hídrica
- Engenharia Industrial Civil
- Engenharia Industrial de Minas
- Engenharia Industrial Madeireira
- Engenharia Industrial Química
- Engenharia Química
- Engenharia Sanitária
- Estudos Sociais com Habilitação em Geografia (LP)
- Geociências
- Geociências e Educação Ambiental (LP)
- Geofísica
- Geografia
- Geografia (LP)
- Geologia
- Gestão Ambiental
- Gestão e Análise Ambiental
- História Natural
- História Natural (LP)
- Industrial Madeireiro ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)
- Medicina Veterinária
- Química
- Química (LP)
- Química Ambiental
- Química Ambiental Tecnológica
- Química com Atribuições Tecnológicas
- Química Industrial
- Química Tecnológica

- Saneamento ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)
- Tecnologia (em) Química
- Tecnologia (em) Química - Produção Industrial de Calçados
- Tecnologia Agronômica em Administração Rural
- Tecnologia Ambiental
- Tecnologia de Produção de Plásticos
- Tecnologia em Açúcar e Alcool
- Tecnologia em Administração Rural
- Tecnologia em Agronomia
- Tecnologia em Agropecuária
- Tecnologia em Biotecnologia
- Tecnologia em Construção em(de) Edifícios
- Tecnologia em Controle Ambiental
- Tecnologia em Gerenciamento Ambiental Industrial
- Tecnologia em Gestão Ambiental
- Tecnologia em Gestão Ambiental e Industrial
- Tecnologia em Gestão Ambiental e Saneamento
- Tecnologia em Gestão Ambiental e Segurança do Trabalho
- Tecnologia em Gestão Ambiental Ocupacional
- Tecnologia em Gestão e Planejamento Ambiental
- Tecnologia em Gestão e Saneamento Ambiental

	<ul style="list-style-type: none">• Tecnologia em Hidráulica e Saneamento Ambiental• Tecnologia em Indústria Madeireira• Tecnologia em Materiais Poliméricos• Tecnologia em Meio Ambiente• Tecnologia em Meio Ambiente com Especialização em Gerenciamento de Resíduos Industriais• Tecnologia em Planejamento e Gestão de Empreendimentos na Construção Civil• Tecnologia em Polímeros• Tecnologia em Processos Ambientais• Tecnologia em Processos Gerenciais• Tecnologia em Processos Químicos Industriais• Tecnologia em Produção (da/de Produção)• Tecnologia em Produção de Materiais Plásticos• Tecnologia em Produção Industrial• Tecnologia em Produção Moveleira• Tecnologia em Saneamento Ambiental• Tecnologia em Saneamento Ambiental com Habilitação em Controle Ambiental• Tecnologia em(da) Construção Civil• Tecnologia em(da) Construção Civil - Edifícios• Tecnologia em(da) Construção Civil - Modalidade Edifícios• Tecnologia em(da) Construção Civil - Modalidade Estruturas Metálicas
--	--

	<ul style="list-style-type: none">• Tecnologia em(da) Construção Civil - Modalidade Movimento de Terra e Pavimentação• Tecnologia em(da) Construção Civil - Modalidade Obras Hidráulicas• Tecnologia em(da) Construção Civil - Movimentação de Terra e Pavimentação• Tecnologia em(da) Construção Civil - Movimento de Terra e Pavimentação• Tecnologia Sanitária• Zootecnia
<p>GESTÃO COOPERATIVISTA E ASSOCIATIVISTA</p>	<ul style="list-style-type: none">• Administração• Administração - Administração Rural• Administração - Habilitação em Administração Geral e de Empresas• Administração - Habilitação em Administração Rural• Administração - Habilitação em Agronegócios• Administração - Habilitação em Empresas Rurais e Cooperativas• Administração - Habilitação em Gestão de Negócios Agroindustriais• Administração de Empresas• Administração de Empresas e Agronegócios• Administração em Agronegócios• Administração Rural• Agronomia• Ciências Agrárias (LP)• Ciências Agrícolas (LP)• Ciências Econômicas

	<ul style="list-style-type: none">• Ciências Econômicas com Ênfase em Comércio Internacional• Ciências Econômicas e Administrativas• Economia• Economia Agroindustrial• Engenharia Agrícola• Engenharia Agrônômica• Engenharia de Biosistemas• Engenharia de Produção Agroindustrial• Engenharia Florestal• Medicina Veterinária• Tecnologia em Administração Rural• Tecnologia em Agronegócio(s)• Tecnologia em Agronegócio(s) / Administração Rural• Tecnologia em Agronomia• Tecnologia em Cooperativismo• Tecnologia em Gestão do Agronegócio• Tecnologia em Rede de Empresas, Associativismo e Cooperativismo no Agronegócio• Tecnologia em Silvicultura• Zootecnia
<p>GESTÃO DA AGROINDÚSTRIA</p>	<ul style="list-style-type: none">• Administração - Habilitação em Agronegócios• Administração - Habilitação em Gestão de Agronegócios• Administração de Empresas e Agronegócios• Administração em Agronegócios• Agronomia• Ciências Administrativas• Ciências Contábeis

	<ul style="list-style-type: none">• Ciências Econômicas• Ciências Gerenciais e Orçamentos Contábeis• Economia• Economia Agroindustrial• Engenharia Agrícola• Engenharia Agrícola e Ambiental• Engenharia Agroindustrial• Engenharia Agrônômica• Engenharia de Alimentos• Engenharia de Produção Agroindustrial• Tecnologia em Administração Rural• Tecnologia em Agroindústria• Tecnologia em Agronegócio(s)• Tecnologia em Agronegócio(s) / Administração Rural• Tecnologia em Gestão do Agronegócio• Tecnologia em Gestão Empresarial• Tecnologia em Logística para o Agronegócio
<p>GESTÃO DA PRODUÇÃO ANIMAL I E II</p>	<ul style="list-style-type: none">• Administração Rural• Agronomia• Agropecuária ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)• Ciências Agrárias (LP)• Ciências Agrícolas (LP)• Engenharia Agrônômica• Medicina Veterinária• Tecnologia Agrônômica em Administração Rural• Tecnologia em Administração Rural• Tecnologia em Agronegócio(s)

	<ul style="list-style-type: none"> • Tecnologia em Agronegócio(s) / Administração Rural • Tecnologia em Agronomia • Zootecnia
<p style="text-align: center;">GESTÃO DA PRODUÇÃO VEGETAL I E II</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Administração Rural • Agronomia • Agropecuária ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica) • Ciências Agrárias (LP) • Ciências Agrícolas (LP) • Engenharia Agrícola • Engenharia Agrônoma • Tecnologia Agrícola • Tecnologia Agrônoma em Administração Rural • Tecnologia em Administração Rural • Tecnologia em Agricultura • Tecnologia em Agronegócio(s) • Tecnologia em Agronegócio(s) / Administração Rural • Tecnologia em Agronomia • Tecnologia em Produção Agrícola
<p style="text-align: center;">INGLÊS INSTRUMENTAL</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Inglês (LP) • Letras - Língua Portuguesa e Inglesa (LP) • Letras - Tradutor e Intérprete • Letras com Habilitação de Tradutor/ Inglês • Letras com Habilitação em Inglês (LP) • Letras com Habilitação em Inglês e Literaturas Correspondentes (LP) • Letras com Habilitação em Inglês e Literaturas de Língua Inglesa (LP)

	<ul style="list-style-type: none">• Letras com Habilitação em Língua e Literatura Inglesa (LP)• Letras com Habilitação em Língua Inglesa e Língua Portuguesa (LP)• Letras com Habilitação em Língua Inglesa e Respectivas Literaturas (LP)• Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Inglesa (LP)• Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Inglesa com as Respectivas Literaturas (LP)• Letras com Habilitação em Português e Inglês• Letras com Habilitação em Português e Inglês (LP)• Letras com Habilitação em Português e Literaturas de Língua Portuguesa e Língua Inglesa e Literatura Inglesa (LP)• Letras com Habilitação em Português/ Inglês e Respectivas Literaturas (LP)• Letras com Habilitação em Secretariado Bilingue/ Inglês• Letras com Habilitação em Secretariado Executivo Bilingue/ Inglês• Letras com Habilitação em Secretário Executivo Bilingue• Letras com Habilitação em Secretário Executivo Bilingue/ Inglês• Letras com Habilitação em Secretário Executivo Bilingue/ Inglês (LP)• Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete/ Inglês
--	--

- Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete/ Inglês (LP)
- Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete: Português/Inglês
- Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete: Português/Inglês (LP)
- Letras com Habilitação Tradutor/ Inglês
- Letras Vernáculas e Inglês (LP)
- Letras: Língua Inglesa e Língua Portuguesa (LP)
- Secretariado - Habilitação em Inglês
- Secretariado Bilíngue
- Secretariado Bilíngue - Habilitação Português/ Inglês
- Secretariado Bilíngue - Habilitação Português/ Inglês (LP)
- Secretariado Executivo
- Secretariado Executivo Bilíngue
- Secretariado Executivo Bilíngue - Habilitação Português/ Inglês
- Secretariado Executivo Bilíngue - Habilitação Português/ Inglês (LP)
- Secretariado Executivo com Habilitação em Inglês
- Secretariado Executivo com Habilitação em Inglês (LP)
- Secretariado Executivo Trilíngue
- Secretariado Executivo Trilíngue - Português / Inglês / Espanhol
- Secretariado Executivo Trilíngue/ Inglês
- Secretariado Executivo Trilíngue/ Inglês (LP)

	<ul style="list-style-type: none">• Tecnologia em Automação de Escritórios e Secretariado/ Inglês• Tecnologia em Automação de Escritórios e Secretariado/ Inglês (LP)• Tecnologia em Automação em Secretariado Executivo Bilíngue/ Inglês• Tecnologia em Formação de Secretariado/ Inglês• Tecnologia em Formação de Secretário/ Inglês• Tecnologia em Formação de Secretário/ Inglês (LP)• Tecnologia em Secretariado Executivo Bilíngue/ Inglês• Tecnologia em Secretariado Executivo Bilíngue/ Inglês (LP)• Tecnologia em Secretariado Executivo Trilíngue/ Inglês (LP)• Tradutor e Intérprete• Tradutor e Intérprete com Habilitação em Inglês• Tradutor e Intérprete com Habilitação em Inglês (LP)
<p>LINGUAGEM, TRABALHO E TECNOLOGIA</p>	<ul style="list-style-type: none">• Letras• Letras (LP)• Letras - Língua Portuguesa e Inglesa (LP)• Letras - Neolatinas (LP)• Letras - Tradutor e Intérprete• Letras com Habilitação de Tradutor/ Inglês• Letras com Habilitação em Espanhol• Letras com Habilitação em Espanhol (LP)• Letras com Habilitação em Inglês (LP)

- Letras com Habilitação em Inglês e Literaturas de Língua Inglesa
- Letras com Habilitação em Inglês e Literaturas de Língua Inglesa (LP)
- Letras com Habilitação em Língua Inglesa e Língua Portuguesa (LP)
- Letras com Habilitação em Língua Inglesa e Respectivas Literaturas (LP)
- Letras com Habilitação em Língua Portuguesa (LP)
- Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Espanhola e suas Literaturas
- Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Inglesa (LP)
- Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Inglesa com as Respectivas Literaturas (LP)
- Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Linguística
- Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas (LP)
- Letras com Habilitação em Linguística
- Letras com Habilitação em Linguística (LP)
- Letras com Habilitação em Português
- Letras com Habilitação em Português (LP)
- Letras com Habilitação em Português e Alemão
- Letras com Habilitação em Português e Alemão (LP)

- Letras com Habilitação em Português e Espanhol (LP)
- Letras com Habilitação em Português e Francês (LP)
- Letras com Habilitação em Português e Inglês
- Letras com Habilitação em Português e Inglês (LP)
- Letras com Habilitação em Português e Italiano (LP)
- Letras com Habilitação em Português e Língua Espanhola Moderna com as Respectivas Literaturas (LP)
- Letras com Habilitação em Português e Literaturas de Língua Portuguesa (LP)
- Letras com Habilitação em Português, Inglês e Literaturas (LP)
- Letras com Habilitação em Português/ Espanhol e Respectivas Literaturas (LP)
- Letras com Habilitação em Português/ Inglês e Respectivas Literaturas (LP)
- Letras com Habilitação em Português/ Literaturas da Língua Portuguesa com suas respectivas Literaturas (LP)
- Letras com Habilitação em Secretariado
- Letras com Habilitação em Secretariado Bilíngue/ Inglês
- Letras com Habilitação em Secretariado Executivo Bilíngue/ Espanhol
- Letras com Habilitação em Secretariado Executivo Bilíngue/ Inglês
- Letras com Habilitação em Secretariado Trilíngue/ Português (LP)

- Letras com Habilitação em Secretário Bilingue
- Letras com Habilitação em Secretário Bilingue/ Espanhol
- Letras com Habilitação em Secretário Bilingue/ Espanhol (LP)
- Letras com Habilitação em Secretário Bilingue/ Português
- Letras com Habilitação em Secretário Bilingue/ Português (LP)
- Letras com Habilitação em Secretário Executivo
- Letras com Habilitação em Secretário Executivo Bilingue
- Letras com Habilitação em Secretário Executivo Bilingue/ Inglês
- Letras com Habilitação em Secretário Executivo Bilingue/ Inglês (LP)
- Letras com Habilitação em Secretário Executivo Bilingue/ Português
- Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete/ Espanhol
- Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete/ Espanhol (LP)
- Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete/ Inglês
- Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete/ Inglês (LP)
- Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete/ Português
- Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete/ Português (LP)

- Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete: Português/Inglês
- Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete: Português/Inglês (LP)
- Letras com Habilitação Tradutor/ Inglês
- Letras Vernáculas (LP)
- Letras Vernáculas e Inglês (LP)
- Letras: Língua Espanhola e Língua Portuguesa (LP)
- Letras: Língua Inglesa e Língua Portuguesa (LP)
- Licenciatura em Língua Portuguesa (Equivalente à Licenciatura - Indicação CEE nº 177/2019)
- Linguística (G/LP)
- Secretariado
- Secretariado - Habilitação em Inglês
- Secretariado Bilíngue
- Secretariado Bilíngue - Habilitação Português/ Inglês
- Secretariado Bilíngue - Habilitação Português/ Inglês (LP)
- Secretariado com Habilitação em Secretariado Executivo Bilíngue
- Secretariado Executivo
- Secretariado Executivo Bilíngue
- Secretariado Executivo Bilíngue - Habilitação Português/ Inglês
- Secretariado Executivo Bilíngue - Habilitação Português/ Inglês (LP)
- Secretariado Executivo com Habilitação em Espanhol

	<ul style="list-style-type: none">• Secretariado Executivo com Habilitação em Espanhol (LP)• Secretariado Executivo com Habilitação em Inglês• Secretariado Executivo com Habilitação em Inglês (LP)• Secretariado Executivo com Habilitação em Português• Secretariado Executivo Trilíngue• Secretariado Executivo Trilíngue - Português / Inglês / Espanhol• Secretariado Executivo Trilíngue/ Espanhol• Secretariado Executivo Trilíngue/ Espanhol (LP)• Secretariado Executivo Trilíngue/ Inglês• Secretariado Executivo Trilíngue/ Inglês (LP)• Tecnologia em Automação de Escritórios e Secretariado• Tecnologia em Automação de Escritórios e Secretariado com Ênfase em Marketing• Tecnologia em Formação de Secretário• Tecnologia em Secretariado Executivo Bilíngue• Tecnologia em Secretariado Executivo Trilíngue• Tradutor e Intérprete com Habilitação em Português
<p>LOGÍSTICA E MARKETING NO AGRONEGÓCIO</p>	<ul style="list-style-type: none">• Administração - Habilitação em Administração Rural• Administração - Habilitação em Agronegócios

	<ul style="list-style-type: none">• Administração - Habilitação em Empresas Rurais e Cooperativas• Administração - Habilitação em Gestão de Negócios Agroindustriais• Administração de Empresas e Agronegócios• Administração em Agronegócios• Administração Rural• Agronomia• Economia Agroindustrial• Engenharia Agrícola• Engenharia Agrônômica• Engenharia de Produção Agroindustrial• Medicina Veterinária• Tecnologia Agrônômica em Administração Rural• Tecnologia em Administração Rural• Tecnologia em Agronegócio(s) / Administração Rural• Tecnologia em Agronomia• Tecnologia em Cooperativismo• Zootecnia
<p>PLANEJAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) EM AGRONEGÓCIO</p>	<ul style="list-style-type: none">• Administração Rural• Agronomia• Ciências Agrárias (LP)• Ciências Agrícolas (LP)• Ciências Econômicas• Ciências Econômicas com Ênfase em Comércio Internacional• Economia• Economia Agroindustrial• Engenharia Agrícola• Engenharia Agroindustrial

	<ul style="list-style-type: none">• Engenharia Agrônômica• Engenharia de Produção Agroindustrial• Engenharia de Produção Agropecuária• Engenharia Florestal• Medicina Veterinária• Tecnologia Agrícola• Tecnologia Agrônômica em Administração Rural• Tecnologia em Administração Rural• Tecnologia em Agricultura• Tecnologia em Agronegócio(s)• Tecnologia em Agronegócio(s) / Administração Rural• Tecnologia em Agronomia• Tecnologia em Cooperativismo• Tecnologia em Produção Agrícola• Zootecnia
<p>PLANO DE NEGÓCIOS NO AGRONEGÓCIO I E II</p>	<ul style="list-style-type: none">• Administração• Administração ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)• Administração - Habilitação em Administração Geral e de Empresas• Administração - Habilitação em Administração Rural• Administração - Habilitação em Agronegócios• Administração - Habilitação em Empresas Rurais e Cooperativas• Administração - Habilitação em Gestão de Negócios Agroindustriais• Administração de Empresas• Administração de Empresas e Agronegócios

	<ul style="list-style-type: none">• Administração em Agronegócios• Administração Rural• Agronomia• Ciências Agrárias (LP)• Ciências Agrícolas (LP)• Ciências Econômicas• Ciências Econômicas com Ênfase em Comércio Internacional• Ciências Econômicas e Administrativas• Economia• Economia Agroindustrial• Engenharia Agrícola• Engenharia Agrônômica• Engenharia de Produção Agroindustrial• Engenharia Florestal• Medicina Veterinária• Tecnologia Agrônômica em Administração Rural• Tecnologia em Administração Rural• Tecnologia em Agronegócio(s)• Tecnologia em Agronegócio(s) / Administração Rural• Tecnologia em Agronomia• Tecnologia em Cooperativismo• Tecnologia em Gestão do Agronegócio• Zootecnia
PROCESSAMENTO DE PRODUTOS AGROINDUSTRIAIS	<ul style="list-style-type: none">• Agronomia• Ciência(s) dos Alimentos• Ciência(s) e Tecnologia de Laticínios• Ciências Agrárias (LP)• Ciências Agrícolas (LP)• Engenharia Agrícola

	<ul style="list-style-type: none">• Engenharia Agrícola e Ambiental• Engenharia Agrônômica• Engenharia de Alimentos• Engenharia de Produção Agroindustrial• Medicina Veterinária• Tecnologia Agrícola• Tecnologia em Administração Rural• Tecnologia em Agricultura• Tecnologia em Agronegócio(s)• Tecnologia em Agronegócio(s) / Administração Rural• Tecnologia em Agronomia• Tecnologia em Gestão do Agronegócio• Tecnologia em Produção Agrícola• Tecnologia em(de) Alimentos• Zootecnia
--	--

Este quadro apresenta a indicação da formação e qualificação para a função docente. Para a organização dos Concursos Públicos e/ou Processos Seletivos e atribuição de aulas, a unidade escolar deverá consultar o site Catálogo de Requisitos de Titulação para Docência.

Profissionais na Unidade Escolar

- Diretor de Escola Técnica;
- Diretor de Serviço – Área Administrativa;
- Diretor de Serviço – Área Acadêmica;
- Coordenador de Projetos Responsável pela Coordenação Pedagógica;
- Coordenador de Projetos Responsável pelo Apoio e Orientação Educacional;
- Coordenador de Curso;
- Auxiliar de Docente;
- Docentes.

CAPÍTULO 9

DIPLOMA

Ao aluno concluinte do curso será conferido e expedido o diploma de **TÉCNICO EM AGRONEGÓCIO**, satisfeitas as exigências relativas:

- ✓ ao cumprimento do currículo previsto para habilitação;
- ✓ à apresentação do certificado de conclusão do Ensino Médio ou equivalente.

Ao completar os **3** módulos, com aproveitamento em todos os componentes curriculares, o aluno receberá o Diploma de **TÉCNICO EM AGRONEGÓCIO**, pertinente ao Eixo Tecnológico de “**Recursos Naturais**”.

O diploma terá validade nacional quando registrado na SED – Secretaria de Escriuração Digital do Governo do Estado de São Paulo e no SISTEC/MEC - Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica, obedecendo à legislação vigente; a Lei Federal nº 12.605/12, determina às instituições de ensino públicas e privadas a empregarem a flexão de gênero para nomear profissão ou grau nos diplomas/certificados expedidos.

Grupo de Formulação e Análise de Currículos - Centro Paula Souza / SP

PARECER TÉCNICO

Fundamentação Legal: Deliberação CEE n.º 207/2022 e Indicação CEE n.º 215/2022			
Processo Centro Paula Souza n.º		N.º de Cadastro (MEC/CIE)	

1. Identificação da Instituição de Ensino			
1.1. Nome e Sigla			
Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza - CEETEPS			
1.2. CNPJ			
62823257/0001-09			
1.3. Logradouro			
Rua dos Andradas			
Número	140	Complemento	
CEP	01208-000	Bairro	Santa Ifigênia
Município	São Paulo – SP		
Endereço Eletrônico			
Website	http://www.centropaulasouza.sp.gov.br/		
1.4. Autorização do curso			
Órgão Responsável	Unidade de Ensino Médio e Técnico/CEETEPS		
Fundamentação legal	Supervisão delegada: Resolução SE/SP nº 78, de 07-11-2008.		
1.5. Unidade de Ensino Médio e Técnico			
Coordenador	Almério Melquíades de Araujo		
E-mail	almerio.araujo@cps.sp.gov.br		
Telefone do diretor(a)	(11) 3324.3969		
1.6. Dependência Administrativa			
Estadual/Municipal/Privada	Estadual		
1.7. Ato de Fundação/Constituição	Decreto Lei Estadual		
1.8. Entidade Mantenedora			
CNPJ	62823257/0001-09		

Razão Social	Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Natureza Jurídica	Autarquia estadual
Representante Legal	Laura M. J. Laganá
Ano de Fundação/Constituição	1969
2. Curso	
2.1. Curso: novo, autorizado ou autorizado e em funcionamento.	Curso autorizado e em funcionamento.
2.2. Curso presencial ou na modalidade a distância	Curso presencial
2.3. ETECs/município que oferecem o curso	
2.4. Quantidade de vagas ofertadas	30 a 40 vagas (por turma)
2.5. Período do Curso (matutino/vespertino/noturno)	Diurno / Noturno
2.6. Denominação do curso	Habilitação Profissional de Técnico em Agronegócio
2.7. Eixo Tecnológico	Recursos Naturais
2.8. Formas de oferta	Concomitante e/ou Subsequente ao Ensino Médio
2.9. Carga Horária Total, incluindo estágio se for o caso.	1200 horas / 1500 horas-aula
3. Análise do Especialista	
3.1. Justificativa e Objetivos	A justificativa e objetivos estão de acordo com os dados mais recentes sobre a área e atendem à Indicação CEE 215/2022.
3.2. Requisitos de Acesso	Os requisitos de acesso são adequados aos critérios da instituição educacional.
3.3. Perfil Profissional de Conclusão	O perfil de conclusão proposto para a Habilitação Profissional de Técnico em Agronegócio está de acordo com a natureza de formação da área na Classificação Brasileira de Ocupações. As competências

e atribuições desse profissional estão adequadas ao mercado de trabalho. A descrição das áreas de atuação, também, está pertinente, conforme segue:

O **TÉCNICO EM AGRONEGÓCIO** é o profissional que irá atuar em toda a cadeia do agronegócio, viabilizando soluções competitivas para o desenvolvimento de negócios, tanto na comercialização de produtos e serviços, como na gestão desses empreendimentos. Desenvolve projetos e processos de gestão comercial, financeira, humana, tecnológica, e do conhecimento das cadeias produtivas do setor agropecuário para pequenas empresas rurais. Pesquisa e prospecta modelos de atuação em novos mercados. Analisa a viabilidade econômica do negócio e a definição dos investimentos para a melhoria da produção e do uso racional dos recursos; pesquisa e identifica alternativas para captação de recursos. Atua na gestão, organização e desenvolvimento de grupos com objetivos econômicos e sociais.

Área de Atuação / Mercado de Trabalho

❖ Agroindústrias; Propriedades rurais; Cooperativas e associações rurais; Indústrias de insumos agropecuários; Empresas de consultoria agropecuária; Indústrias de processamento de produtos de origem animal e vegetal; Empresas de comércio e de representação comercial de produtos agropecuários; Empresas públicas e privadas que atuam na assistência técnica, extensão rural e pesquisa.

3.4. Organização Curricular

A organização curricular está adequada às funções produtivas pertinentes à formação profissional, conforme o item 2.9 deste parecer, e atendem o previsto no CNCT do Mec.

3.4.1. Proposta de Estágio

O curso não prevê estágio obrigatório para os alunos, em conformidade com as legislações vigentes sobre o tema.

3.5. Critérios de aproveitamento de conhecimentos e de experiências anteriores

Os critérios de aproveitamento de conhecimentos e de experiências são adequados aos critérios da instituição e também às disposições da legislação educacional.

3.6. Critérios de Avaliação

Os critérios de avaliação são adequados aos critérios da instituição e também às disposições da legislação educacional.

3.7. Instalações e Equipamentos

As instalações e equipamentos estão adequados para o desenvolvimento de competências e de habilidades que constituem o perfil profissional da habilitação, e atendem o previsto no CNCT do Mec.

3.8. Pessoal Docente e Técnico

Os docentes são contratados mediante concurso público ou processo seletivo. O plano de curso indica os requisitos de formação e qualificação, que atendem à Deliberação CEE 207/2022.

3.9. Certificado(s) e Diploma

O curso não prevê certificação intermediária, com o que estamos de acordo.

4. Parecer do Especialista			
Somos de parecer favorável à reformulação do curso Técnico em Agronegócio na rede de escolas do Centro Paula Souza, uma vez que a instituição apresenta as condições adequadas e a proposta de organização curricular está em conformidade com as atuais especificações do mercado de trabalho.			
5. Qualificação do Especialista			
5.1. Nome			
Belquice Rodrigues			
RG	9.629.951-SP	CPF	286.224.996-34
Registro no Conselho Profissional da Categoria		28366/D	
5.2. Formação Acadêmica			
Engenharia Agrônômica – UFLA – Lavras/MG – 1981			
Esquema 1 – FATEC-SP – 1987			
Especialização em Proteção de Plantas UFV – Viçosa/MG – 1995			
Especialização em Solos e Meio Ambiente – UFLA – Lavras/MG – 1999			
Especialização em Administração Rural – UFLA – Lavras/MG - 2001			
5.3. Experiência Profissional			
Docente - Etec Prof. Carmelino Corrêa Júnior – 046 - Franca/SP			
Coordenadora de Curso do Eixo tecnológico de Recursos Naturais - agosto/2004 a julho/2012			
Gfac – Laboratório de currículo de Técnico em Agropecuária - fevereiro - 2012 a julho/2013			
CATI – Engenheira Agrônoma de 1982 a 1985.			

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

PORTARIA DE DESIGNAÇÃO DE 27-02-2023

O Coordenador do Ensino Médio e Técnico do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza designa **Amneris Ribeiro Caciatori**, R.G. 29.346.971-4, **Dário Luiz Martins**, R.G. 24.617.929-6 e **Robson Fernando Gomes da Silva**, R.G. 32.017.728-2, para procederem a análise e emitirem aprovação do Plano de Curso da **Habilitação Profissional de TÉCNICO EM AGRONEGÓCIO**, a ser implantada na rede de escolas do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza – Ceeteps.

São Paulo, 27 de fevereiro de 2023.

ALMÉRIO MELQUÍADES DE ARAÚJO
Coordenador do Ensino Médio e Técnico

APROVAÇÃO DO PLANO DE CURSO

A Supervisão Educacional delegada pela Resolução SE nº 78, de 07/11/2008 e nos termos da Deliberação CEE 207/2022 e Indicação CEE 215/2022 aprova o Plano de Curso do Eixo Tecnológico de “**Recursos Naturais**”, referente à **Habilitação Profissional de TÉCNICO EM AGRONEGÓCIO**, a ser implantada na rede de escolas do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, a partir de 04-04-2023.

São Paulo, 04 de abril de 2023.

**Amneris Ribeiro
Caciatori**

R.G. 29.346.971-4

**Gestora de Supervisão
Educacional**

Dário Luiz Martins

R.G. 24.617.929-6

**Gestor de Supervisão
Educacional**

**Robson Fernando Gomes
da Silva**

R.G. 32.017.728-2

**Gestor de Legislação e
Informação**

PORTARIA CETEC Nº 2525, DE 04-04-2023

O Coordenador do Ensino Médio e Técnico, com fundamento nos termos da Lei Federal 9394, de 20-12-1996 (e suas respectivas atualizações), na Resolução CNE/CEB 2, de 15-12-2020, na Resolução CNE/CP 1, de 5-1-2021, na Resolução SE 78, de 7-11-2008, no Decreto Federal 5154, de 23-7-2004, alterado pelo Decreto 8.268, de 18-6-2014, na Deliberação CEE 207/2022 e na Indicação CEE 215/2022 e, à vista do Parecer da Supervisão Educacional, resolve que:

Artigo 1º - Fica aprovado, nos termos da seção IV-A da Lei 9394/96 e do item 1.15 da Indicação CEE 215/2022, o Plano de Curso do eixo tecnológico de Recursos Naturais, da Habilitação Profissional de Técnico em Agronegócio.

Artigo 2º - O curso referido no artigo anterior está autorizado a ser implantado na Rede de Escolas do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, a partir de 4-4-2023.

Artigo 3º - Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

São Paulo, 04 de abril de 2023

ALMÉRIO MELQUÍADES DE ARAÚJO
Coordenador do Ensino Médio e Técnico

Publicada no DOE de 05-04-2023, Poder Executivo, Seção I, página 80.

ANEXO - MATRIZES CURRICULARES

MATRIZ CURRICULAR													
Eixo Tecnológico	RECURSOS NATURAIS				Habilitação Profissional de TÉCNICO EM AGRONEGÓCIO				Plano de Curso	823			
Lei Federal 9394, de 20-12-1996; Resolução CNE/CEB 2, de 15-12-2020; Resolução CNE/CP 1, de 5-1-2021; Resolução SE 78, de 7-11-2008; Decreto Federal 5154, de 23-7-2004, alterado pelo Decreto 8.268, de 18-6-2014; Deliberação CEE 207/2022 e Indicação CEE 215/2022. Plano de Curso aprovado pela Portaria do Coordenador do Ensino Médio e Técnico – 2525, de 4-4-2023, publicada no Diário Oficial de 5-4-2023 – Poder Executivo – Seção I – página 80.													
MÓDULO I – 1º semestre de 2023				MÓDULO II – 2º semestre de 2023				MÓDULO III – 1º semestre de 2024					
Componentes Curriculares	Carga Horária (Horas-aula)			Componentes Curriculares	Carga Horária (Horas-aula)			Componentes Curriculares	Carga Horária (Horas-aula)				
	Teoria	Prática	Total		Teoria	Prática	Total		Teoria	Prática	Total		
I.1 – Cadeias Produtivas do Agronegócio	60	00	60	II.1 – Agronegócio Familiar	60	00	60	III.1 – Agronegócio Digital	00	100	100		
I.2 – Coordenação, Saúde e Segurança do Trabalho Rural	60	00	60	II.2 – Gestão Ambiental	60	00	60	III.2 – Aplicativos Informatizados	00	40	40		
I.3 – Economia na Agropecuária	60	00	60	II.3 – Gestão da Produção Animal II	00	100	100	III.3 – Comercialização Agropecuária e Agroindustrial	60	00	60		
I.4 – Ética e Cidadania Organizacional	40	00	40	II.4 – Gestão da Produção Vegetal II	00	100	100	III.4 – Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Agronegócio	00	60	60		
I.5 – Gestão Cooperativista e Associativista	40	00	40	II.5 – Linguagem, Trabalho e Tecnologia	40	00	40						
I.6 – Gestão da Produção Animal I	00	100	100	II.6 – Processamento de Produtos Agroindustriais	60	00	60	III.5 – Direito Agrário	40	00	40		
I.7 – Gestão da Produção Vegetal I	00	100	100	II.7 – Planejamento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Agronegócio	40	00	40	III.6 – Gestão da Agroindústria	60	00	60		
I.8 – Inglês Instrumental	40	00	40					III.7 – Logística e Marketing no Agronegócio	40	00	40		
TOTAL	300	200	500	II.8 – Plano de Negócios no Agronegócio I	40	00	40	III.8 – Plano de Negócios no Agronegócio II	00	100	100		
				TOTAL	300	200	500	TOTAL	200	300	500		
MÓDULO I SEM CERTIFICAÇÃO TÉCNICA				MÓDULOS I + II SEM CERTIFICAÇÃO TÉCNICA				MÓDULOS I + II + III Habilitação Profissional de TÉCNICO EM AGRONEGÓCIO					
Total da Carga Horária Teórica		800 horas-aula				Trabalho de Conclusão de Curso			120 horas				
Total da Carga Horária Prática		700 horas-aula				Estágio Supervisionado			Este curso não requer Estágio Supervisionado.				
Observação	A carga horária descrita como prática é aquela com possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.												

Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Govorno do Estado de São Paulo
Rua dos Andradas, 140 – Santa Ifigênia – CEP: 01208-000 – São Paulo – SP

MATRIZ CURRICULAR												
Eixo Tecnológico	RECURSOS NATURAIS				Habilitação Profissional de TÉCNICO EM AGRONEGÓCIO (2,5)					Plano de Curso	823	
Lei Federal 9394, de 20-12-1996; Resolução CNE/CEB 2, de 15-12-2020; Resolução CNE/CP 1, de 5-1-2021; Resolução SE 78, de 7-11-2008; Decreto Federal 5154, de 23-7-2004, alterado pelo Decreto 8.268, de 18-6-2014; Deliberação CEE 207/2022 e Indicação CEE 215/2022. Plano de Curso aprovado pela Portaria do Coordenador do Ensino Médio e Técnico – 2525, de 4-4-2023, publicada no Diário Oficial de 5-4-2023 – Poder Executivo – Seção I – página 80.												
MÓDULO I – 1º semestre de 2023				MÓDULO II – 2º semestre de 2023					MÓDULO III – 1º semestre de 2024			
Componentes Curriculares	Carga Horária (Horas-aula)			Componentes Curriculares	Carga Horária (Horas-aula)			Componentes Curriculares	Carga Horária (Horas-aula)			
	Teoria	Prática	Total		Teoria	Prática	Total		Teoria	Prática	Total	
I.1 – Cadeias Produtivas do Agronegócio	50	00	50	II.1 – Agronegócio Familiar	50	00	50	III.1 – Agronegócio Digital	00	100	100	
I.2 – Coordenação, Saúde e Segurança do Trabalho Rural	50	00	50	II.2 – Gestão Ambiental	50	00	50	III.2 – Aplicativos Informatizados	00	50	50	
I.3 – Economia na Agropecuária	50	00	50	II.3 – Gestão da Produção Animal II	00	100	100	III.3 – Comercialização Agropecuária e Agroindustrial	50	00	50	
I.4 – Ética e Cidadania Organizacional	50	00	50	II.4 – Gestão da Produção Vegetal II	00	100	100	III.4 – Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Agronegócio	00	50	50	
I.5 – Gestão Cooperativista e Associativista	50	00	50	II.5 – Linguagem, Trabalho e Tecnologia	50	00	50	III.5 – Direito Agrário	50	00	50	
I.6 – Gestão da Produção Animal I	00	100	100	II.6 – Processamento de Produtos Agroindustriais	50	00	50	III.6 – Gestão da Agroindústria	50	00	50	
I.7 – Gestão da Produção Vegetal I	00	100	100	II.7 – Planejamento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Agronegócio	50	00	50	III.7 – Logística e Marketing no Agronegócio	50	00	50	
I.8 – Inglês Instrumental	50	00	50	II.8 – Plano de Negócios no Agronegócio I	50	00	50	III.8 – Plano de Negócios no Agronegócio II	00	100	100	
TOTAL	300	200	500	TOTAL	300	200	500	TOTAL	200	300	500	
MÓDULO I SEM CERTIFICAÇÃO TÉCNICA				MÓDULOS I + II SEM CERTIFICAÇÃO TÉCNICA					MÓDULOS I + II + III Habilitação Profissional de TÉCNICO EM AGRONEGÓCIO			
Total da Carga Horária Teórica		800 horas-aula					Trabalho de Conclusão de Curso		120 horas			
Total da Carga Horária Prática		700 horas-aula					Estágio Supervisionado		Este curso não requer Estágio Supervisionado.			
Observação	A carga horária descrita como prática é aquela com possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.											